ESCOLA

EDUCAÇÃO ESPECIAL

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ANA FLORIPES BERBERT
ORIENTADOR: SONIA MARI SHIMA BARROCO
IES: UEM

Artigo

Título: O trabalho educacional junto ao aluno com Síndrome de Down: Da formação social da mente ou do abandono intelectual

Palavras-chave: Mediação Pedagógica. Síndrome de Down. Psicologia Histórico-Cultural.

Resumo: O presente artigo resulta de pesquisa bibliográfica, da prática docente pessoal junto à educação especial e de estudo de pareceres pedagógicos alusivo à escolarização de uma estudante que tem a síndrome de Down e frequenta uma escola pública no Estado do Paraná. Trata-se, pois, de um exercício através de leitura crítica, com base na perspectiva teórica da Psicologia Histórico-Cultural. Os objetivos deste são: discutir sobre a importância da mediação pedagógica e da apropriação do conhecimento científico, considerando-se os aspectos teóricos referentes à aprendizagem e ao desenvolvimento da pessoa com síndrome de Down, seus sentimentos e expectativas; apresentar argumentos sobre o reconhecimento e a legitimidade da pessoa, sob esta condição, já que no ambiente escolar ainda prepondera o discurso da incapacitação/desqualificação. Justifica-se este texto, pois há uma tendência, no tocante aos fundamentos e aos rumos que assumem os atendimentos educacionais, de se expandir discursos esvaziados, distanciados de uma prática escolar, de fato, educativa. Tudo isso pode ser defendido com base na teoria Vygotskiana. Por ela é possível afirmarmos que o desenvolvimento humano é movimentado pela aprendizagem e que isso vale para pessoas com ou sem deficiência. Concluímos sobre a relevância de uma boa escola para todos, da necessidade do ensino e da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares da educação básica para o alcance de um estado de maior consciência dos alunos e professores, a respeito dos caminhos e descaminhos da sociedade, bem como de suas histórias de aprendizagens.

Produção Didático-pedagógica

Título: Alterações cromossômicas do par 21 e o direito de ser e pertencer

Palavras-chave: Inclusão escolar; mediação pedagógica; síndrome de Down.

Resumo: Este Caderno Pedagógico é destinado ao trabalho com Pedagogos e Professores, e tem como objetivo contribuir com alguns aspectos teórico-metodológicos envolvidos no processo educacional dos estudantes que apresentam histórico de síndrome de Down. Nele apresentaremos aspectos teóricos e sugestões de atividades. Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelo sistema educacional brasileiro, e que se refletem nas escolas nas quais

atuamos, e os avanços tecnológicos, a prática de ensinar torna-se um verdadeiro desafio. Neste sentido, o professor necessita encontrar soluções e metodologias inovadoras para estimular seus alunos e produzir neles o desejo pelo conhecimento. Aliar a cultura sistematizada no âmbito escolar à prática consciente e intencional do professor, à arte, à literatura, e ao processo ensino-aprendizagem, de maneira criadora e prazerosa, com certeza fará emergir um trabalho carregado de valores positivos. Faz-se necessária a reeducação sociocultural, educacional e principalmente atitudinal em relação às pessoas com deficiência.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ANA MARIA LIMA ZEM
ORIENTADOR: MARIA AUGUSTA BOLSANELLO
IES: UFPR

Artigo

Título: Modelagem com argila: contribuições para a prática pedagógica de professores de alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Modelagem com argila. Educação Especial. Prática Pedagógica. Deficiência Intelectual.

Resumo: O presente artigo é requisito para conclusão do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional / SEED - Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Evidencia a implementação de um projeto focado na modelagem com argila, com aulas teóricas e práticas, realizado com professores de uma escola especial da cidade de Curitiba, Paraná, que atuam com alunos com deficiência intelectual. A técnica da modelagem com argila é apresentada como um recurso pedagógico a ser utilizado com o aluno com deficiência intelectual. As vivências permitiram colocar os professores diante das diferentes possibilidades de aplicação do material, bem como propiciou estímulos para a maioria deles iniciar, simultaneamente, esse trabalho com seus alunos, verificando resultados importantes para o desenvolvimento e a aprendizagem destes. Nesse universo em que foi realizado o projeto, concluiu-se que foi uma experiência na qual se ampliou a visão e o alcance educacional da prática da modelagem com argila, que, até então se restringia, para a maioria dos participantes, a um simples manuseio de massinha. É possível inferir que, após a implementação deste projeto, tal entendimento tenha sido modificado, uma vez que a atuação e os posicionamentos dos professores apontam para essa possibilidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Modelagem com Argila: contribuições para o aluno com deficiência intelectual

Palavras-chave: deficiência intelectual; modelagem; prática pedagógica; argila.

Resumo: O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola: Modelagem com argila: Contribuições para o aluno com deficiência intelectual, desenvolver-se-á em uma Escola de Educação Especial, no município de Curitiba, com vinte e dois professores da educação especial (educação infantil, ensino fundamental e professores de artes visuais) no turno da manhã e da tarde. O presente projeto busca atuar com Educadores, Professores de Educação Especial e Professores de Artes Visuais, na perspectiva da construção do conhecimento e geração de novas estratégias para atingir o sujeito diferente e efetivar o seu direito. O papel do professor é fundante para desencadear, em todos os educandos, o processo do aprender a aprender, protagonizando o aluno com deficiência intelectual. A conexão com a realidade, o levantamento dos interesses, a análise das situações, fazem com que este professor selecione os estímulos, provoque novos desafios para imprimir significado no processo de ensino-aprendizagem. Aos poucos o aluno com deficiência intelectual, somando o seu referencial com outros saberes, vai internalizando e sistematizando o processo do aprender a aprender. Para construir entendimentos citados propõe-se este projeto que fundamenta a criação de uma ressignificação da prática da modelagem com argila de forma sistemática, para que seja inserida no currículo escolar dos alunos com deficiência intelectual, visando a promoção do desenvolvimento global dos sujeitos envolvidos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CATIA CRISTINA CASARIN
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Processo de inclusão dos alunos com deficiência intelectual na rede regular de ensino

Palavras-chave: Inclusão educacional; Deficiência intelectual; Rede regular e ensino.

Resumo: O artigo final teve como objetivo realizar analise e reflexão sobre o processo de inclusão do aluno com deficiência intelectual na rede regular de ensino, através de pesquisas bibliográficas e de implementação pedagógica. A implementação do trabalho teve como meta capacitar professores de rede a respeito do tema proposto. Esta oportunizou aos docentes, através de 32 horas de estudos, um aprimoramento por meio de analise e reflexão sobre a inclusão dos alunos com deficiência intelectual no ensino regular. No decorrer dos estudos, foi possível um enriquecimento de informações e uma visão mais clara a respeito da realidade encontrada nos diversos ambientes escolares, proporcionando assim uma visualização das dificuldades e necessidades existentes para que o processo de inclusão se torne mais efetivo. A partir da analise resultados tornou-se claro a necessidade de encontrarmos novas soluções que façam com que o momento vivenciado pelo sistema educacional brasileiro se torne mais eficiente,

proporcionando um processo de inclusão contínuo, sistemático e planejado com excelência, pois a simples inserção do aluno com deficiência intelectual na rede regular de ensino pode ocasionar tanto o fracasso escolar, como uma forma desastrosa de inclusão, cristalizando sua condição de segregação e de discriminação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Processo de inclusão dos alunos com deficiência intelectual na Rede Regular de Ensino.

Palavras-chave: Inclusão Educacional; Deficiência Intelectual; Rede Regular de Ensino.

Resumo: Tendo em vista a política nacional de educação na perspectiva da educação inclusiva, que tem como princípio atender diretrizes e normas tanto nacionais como internacionais, que apresentam como meta a educação para todos como combate a qualquer forma de discriminação. E sabendo que, para o processo de inclusão educacional ser implementado ele deve ser considerado um processo contínuo, sistemático e planejado, pois a simples inserção dos alunos deficientes na rede regular de ensino pode ocasionar tanto o fracasso escolar, como uma forma desastrosa de inclusão, cristalizando sua condição de segregação e de discriminação. Neste contexto pretendemos especialmente analisar a inclusão de alunos com deficiência mental e as condições de sua escolarização.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CELESTINO DENARDIN
ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e o Processo de Inclusão Social e Escolar: uma reflexão à luz da Psicologia Histórico-Cultural

Palavras-chave: Educação inclusiva; Psicologia Histórico-Cultural; alunos com necessidades especiais; processos de aprendizagem; formação de professores

Resumo: O presente artigo resulta de estudo reflexivo, teórico e prático, a respeito da abordagem histórica das formas de concepção e tratamento das pessoas com deficiência e dos processos de aprendizagem e desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais, na perspectiva dos desafios de sua inclusão escolar e social. As reflexões tiveram como base o processo de inclusão segundo a concepção histórico-cultural da escola de Vigotski, com análise do percurso da educação especial: repensando a questão dos valores (princípios filosóficos), da formação de professores, do currículo e dos procedimentos didático pedagógicos; contemplou ainda a legislação (direitos sociais); gestão de sala de aula (processos de aprendizagem). As

análises indicam que esta não é tarefa simples e fácil, porém, necessária e urgente para o enfrentamento dos desafios da inclusão escolar, entendendo que o caminho da inclusão deve ser construído coletivamente com toda a sociedade, sendo a escola preconizadora do processo. As contribuições foram de grande valia para organização e reorganização dos trabalhos pedagógicos na escola pública paranaense, pautadas no princípio da busca de melhores alternativas que proporcionem um ensino de qualidade e que promovam o desenvolvimento dos alunos na perspectiva da educação inclusiva.

Produção Didático-pedagógica

Título: Pessoas com necessidades educacionais especias e o processo de inclusão social e escolar: uma reflexão a luz da psicologia histórico-cultural

Palavras-chave: inclusão escolar/social; histórico; cultural

Resumo: Ultimamente as discussões sobre o processo educacional voltado para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais tem sido o centro de discussões e vem conquistando espaço no processo de inclusão social e escolar. Ressaltamos que a grande contribuição da Teoria Histórico Cultural é de que a criança não nasce pronta, mas que toda criança pode aprender e que esse aprendizado acontece, sobretudo, nas diferentes e diversificadas relações que a criança trava com seu grupo de convivência, relações estas mediatizadas pelos adultos que já possuem um conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Portanto, os objetivos desta Produção Didático Pedagógica são: analisar as formas de compreensão e tratamento das pessoas com deficiência juntamente com os desafios da inclusão social e escolar para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais fazendo inicialmente uma abordagem histórica e posteriormente estudo da concepção pedagógica da Psicologia Histórica Cultural, além de refletir sobre os desafios da inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, bem como os desafios da inclusão social das pessoas com necessidades educacionais especiais na atualidade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CELIA APARECIDA DOS SANTOS
ORIENTADOR: MARIA JULIA LEMES RIBEIRO
IES: UEM

Artigo

Título: Educação inclusiva:documentos oficiais e práticas pedagógicas

Palavras-chave: Educação inclusiva; Documentos oficiais; Práticas pedagógicas

Resumo: O presente artigo é resultado de estudos referentes às Políticas Nacionais da Educação Inclusiva, proporcionados na formação continuada aos participantes do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE/PR, em 2009 e 2010. Foi produzido a partir de consulta bibliográfica para aprofundamento do tema escolhido para a pesquisa, das discussões do Grupo de Trabalho em Rede - GTR e do relato de experiência de implementação do projeto na escola, onde foi trabalhado com a comunidade escolar. Pretende-se apresentar um material que leve a reflexão sobre os documentos legais que abordam o movimento da inclusão escolar, visto que os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais estão cada vez mais presentes nas classes comuns, a partir da retomada da proposta de garantia de acesso e de permanência na rede regular de ensino, porém, em algumas situações, o direito é traduzido no mero cumprimento da efetivação da matrícula na classe comum. Nesta perspectiva este trabalho visa contribuir com a formação dos profissionais da educação para que seja possível entender e viabilizar o processo de inclusão escolar que inicia na busca de caminhos para oferecer uma educação de qualidade a todos os alunos, mediante práticas pedagógicas que atendam a diversidade do contexto educacional.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação Inclusiva: documentos oficiais e práticas pedagógicas

Palavras-chave: Inclusão; documentos oficiais; políticas públicas.

Resumo: O material apresenta textos que abordam o contexto da educação inclusiva, partindo do histórico do atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais até sugestões de estratégias de ensino, pautadas na legislação vigente. Tem por objetivo oportunizar a formação continuada dos profissionais da educação da rede estadual de ensino, ampliando a rede de conhecimentos, a reflexão sobre a importância de oferecer uma educação de qualidade, como direito de todos e possibilitando a análise de mudanças na prática pedagógica, a partir de informações sobre o aparato legal que envolve os alunos especiais em contexto de inclusão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CELIA DE FATIMA SANTIAGO CORREIA
ORIENTADOR: EVALDINA RODRIGUES
IES: FACULDADE ESTADUAL DE CIÊCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO

Artigo

Título: Projetos Educacionais especiais, com ênfase na inclusão de aluno surdo e os mecanismos utilizados pela escola.

Palavras-chave: Apoio institucional. Inclusão. Aluno surdo.

Resumo: Este artigo apresenta o desenvolvimento e os resultados da proposta de implementação pedagógica sobre apoio institucional e inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais relacionadas à surdez, tendo como objetivo discutir, analisar, debater e conscientizar os alunos da 6a série A, dando possibilidades aos mesmos para compreender, aceitar e saber lidar com a inclusão de uma aluna surda na sala. O trabalho mostra através das diversas atividades trabalhadas na implementação de que maneira as redes de apoio auxiliam na permanência e desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola. No caso do aluno surdo, a SEED forneceu uma intérprete de Libras para a Escola Estadual Vila Rica do Espírito Santo EF, para auxiliar na comunicação e aprendizagem da aluna. Esta intérprete também, foi de grande valia na realização das atividades da implementação trabalhadas com fitas de DVD em Libras, dando um grande suporte para se alcançar resultados satisfatórios.

Produção Didático-pedagógica

Título: Apoio institucional à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase na inclusão de aluno surdo e os mecanismos utilizados pela escola.

Palavras-chave: Legislação inclusiva, estrutura da escola, permanência do aluno.

Resumo: Com o curso de Grupo de Trabalho em Rede (GTR) pretende-se discutir as reais condições da escola regular, ou seja, se a mesma encontra-se preparada, com estrutura adequada e ambiente especializado, de acordo com as leis vigentes, para o acesso e permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase na inclusão de aluno surdo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CELIA ODETE FILIPAK DE ALMEIDA
ORIENTADOR: ANIZIA COSTA ZYCH
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Alfabetização pelo método fônico: um novo enfoque na educação especial

Palavras-chave: Alfabetização; Método Fônico; Educação Especial; Deficiência Intelectual.

Resumo: O presente artigo aborda questões sobre a escolha da aplicação experimental de um programa de alfabetização pelo método fônico, associado a atividades de consciência fonológica. Estas intervenções quando desenvolvidas paralelamente contribuem de modo eficaz para o processo de aquisição da linguagem oral e escrita. A experiência profissional no ensino regular e classe especial instigou-me a mais este desafio como docente: implementar uma nova ação metodológica em escola especial. Esse trabalho foi analisado, discutido e aprovado tanto pela

direção da escola quanto pelos pais das crianças. Participaram da pesquisa um grupo de cinco alunos com deficiência intelectual moderada sem comprometimentos nas áreas motora, emocional, linguagem e comunicação, os quais compunham a turma de alfabetização. Destes, um era do sexo feminino e quatro do sexo masculino, faixa etária de sete a doze anos. O processo de ação iniciou-se com a aplicação de dois testes: o Teste de Competência de Leitura de Palavras e o de Prova de Consciência Fonológica. Na seqüência, atividades de cunho acadêmico deram continuidade à ação. O alto grau de dificuldade desse alunado nos pontos corretos de articulação da fala, no traçado correto das letras, nas atividades de consciência fonológica entre outras, foram exercitadas com ações onde as funções psíquicas superiores, como memória, linguagem e pensamento, atenção, percepção e coordenação foram exigidas. Observou-se que sessão após sessão os alunos produziram ganhos importantes, expressando o aprendizado. Ao término da implementação os dois testes foram reaplicados quando então se comprovou a afirmação acima.

Produção Didático-pedagógica

Título: Alfabetização pelo Método Fônico: um novo enfoque na Educação Especial

Palavras-chave: alfabetização; método fônico; deficiência intelectual.

Resumo: O principal desafio dos docentes no meio escolar é o de levar o aluno ao aprendizado da leitura, da escrita e do cálculo, principalmente quando se trata de alunos com deficiência intelectual. Os debates entre estudiosos sobre os diversos métodos para alfabetização têm como objetivo atingir o sucesso na alfabetização, porém, alguns sendo ineficazes à aquisição de leitura e escrita competentes. Justifica-se o projeto pela escolha do método fônico para alfabetização de alunos com deficiência intelectual, pois conforme bibliografia consultada trata-se de um método inteligente, lúdico e nada mecânico. Não temos a pretensão de apresentar uma análise comparativa entre outros métodos, mas experienciá-lo e acumular novas alternativas de trabalho pedagógico. Compreende-se ainda que o aprendizado não esteja limitado a idades específicas, ou a qualquer forma de deficiência, porque o ser humano é capaz desde que seja mediado culturalmente de transpor seus limites e desenvolver-se cognitivamente. As práticas educativas devem favorecer um aprendizado qualitativo, que incida sobre a zona de desenvolvimento proximal, mesmo que o aluno tenha algum tipo de deficiência, visto que ele é capaz de superá-la, levando em conta a capacidade da espécie humana que é a sua plasticidade cerebral. No processo de ensino e aprendizagem de crianças com Deficiência Intelectual, devem-se levar em consideração os diversos aspectos que constituem o quadro. As dificuldades dos alunos devem ser consideradas como condições que a escola precisa atender e o professor da Educação Especial deve ter em mente que uma criança com deficiência intelectual pode obter resultados escolares muito interessantes.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CELMA DO LAGO SANTIAGO DE SALES
ORIENTADOR: EVALDINA RODRIGUES
IES: FACULDADE ESTADUAL DE CIÊCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO

Artigo

Título: O planejamento e a avaliação por uma prática inclusiva

Palavras-chave: Inclusão; Rede de Apoio; Planejamento; Avaliação

Resumo: O presente artigo é fruto dos estudos realizados atendendo ao Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, ofertado pela Secretaria de Estado e Educação (SEED) e resulta da pesquisa de campo e bibliográfica, das reflexões e interações do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), dos Cursos Gerais, Específicos e Seminários do PDE, da elaboração do projeto de implementação pedagógica e do material didático sobre o tema Educação Inclusiva. Ele parte da perspectiva que a Constituição Brasileira garante à todos uma educação de qualidade, preferencialmente no ensino regular. Tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento do processo educacional de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Preliminarmente buscamos uma fundamentação com base na teoria histórico-cultural e na pedagogia histórico- crítica. Uma pesquisa qualitativa deu suporte para a produção da implementação didático- pedagógica do Projeto PDE na escola. Como resultados obtidos pudemos argumentar que na educação inclusiva de qualidade é fundamental a adequação da escola na sua estrutura física, pedagógica, na busca da Rede de Apoio efetiva vinda das instâncias governamentais e embasar o trabalho na pedagogia histórico crítica que se fundamenta na psicologia histórico cultural de Vigotski.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Planejamento e a Avaliação por uma Prática Inclusiva

Palavras-chave: Inclusão, Adequação Curricular, planejamento, avaliação.

Resumo: Este estudo visa demonstrar que a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na classe regular implica também no desenvolvimento de ações adaptativas em termos de currículo. Ele destaca a Rede de Apoio e a adequação ou flexibilização curricular com modificações na forma de planejar, de ensinar, de avaliar como um caminho para uma educação de qualidade para todos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CILMARA SALETE SCARIOT
ORIENTADOR: MARIA TEREZINHA PACCO VALENTINI
IES: UNICENTRO

Artigo
Título: Da Formação à Profissionalização Das Pessoas Com Necessidades Especiais
Palavras-chave: Formação Profissional; Inclusão; Mundo do Trabalho.
Resumo: O trabalho procurou evidenciar como as demandas do mundo do trabalho, constituem o processo de formação dos alunos da Escola de Educação Especial, a partir dos documentos oficiais, projeto político pedagógico e proposta pedagógica curricular para a educação profissional. Permitiu compreender como as oficinas de produção terapêutica e a qualificação profissional, programas e ações de formação para o trabalho estão estruturadas no ambiente escolar. Descreve ainda o interesse a cerca da visão do empresário sobre a mão de obra do trabalhador e a necessidade de uma formação voltada para o mundo do trabalho e a visão imediatista, ou seja, uma instrumentalização técnica para poder cumprir determinada tarefa que o mercado de trabalho exige. Estas categorias de análise propiciaram uma análise sobre a possibilidade de inserção dos alunos com necessidades especiais no mercado de trabalho, identificando o verdadeiro sentido de ser da escola; o preparo para vida.

Produção Didático-pedagógica
Título: Da formação à profissionalização das pessoas com necessidades especiais
Palavras-chave: Formação Profissional. Inclusão. Mundo do Trabalho.
Resumo: O estudo teve como finalidade a análise da rotina das práticas de trabalho dos funcionários de uma empresa do setor terciário-produtivo da cidade de Pato Branco - Paraná, com os alunos de uma turma da Educação Profissional da Escola Especial Recanto Feliz. Através de ações práticas foi analisada a inserção de alunos com necessidades especiais no mercado de trabalho e, desse modo, entender o papel e o sentido de ser a escola o local, não de preparo para a vida, mas a própria vida.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CLAUDIA BUENO DE SOUZA GONCALVES
ORIENTADOR: MARLIZETE CRISTINA BONAFINI STEINLE
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Vislumbrando o olhar do aluno adolescente

Palavras-chave: preconceito; inclusão escolar; adolescentes.

Resumo: Ao refletirmos sobre a inclusão escolar, infere-se que ainda hoje encontramos atitudes preconceituosas nas relações interpessoais entre alunos inclusos e seus pares. A presente pesquisa focou a discussão sobre manifestações preconceituosas existentes no pensar e no agir dos adolescentes. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo era levantar os entraves conceituais e comportamentais que desencadeiam atitudes preconceituosas nas relações de alunos adolescentes com seus colegas com necessidades educativas especiais. Atingir o objetivado exigiu que desenvolvêssemos uma pesquisa qualitativa de caráter explicativo, realizada através de estudo de caso. Participaram deste estudo 50 alunos adolescentes pertencentes ao primeiro ano do ensino médio de uma escola Pública. Os dados foram levantados mediante a aplicação de um questionário e após as leituras, análises e reflexões; foram categorizados por redes de significação. Ao término da pesquisa foi possível verificar que algumas das causas das manifestações preconceituosas presentes nas atitudes de adolescente com seus pares inclusos, justificavam-se em função do medo do novo; pela falta de informação e pelos paradigmas construídos culturalmente. No entanto, ao considerarmos que a convivência e a conscientização esclarecida afastam o preconceito e promovem a interação saudável entre as pessoas, este foi o nosso desejo e para o qual trabalhamos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Vencendo preconceitos por meio da inclusão

Palavras-chave: Preconceito, inclusão, ensino regular.

Resumo: O processo inclusivo inserido nas escolas do Estado do Paraná, ainda provoca questionamentos, dúvidas quanto a sua viabilidade e funcionamento, bem como, quanto são os seus resultados no contesto escolar. Acredita-se que um caminho para esta problemática seja a aquisição de conhecimentos teórico-metodológico por parte da equipe escolar, uma vez que contribuirão para a práxis docente e para a efetivação da inclusão educacional. Outro encaminhamento é promover momentos de convivência entre os alunos inclusos e seus parceiros, uma vez que a convivência afasta o preconceito. Assim, o presente estudo tem por objetivo, levar os alunos parceiros dos acadêmicos inclusos a refletirem sobre as deficiências e vivenciarem situações práticas contextualizando seus vieses. Atingir o objetivo proposto exige que levantamentos de dados sejam feitos, por meio de questionários e entrevistas. Após a tabulação dos mesmos, será promovido rodas de conversa com os alunos, palestras, dramatizações, etc., a fim de afastar o preconceito inicialmente existente. Acredita-se que com este estudo, será possível revelar a todos as potencialidades e as habilidades da pessoa que possuem alguma deficiente.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CLEIBI IRENE BENVENUTTI VIEIRA
ORIENTADOR: MARLI DE FATIMA RODRIGUES
IES: UEPG

Artigo
Título: Desmistificando a Sala de Recursos
Palavras-chave: sala de recursos;preconceito;inclusão
Resumo: Percebe-se claramente um grande equivoco de entendimento em relação aos programas ofertados pela SEED (Secretaria de Estado da Educação) Classe Especial, Apoio Permanente, Apoio Pedagógico e Sala de Recursos. Todos esses programas priorizam o aluno e tem seu enfoque especifico, porém o programa de Sala de Recursos encontra-se envolvido por diversos mitos, entre eles: sala de deficientes; retardados; loucos como afirmam alguns. Sendo um programa recente e inovador como se pode defini-lo? O que se deve ensinar e aprender neste ambiente? O porquê dos próprios alunos apresentarem certa resistência para freqüentá-la? O que poderia estar disseminando o preconceito nestes tempos em que se fala em inclusão? Ao apresentar este espaço escolar e esclarecer seus objetivos e benefícios, esta proposta teve como objetivo oferecer informações necessárias que valorizaram o programa e promoveram conscientização não só dos pais, mas de toda a comunidade escolar em relação á importância da Sala de Recursos. O trabalho foi desenvolvido por meio de palestras, filmes, dinâmicas, de modo a diferenciar tais programas e ressaltar especificamente o trabalho da S.R. Portanto, a proposta foi esclarecedora e possibilitou algumas mudanças de atitude, comportamento, colaborando assim para minimizar o preconceito existente.

Produção Didático-pedagógica
Título: Desmistificando a Sala de Recursos: afinal é benção ou maldição?
Palavras-chave: Inclusão. Sala de Recursos. Preconceito.
Resumo: Partindo de experiências vividas, percebe-se a necessidade da desmistificação da Sala de Recursos frente a Comunidade Escolar (pais,colegas,professores,direção,funcionários e até mesmo o próprio aluno da Classe). Nota-se claramente um grande equívoco de entendimento em relação aos programas ofertados pela SEED (Secretaria de Educação do Estado): Sala de Apoio, Classe Especial, Sala de Recursos e Reforço Escolar. Todos esses programas priorizam o aluno e tem seu enfoque específico, porém o programa Sala de Recursos encontra-se envolvido por diversos mitos, entre eles: Sala de deficientes; retardados; loucos como afirmam alguns. Sendo um programa recente e inovador como se pode defini-lo? O que se deve ensinar e aprender neste

ambiente? O porquê dos próprios alunos apresentarem certa resistência para freqüentá-la? O que poderia estar disseminando o preconceito nestes tempos em que se fala tanto em inclusão?A presente proposta pretende desmistificar este espaço escolar, esclarecer seus objetivos e benefícios, bem como oferecer informações necessárias que valorizem o programa e promover a conscientização não só dos pais, mas de toda a comunidade escolar em relação a importância da S.R. por meio de palestras, filmes dinâmicas, diferenciando tais programas e ressaltando especificamente o trabalho da S.R. Espera-se, portanto, que esta proposta possibilite mudanças de atitude, comportamento, minimizando o preconceito existente.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CREODETE FARIAS OGATA
ORIENTADOR: CERES AMERICA RIBAS HUBNER
IES: FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO

Artigo

Título: Ginástica artística na educação especial: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais para deficiente intelectual.

Palavras-chave: Educação; Ginástica Artística; Desenvolvimento.

Resumo: O referido artigo aponta algumas considerações acerca da Educação Especial, sendo esta uma modalidade da Educação, pautada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, capitulo V, artigos 58, 59 e 60. O trabalho foi realizado com 20 (vinte) educandos deficientes intelectuais, num período de 32 (trinta e duas) horas, realizando-se duas vezes por semana, com um tempo de execução de 04 (quatro) horas, perfazendo um total de 08 (oito) encontros. Estes por sua vez, tiveram como objetivo desenvolver a consciência corporal, lateralidade, equilíbrio, noção espaço-temporal, destreza, desenvolvimento global e integração social. A metodologia utilizada baseou-se em atividades investigativas, como averiguar através de observações os conhecimentos prévios trazidos pelos educandos, o que pensam sobre os conteúdos da ginástica e sua respectiva prática. Foram realizados programas de ensino individualizado e coletivo, ambos pautados na ginástica artística, através da exposição de vídeos, slides e fotos referentes à mesma. Após inúmeros ensaios, os educandos ficaram aptos na execução da coreografia, e como todo ano comemora-se a semana do excepcional, aproveitou-se para apresentar a ginástica artística nas escolas municipais e estaduais de Peabiru. Cabe elucidar que as atividades realizadas são oriundas da Disciplina de Educação Física, na modalidade de Ginástica Artística voltada a Educação Especial, embasadas na teoria Histórico Cultural de Luria e Vygostsky.

Produção Didático-pedagógica

Título: Ginástica artística na educação especial-Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais para deficientes intelectual.

Palavras-chave: Inclusão, Desenvolvimento Psicomotor, Ginástica Artística,. Aprendi

Resumo: O projeto faz menção a Ginástica Artística com foco na Educação Especial especificamente na APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, com vinte alunos deficientes intelectuais, município de Peabiru-PR. Espera-se que ao longo do projeto, a Ginástica Artística seja um apoio psicomotor no contexto do deficiente intelectual, levando-o a conhecer algumas de suas limitações corporais e podendo estabelecer metas pessoais e aplicá-las na ginástica. Ao desenvolver as mesmas, aprenderão situar-se no tempo e espaço durante apresentação. Através da Ginástica Artística serão desenvolvidas questões psicomotoras e interações sociais. O presente trabalho justifica-se na importância de utilizar a psicomotricidade para aprimorar pré-requisitos (equilíbrio, lateralidade e noção espacial) indispensáveis para sua prática. O embasamento teórico pautou-se na fundamentação histórico - critica, onde Vygotsky (1993) elabora abordagem histórico cultural de deficiência para compreensão e mediação do mesmo no meio social. Ferreira (2006, p.148) realizou estudos com pessoas com lesão cerebral, fornecendo informações para compreensão funcional do cérebro. A metodologia será materialismo histórico-dialético com terminalidade em 2011.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: CRISTINA CEREZUELA JACOBSEN
ORIENTADOR: NERLI NONATO RIBEIRO MORI
IES: UEM

Artigo

Título: Ensino especial e ensino comum: uma parceria para a acessibilidade ao currículo

Palavras-chave: Educação Especial; Inclusão Educacional; Acessibilidade ao Currículo;

Resumo: Apresenta como objetivo geral propor estudos e discussões com vistas à viabilização da inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais da unidade escolar. Para tanto, apresenta as políticas públicas que fundamentam a inclusão; identifica e caracteriza os alunos atendidos pela Educação Especial no Estado do Paraná, e elabora estratégias para o atendimento diferenciado dos alunos no contexto da sala de aula comum. Conclui que os professores do Ensino Especial tem possibilidades de socializar seus conhecimentos com os professores do Ensino Comum com vistas à ampliação da discussão sobre a inclusão e o redimensionamento da prática política e pedagógica.

Produção Didático-pedagógica

Título: Ensino Especial e Ensino Comum: uma parceria para a acessibilidade ao currículo

Palavras-chave: Educação Especial; Inclusão Educacional; Acessibilidade ao Currículo

Resumo: Este Caderno Temático tem como objeto de estudo a inclusão, e como objetivo geral, propor estudos e discussões com vistas à viabilização da inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais da unidade escolar. Para tanto, propôs apresentar as políticas públicas que fundamentam a inclusão; identificar os alunos atendidos pela Educação Especial no Estado do Paraná, fundamentar teoricamente as principais características dos alunos com necessidades educacionais identificadas; discutir o conceito de Mediação e Zona de Desenvolvimento Próximo e Real, à luz da teoria de Vigotski; e elaborar estratégias para o atendimento diferenciado dos alunos no contexto da sala de aula comum. Utiliza a pesquisa bibliográfica como técnica de pesquisa para a elaboração desse material apresentado ao Programa de Desenvolvimento da Educação. Conclui que os professores do Ensino Especial tem possibilidades de socializar seus conhecimentos com os professores do Ensino Comum com vistas à ampliação da discussão sobre a inclusão e o redimensionamento da prática política e pedagógica. Essas ações podem favorecer a viabilização de uma escola inclusiva, de qualidade e de acesso a todos os educandos paranaenses.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: DAYSE MIRNA DIAS TAVARES MANOSSO
ORIENTADOR: NELBA MARIA TEIXEIRA PISACCO
IES: UEPG

Artigo

Título: Sala de Recursos: um caminho para a inclusão escolar

Palavras-chave: Inclusão escolar; Sala de Recursos; Implementação.

Resumo: A Sala de Recursos é um apoio especializado que necessita ser implementado nas escolas de 5ª a 8ª séries para atender os alunos com necessidades especiais. O presente artigo descreve os resultados do projeto que subsidiou os educadores para assegurar o acesso e permanência desses alunos. A proposta faz parte do programa de formação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná - SEED/PR, através do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, com oito encontros de estudos, informações, discussões, obtendo a participação de 18 educadores que vivenciaram os procedimentos necessários para abertura e ampliação das Salas de Recursos nas escolas estaduais do município de Ipiranga/Paraná. Virtualmente, 20 educadores de várias cidades do Paraná

interagiram no Grupo de Trabalho em Rede - GTR, discutindo e dando sugestões sobre o trabalho. Elaborou-se um Caderno Pedagógico que esclareceu, passo a passo, os procedimentos para funcionamento do programa nas escolas. Após o desenvolvimento do projeto, verificou-se que a reflexão instigou os participantes a repensarem suas ações cotidianas e identificar problemas numa ação conjunta: compartilhando experiências, proporcionando momentos de formação em serviço. Dentre os demais resultados obtidos, destaca-se a ampliação de vagas no apoio especializado: estendeu-se o atendimento da Sala de Recursos no período vespertino; abriu-se demanda de Professor Itinerante para a EJA e Professor Tradutor e Interprete de Libras. Concluiu-se que há muito a se fazer, mas apesar dos obstáculos foi possível conquistar um espaço para os alunos que necessitam

Produção Didático-pedagógica

Título: Implementação da sala de recursos passo a passo: do papel à ação

Palavras-chave: Inclusão. Salas de Recursos. Implementação.

Resumo: No contexto atual da educação inclusiva, a escola deve atender a todos, vencer preconceitos e resistências em relação ao aluno com necessidades especiais. Percebe-se que as escolas vêm recebendo maior número de alunos egressos de Salas de Recursos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, no entanto, as Escolas Estaduais não conseguem atender esta demanda. Esses alunos sentem-se excluídos, sem o devido apoio, comprometendo sua auto-estima e adaptação nas salas regulares. Faz-se necessário assegurar a eles o atendimento especializado com criação e/ou ampliação desta modalidade de ensino nas escolas estaduais localizadas no município de Ipiranga. Objetiva-se instrumentalizar educadores para encaminhamento desses alunos, possibilitando o acesso dos envolvidos ao conjunto de informações necessárias que viabilizem o serviço de apoio; esclarecer conceitos característicos dessa modalidade de ensino, critérios de atendimento e elaborar o processo de funcionamento e ampliação das Salas de Recursos. Utilizando-se da pesquisa-ação, propõe-se realizar um trabalho com grupos de educadores das quatro escolas estaduais do município. Como material de apoio, pretende-se organizar um roteiro contendo aspectos referentes: ao levantamento de necessidades por meio de dados, à documentação exigida para efetivar o atendimento, ao conhecimento da legislação vigente, à avaliação dos alunos no contexto escolar, ao espaço físico, ao professor especializado. Buscando, assim, maior agilidade para viabilizar o atendimento de todos os alunos com necessidades especiais e que por falta de ações imediatas encontram-se excluídos dentro da própria escola. O trabalho poderá ser utilizado em outras escolas que sentem a mesma dificuldade diante da inclusão de alunos com necessidades especiais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: DENISE GEWEHR
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Flexibilização curricular e a inclusão de alunos com necessidades especiais

Palavras-chave: flexibilização curricular; necessidades especiais.

Resumo: O número de crianças com necessidades especiais atendidas pelas instituições escolares da rede de ensino regular vem crescendo a cada ano, na perspectiva das políticas públicas para garantir a educação escolar, desenvolvendo as potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas da educação básica. A aprendizagem escolar está vinculada ao currículo, organizado para orientar, dentre outros objetivos, os diversos níveis de ensino e também as ações docentes e, para que cumpra suas funções, deve levar em conta as condições do professor, dos alunos, do ambiente escolar, da comunidade e as características dos materiais didáticos disponíveis. Nessa direção, os professores passaram a ter que obter novas competências, e a assumir novas responsabilidades para com as adaptações curriculares, na expectativa de atender com qualidade a todos os alunos. E, ainda, descobrir uma forma de ensinar todo o conteúdo que transforme o educando num indivíduo capaz de exercer sua cidadania, buscando suplantar suas limitações . A metodologia aplicada para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica. Este artigo demonstra as ações necessárias, que de forma prática podem ser implementadas pelo professor, no atendimento do alunado com necessidades especiais. Na prática, em nosso dia-a-dia, minha observação pessoal é de que embora a escola não questione um currículo que contemple a diversidade e a diferença, encontra dificuldades para implantá-lo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Flexibilização Curricular e a inclusão de alunos com necessidades especiais

Palavras-chave: flexibilização curricular; necessidades especiais.

Resumo: O projeto pretende estudar a flexibilização curricular possível, para atender alunos com necessidades educativas especiais inseridas no ensino regular, estabelecendo qual o nível de apoio o aluno precisa para se apropriar da aprendizagem. Visa desta maneira, levar subsídios para os docentes da rede pública, para que estes possam estar preparados para atender alunos com necessidades educativas especiais. A escola precisa identificar estas necessidades e garantir que o aluno se aproprie da aprendizagem. Portanto, a questão central do presente projeto é: definir flexibilização curricular e como adotar no cotidiano escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: DIRCELHA DE FATIMA RODRIGUES DOMINGUES BUENO
ORIENTADOR: VALERIA LUDERS
IES: UFPR

Artigo

Título: O trabalho do professor com a prática da flexibilização curricular na inclusão do aluno cego

Palavras-chave: adaptação curricular, inclusão, procedimentos pedagógicos, formação continuada dos docentes, alunos cegos.

Resumo: O objetivo da pesquisa é contribuir com os professores quanto às diferentes práticas possíveis de serem adotadas com o aluno cego, discutindo procedimentos e recursos para favorecer a sua autonomia e auto-estima, assim como identificar quais são as estratégias de planejamento utilizadas pelos professores para melhorar as necessidades individuais do aluno cego após seu ingresso, permanência e progresso no Estabelecimento de Ensino. Foram coletados dados por meio de questionários com a direção, equipe pedagógica, docentes, pais ou responsáveis, e alunos do Colégio Estadual Silveira da Motta situado em São José dos Pinhais. A pesquisa contou com a parceria de duas graduandas do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Paraná - UFPR para observações nas treze turmas do Ensino Fundamental, sendo nove no período da tarde, quatro no período da manhã e uma turma do ensino médio, onde havia um aluno cego. Também foram aplicados questionários nos Centro de Apoio Pedagógico e Centro de Atendimento Especializado ao Deficiente Visual. Os resultados demonstraram a falta de informação e formação dos docentes para atuarem com alunos cegos. Eles estão cientes da falta de preparo para a inclusão, do não aprendizado das práticas educacionais essenciais à promoção da inclusão e da necessidade de formação e apoio.

Produção Didático-pedagógica

Título: O trabalho do professor com a prática da flexibilização curricular na inclusão do aluno cego

Palavras-chave: flexibilização curricular, inclusão, procedimentos pedagógicos, formação continuada dos docentes, diversidade.

Resumo: Pesquisar como se dá o trabalho do professor de ensino regular com o aluno cego e no que tange a flexibilização curricular como prática de inclusão deste alunado, entendo, caracteriza-se como ação de fundamental importância para a discussão de diferentes vértices de inclusão educacional propagada nas políticas educacionais de nosso Estado. Buscando maneiras de auxiliar os docentes e principalmente os alunos com necessidades educacionais especiais, especificamente os alunos cegos, pretendo observar e analisar como ocorre o ingresso, a

permanência e o progresso dos mesmos na Rede Estadual de Ensino por meio da prática da flexibilização curricular. Tendo como objetivo contribuir com os professores quanto às diferentes práticas possíveis com o aluno cego, discutindo procedimentos e recursos para favorecer a sua autonomia e auto-estima, assim como, identificar quais são as estratégias de planejamento utilizadas pelos professores, para melhorar as necessidades individuais do aluno cego, bem como propor à Instituição Escolar buscar a articulação nas diferentes esferas do ensino público e a parceria com serviços e instituições não governamentais da comunidade que possam dar suporte, apoio e orientação para adaptação e complementação curricular, garantindo assim a melhoria da qualidade de vida do aluno cego. Pretendo analisar como os docentes estão trabalhando com as adaptações curriculares, com os materiais didáticos e recursos tecnológicos utilizados pelos alunos e pelos mesmos na realização das aulas; o atendimento feito pelo setor pedagógico aos professores, pais e alunos cegos; bem como, vem sendo realizado o atendimento no contra turno do Centro de Atendimento Especializado - Deficiência Visual (CAEDV).

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: EDILENE CALISTO NASCIMENTO
ORIENTADOR: BEATRIZ AVILA VASCONCELOS
IES: FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ

Artigo

Título: Processos de identificação do aluno de altas habilidades /superdotação e estratégias de atendimento no ensino regular

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação. Avaliação. Grupos de Estudos

Resumo: O artigo relata os estudos e pesquisas desenvolvidos no Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná com o intuito de buscar a compreensão da área de Altas Habilidades/Superdotação, uma vez esta não ser mais identificada através de escores oriundos de testes de inteligência onde o Quociente de Inteligência era considerado como medida ideal da inteligência humana. A proposta objetivou inspirar os profissionais da Educação a refletirem sobre suas práticas no contexto escolar, despertando o interesse pela área, levando-os ao engajamento e o desenvolvimento de talentos de excelência. A metodologia utilizada nas atividades buscou a formação de grupos de estudos com a participação da Equipe Pedagógica, para aprofundamento teórico da área uma vez que o tema é relativamente novo no ambiente escolar, acostumado a atender alunos das demais áreas da Educação Especial.

Produção Didático-pedagógica

Título: Processos de Identificação do aluno de Altas Habilidades /Superdotação e Estratégias de Atendimento no Ensino Regular

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação - Avaliação - Serviços - Programas -

Resumo: Ao definir o tema, considerada de suma importância e objeto de preocupação crescente entre vários estudiosos do assunto e profissionais da educação que se deparam com alunos de excepcionais habilidades e talentos nas salas de aula, é de suma importância buscar a compreensão da área, não mais identificada a partir de escore oriundos de testes de inteligência, sendo considerado o QI como medida ideal da inteligência humana, que durante anos dominou o processo de identificação, mas no entendimento que esse processo envolve uma avaliação mais abrangente e multidimensional, que engloba variados instrumentos e diversas fontes de informação, considerando a multiplicidade de fatores ambientais e as interações que devem ser consideradas como parte ativa do processo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: EDMEIA DE FATIMA ALVES BERGAMASCO
ORIENTADOR: TANIA DOS SANTOS ALVAREZ DA SILVA
IES: UEM

Artigo

Título: Sistema singwriting - escrita dos sinais

Palavras-chave: surdez, escrita dos surdos, sistema signwriting.

Resumo: O presente trabalho atende às diretrizes do Programa de Desenvolvimento Educacional PDE - 2009/2010, oferecido pela Secretaria de Estado e Educação (SEED), desenvolvida na UEM e implementada no Centro de Educação Especial para Surdos de Maringá (ANPACIN). Cumpre o papel de sintonizar o leitor sobre as discussões acerca da escrita de pessoas surdas e mais precisamente, com relação ao sistema de representação dos sinais (Sistema Signwriting). Pesquisar, estudar e construir estratégias que permitam a apropriação desse novo Sistema de Escrita foi o objetivo do grupo de estudos composto por surdos adultos, professores de surdos e acadêmicos do ensino superior, que se beneficiaram com esse estudo, O conhecimento advindo da pesquisa desenvolvida servirá de base para a multiplicação de ações voltadas ao ensino da escrita para estudantes surdos. É de fundamental importância, a socialização de conhecimentos específicos sobre a surdez, com professores de surdos nas escolas públicas comuns e também nas escolas especiais, bem como com os próprios surdos. Por esse raciocínio, a divulgação da escrita de sinais é uma necessidade que se impõe, visto que esse Sistema de Escrita é um conhecimento específico e pouco conhecido, até mesmo por estudiosos da área. Nesse sentido,

para efetivação deste trabalho foram produzidos materiais didáticos pertinentes ao ensino-aprendizagem do sistema de escrita dos sinais. O roteiro construído por professores aprendizes do sistema poderá ser adaptado na condução das estratégias a serem utilizadas no momento em que o ensino da escrita dos sinais for disponibilizado aos alunos surdos da escola especial ou do Atendimento Educacional Especializado

Produção Didático-pedagógica

Título: Sistema signwriting, a escrita dos sinais

Palavras-chave: surdos- escrita - Sistema Signwriting

Resumo: O presente material didático, no formato de Unidade Didática cumpre o papel de sintonizar o leitor com as discussões acerca da escrita de pessoas surdas e mais precisamente, com o sistema de representação dos sinas (Sistema Signwriting). O texto é composto de texto introdutório, por discussões teóricas acerca das funções da escrita, aquisição da língua escrita pela criança ouvinte e surda e, finalmente por esclarecimentos acerca do Sistema Signwriting. Para melhor entendimento acerca do conteúdo em discussão empregou-se amplo material fotográfico e figuras ilustrativas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: ELAINE BEILNER DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: SANDRO APARECIDO DOS SANTOS

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: As contribuições do conjunto dos blocos lógicos na apropriação da língua portuguesa por alunos surdos

Palavras-chave: Surdez; Língua Brasileira de Sinais; Língua Portuguesa; Conjunto dos Blocos Lógicos.

Resumo: Este artigo resulta da implementação do projeto de intervenção pedagógica na escola do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE-SEED/PR 2009/2011, do Estado do Paraná, sobre as contribuições do Conjunto dos Blocos Lógicos - CBL na apropriação da Língua Portuguesa por alunos surdos, usuários exclusivos da Língua Brasileira de Sinais - Libras, que frequentam o Centro de Atendimento Especializado na Área da Surdez - CAES, para desenvolver competências de leitura e escrita, da Língua Portuguesa - LP como segunda língua, ofertado no Colégio Estadual Castro Alves, Pato Branco - PR, NRE de Pato Branco. O principal objetivo da proposta foi utilizar os recursos visuais presentes no jogo pedagógico para melhorar a apropriação

da segunda língua e o desempenho na comunicação, por alunos surdos não oralizados. Os resultados apontam a necessidade da fluência da língua de sinais, tanto para professor quanto para o aluno e de métodos ancorados em recursos visuais para contemplar as necessidades educacionais diferenciadas para alunos surdos. A execução do projeto possibilitou a verificação da relevância dos atributos das peças do CBL ao estabelecer correspondência entre o sinal simbólico, os sinais, a datilologia e a transferência de representação de conceitos, na leitura e escrita.

Produção Didático-pedagógica

Título: As Contribuições do Conjunto dos Blocos Lógicos para apropriação da Língua Portuguesa por alunos surdos.

Palavras-chave: Surdez; Blocos Lógicos; Língua Portuguesa.

Resumo: A apropriação da Língua Portuguesa, no ensino regular, é para o aluno surdo, fragmentada e de difícil compreensão e não raro, inviável, pois se utiliza das pistas sonoras para desenvolver as competências de leitura e escrita. A proposta de trabalho propõe desenvolver atividades de jogos com o Conjunto dos Blocos Lógicos para a apropriação da Língua Portuguesa por estudantes surdos. Para tanto, objetiva propor estratégias para apropriação de leitura e escrita, da Língua Portuguesa, pelos usuários da Língua Brasileira de Sinais - Libras. O trabalho será desenvolvido com atividades de jogos, explorando os grupos de atributo cor, tamanho, espessura e forma, das peças do Conjunto dos Blocos Lógicos A exploração inicial, de todos os grupos de atributos das peças do Conjunto dos Blocos Lógicos, será através da Língua Brasileira de Sinais – Libras, posteriormente substituído pelos sinais simbólicos, pela datilologia, pela leitura e pela escrita da Língua Portuguesa. As atividades de jogos são apresentadas e desenvolvidas gradativamente no decorrer de treze planos de aulas e com etapas definidas para percorrer a trajetória proposta, que parte dos sinais dos atributos das peças do Conjunto dos Blocos Lógicos, da Libras e termina com a escrita, da Língua Portuguesa.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELENIRA APARECIDA PASCHUINI
ORIENTADOR: TANIA DOS SANTOS ALVAREZ DA SILVA
IES: UEM

Artigo

Título: Recursos tecnológicos na aprendizagem do aluno surdo de EJA: uma abordagem educacional com enfoque na percepção visual

Palavras-chave: Inclusão. Educação de jovens e adultos. Surdez. Percepção visual.

Resumo: O presente artigo tem como objetivo discutir a aprendizagem dos alunos surdos do CEEBJA de Sarandi sugerindo uma proposta de intervenção pedagógica que utilize recursos visuais das novas tecnologias que possam auxiliar a inclusão desses alunos com a intenção de melhor compreensão dos conteúdos curriculares estudados em Língua Portuguesa. Na perspectiva inclusiva e, tendo como base os pressupostos teóricos da abordagem histórico-cultural proposta por Vygotsky (2001), cria-se possibilidades de acesso do alunado surdo ao conhecimento historicamente construído tendo como foco fundamental a percepção visual.

Produção Didático-pedagógica

Título: Recursos tecnológicos na aprendizagem do aluno surdo de EJA

Palavras-chave: Surdez; Percepção Visual; Elementos da narrativa

Resumo: Diante da aplicabilidade do processo de inclusão no CEEBJA de Sarandi, sugere-se a adoção de práticas pedagógicas que possam colaborar na aprendizagem da pessoa surda, jovem ou adulta, tendo em vista a experiência visual desta minoria linguística. O objetivo geral deste material, que prioriza a percepção visual, é aplicar recursos visuais das novas tecnologias, trabalhando-se os elementos da narrativa e a estrutura narrativa juntamente com a informação em LIBRAS. A finalidade das atividades apresentadas é a melhor compreensão dos conteúdos curriculares estudados.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELIANA CAZNOK SUMI
ORIENTADOR: JANE PERUZO IACONO
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Adaptações/flexibilizações curriculares: olhares e dizeres de professores.

Palavras-chave: Adaptações/Flexibilizações Curriculares; Necessidades Educacionais Especiais; Educação Inclusiva.

Resumo: Este artigo estruturou-se a partir de uma pesquisa qualitativa, de abordagem exploratória - descritiva no Colégio Estadual Luiz Augusto Morais Rego de Toledo, que buscou conhecer os olhares e dizeres de professores sobre as Adaptações / Flexibilizações Curriculares, tendo como foco central a análise deste conceito expresso em documentos oficiais (federais e estaduais) vigentes. Investigamos também, os conceitos de educação inclusiva e necessidades educacionais especiais por estarem imbricados na temática central. Na coleta de dados utilizamos um questionário com perguntas abertas e fechadas e as informações obtidas foram analisadas de forma descritiva. Os dados indicaram alguns fatores que dificultavam a concretização da proposta

da educação inclusiva; apontaram ainda, que os professores pesquisados vivenciavam dúvidas quanto à organização, estruturação e concretização das Adaptações / Flexibilizações Curriculares em sala de aula.

Produção Didático-pedagógica

Título: Adaptações/flexibilizações curriculares uma resposta à diversidade na sala de aula.

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão Educacional, Necessidades Educacionais Especiais

Resumo: A luta para construção e consolidação de uma escola pública de qualidade para todos, tem sido um desafio na implementação das políticas públicas educacionais, e atualmente os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais têm garantido na legislação brasileira, o direito de se matricularem e de freqüentarem uma escola de ensino comum. Mas, a inclusão educacional desses alunos no ensino comum, exige dos órgãos legisladores, dos gestores e profissionais da educação (entre os quais os professores) um outro olhar para o currículo, buscando um espaço para a constituição de práticas curriculares mais flexíveis, comprometidas com a diversidade das manifestações humanas presentes no cotidiano das salas de aula. A discussão e sistematização de adaptações / flexibilizações curriculares, é um desafio que se coloca à participação e aprendizagem com qualidade e sucesso dos alunos com qualquer diferença no ensino comum, que exige uma prática de currículos adaptados/flexibilizados para atender efetivamente todos os alunos no processo de aprendizagem e na construção de conhecimentos. O objetivo deste trabalho consiste em um estudo aprofundado sobre as Adaptações Curriculares Nacionais, tendo como foco central a análise da concepção de "adaptação e flexibilização curricular expressa nos documentos oficiais (federais e estaduais). Como pano de fundo desse debate, nos remetemos aos questionamentos dos professores acerca da proposta de inclusão educacional, sobre o que realmente seriam adaptações/flexibilizações curriculares e sua legalidade, como isso aconteceria na prática, como pensá-las e concretizá-las, quando lançar mão deste recurso, a quem se destinaria esse atendimento, quais adequações poderiam ser feitas, quando deveriam ser realizadas, a quem caberia organizá-las.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELIANA REGINA REDER
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo

Título: Inclusão do deficiente intelectual no mercado de trabalho: algumas considerações

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Profissionalização, Educação Especial.

Resumo: Ao longo do tempo, a questão da inserção dos deficientes no mercado de trabalho, sua valorização e credibilidade são discutidos, de forma geral, e mais pontualmente, na atualidade, pela necessidade de romper a concepção de que os deficientes são incapazes de serem inseridos no mercado de trabalho. Nesta perspectiva, este artigo fruto de uma pesquisa, procurou conhecer e dar a conhecer as Leis que o amparam, o (re) conhecimento de vagas e cotas que devem ser cumpridas pelas empresas. É preciso quebrar o tabu de que uma empresa ao admitir uma pessoa que apresenta alguma deficiência está fazendo caridade e/ou apenas cumprindo Leis e Cotas. Assim, buscou-se apreender o trabalho desenvolvido nas APAES e outras instituições de ensino que buscam dar treinamento profissional a essas pessoas. Tendo como intuito discutir estas questões, tal problemática foi levada aos alunos do Curso de Formação de Docentes através de filmes, palestras e textos científicos acerca da realidade dessas pessoas e as inserções promovidas no mercado de trabalho no município de Ivaiporã.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão do Deficiente Intelectual no mercado de trabalho: algumas considerações

Palavras-chave: Educação Especial; Profissionalização; Deficiência Intelectual.

Resumo: Focalizamos neste trabalho as possibilidades de se conhecer as alternativas para a inclusão do deficiente intelectual no mercado de trabalho. Iniciamos com a descrição do contexto em que nossa reflexão se insere no âmbito da Educação Especial. Nesse sentido de um lado, as experiências focalizam o intercâmbio/troca/cooperação com o outro, explorando o potencial que a APAE, Secretaria Municipal do Trabalho, Empresas e Empregados com deficiência, puderam oferecer no processo de apropriação da construção de novos conhecimentos. Simultaneamente ao adentrarmos no mundo das deficiências, nos deparamos com a realidade que poucos conhecem. A concepção criada há tempos nos levava a acreditar que o deficiente intelectual seria um indivíduo sem nenhuma oportunidade para exercer a cidadania, inclusive com relação a sua inclusão no mercado de trabalho. Essa mentalidade errônea, graças às pesquisas e entrevistas, desvela-nos a realidade que para muitos estava escondida. O deficiente intelectual tem condições de se adaptar ao trabalho e o trabalho a ele, receber treinamentos e desenvolver de maneira satisfatória as atribuições que lhe for designada. Frigotto (2006, p. 247) diz que: O trabalho como princípio educativo, então, não é em Marx e Gramsci uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, mas um pressuposto ontológico e ético-político no processo de socialização humana.Faz-se necessário que o educador ao trabalhar com o curso de Formação de Docentes nas disciplinas específicas, possa situá-los no processo educativo escolar, na formação científico-técnica, diante das transformações que se efetivam historicamente nos meios de relações de produção voltada para a pessoa com deficiência.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELIANE GONCALVES
ORIENTADOR: MARLIZETE CRISTINA BONAFINI STEINLE
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Adaptação curricular para uma escola inclusiva: Adaptar para incluir

Palavras-chave: legislação;Currículo; Inclusão.

Resumo: Este artigo apresenta uma reflexão acerca da inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais - NEE na escola regular, com ênfase nas dificuldades de aprendizagem. Conhecer e garantir os direitos legais da criança, fomentar os estudos sobre as Adaptações Curriculares , é o nosso objetivo. O estudo realizou-se através de pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e de campo, mediante questões reflexivas e estudos teóricos através do projeto de intervenção aplicado no Colégio Estadual David Carneiro Ensino Fundamental Médio e Normal localizado na cidade de Guapirama estado do Paraná com professores e pedagogos os quais participaram de estudos e discussões respondendo a questionamentos de forma individual e em grupos. Os resultados obtidos expressam o conhecimento e opinião desses profissionais, comprovando a necessidade de estudos e práticas pedagógicas que possibilitem o enfrentamento ao novo paradigma que é a inclusão.

Produção Didático-pedagógica

Título: Adaptar Para Incluir - Uma proposta que dá certo.

Palavras-chave: Legislação; currículo; inclusão.

Resumo: Diante da dificuldade de aprendizagem apresentada em sala de aula, refletimos sobre o compromisso com a adaptação curricular, e em que medida ela se efetiva no cotidiano da escola, bem como, a necessidade de conceber o currículo como um dos elementos centrais para a escola que se propõe inclusiva. Considerando o exposto, preocupamo-nos com as questões: A Legislação da Educação Especial é conhecida por todos os docentes? Como está sendo cumprida a legislação no contexto escola? Desta forma pretendemos aprofundar nossos conhecimentos e promover momentos de discussão e análise das Políticas Públicas, das Legislações e dos teóricos da área.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELIANE PIRES
ORIENTADOR: ANIZIA COSTA ZYCH
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Família/Escola-Parceria Responsável: da Estimulação Precoce à Inclusão

Palavras-chave: estimulação precoce; família; deficiência intelectual.

Resumo: O presente artigo refere-se a um projeto de intervenção familiar/educacional estabelecendo parceria entre escola, pais e familiares das crianças que participam do programa de estimulação precoce da APAE de IRATI. Teve por finalidade oferecer suporte e orientação adequadas através de palestras educativas e oficinas pedagógicas com a participação ativa da pesquisadora para que os pais e os familiares estimulem as crianças de forma responsável e prazerosa tendo o lúdico, como eixos norteadores desta estimulação voltada para a melhoria da qualidade de vida da criança com deficiência intelectual ou de risco. O referido projeto foi fundamentado teoricamente em literatura específica, sob o enfoque de pesquisa participante e conjugando a pesquisa-ação. Os resultados das intervenções realizadas junto aos pais e familiares das crianças, propiciaram subsídios que aumentaram a auto-estima dos mesmos e os levaram a perceber seus filhos a partir de suas capacidades e não sob o estigma da deficiência. Observou-se maior conscientização das famílias ao incorporarem atitudes estimuladoras, reconhecendo seus filhos como sujeitos históricos capazes de desenvolverem-se de maneiras diferentes. Através do projeto consolidou-se a importância da elaboração de grupos de pais ou cuidadores para acompanharem seus filhos no programa de estimulação, visto que, esse trabalho objetiva, não somente o desenvolvimento sensório-motor, cognitivo e afetivo do bebê, mas também promover a integração família-bebê.

Produção Didático-pedagógica

Título: Família/Escola-Parceria Responsável: Da Estimulação Precoce à Inclusão

Palavras-chave: estimulação precoce;família;deficiência intelectual

Resumo: Este trabalho tem como base o programa de estimulação precoce da Escola de Educação Especial de Irati, que objetiva na proposta de funcionamento, servir como porta de entrada para impulsionar o desenvolvimento das crianças com deficiência intelectual ou que apresentem atraso no desenvolvimento. A participação da família em programas de intervenção precoce estabelece uma maior eficiência no tratamento multiprofissional realizado dentro do programa. O ambiente familiar deve estimular o desenvolvimento do bebê. A linguagem dos pais,

o tipo do ambiente que é oferecido, a adequação de brinquedos, dentre outros elementos, serão relevantes para o desenvolvimento da criança com deficiência e/ou atraso e consequentemente a sua inclusão no ensino comum. Desta forma, a proposta é oferecer dentro do programa de estimulação precoce, um trabalho de suporte e orientação familiar através de palestras educativas com a participação da equipe de reabilitação e saúde; apresentando temas relevantes para a família e interagindo educacionalmente com as mesmas através da apresentação da técnica da Shantalla, o desenvolvimento motor da criança de 0 a 12 meses, colocar em prática as brincadeiras do livro \"125 brincadeiras, para estimular o cérebro do seu bebê\" de SILBERG, JACKIE, a importância da linguagem (oralidade) para o bebê e a aceitação e preparação dos pais ou responsáveis para trabalharem efetivamente com seus filhos deficientes intelectuais ou com atraso. Espera-se que através desse trabalho possamos contribuir para um melhor relacionamento familiar e a inserção do mesmo, preferencialmente, no sistema educacional regular de ensino.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELIETE CRISTINA BERTI ZAMPRONI
ORIENTADOR: FRANCELI BRIZOLLA
IES: UFPR

Artigo

Título: Desenvolvimento cognitivo do aluno com deficiência intelectual: o papel do atendimento educacional especializado na escolarização.

Palavras-chave: Deficiência intelectual; atendimento educacional especializado; escolarização.

Resumo: Este artigo consiste num relato da intervenção pedagógica na escola desenvolvida com professores que trabalham nas Salas de Recursos da rede estadual de educação em Curitiba, PR. Tal investigação é fruto de formação no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, visando à formação continuada dos professores da Rede Estadual de Ensino. Teve como foco de estudo a deficiência intelectual e os desafios da escolarização dos alunos com esta deficiência, assim como o debate sobre as respostas educacionais alternativas e/ou diferenciadas de atendimento das suas necessidades. Este artigo está estruturado em fundamentação teórica sobre o Atendimento Educacional Especializado e os pressupostos teóricos da atual concepção desta deficiência. Em seguida, apresenta-se a sistematização do desenvolvimento da intervenção pedagógica realizada, um panorama da caracterização dos serviços especializados desenvolvidos nas Salas de Recursos de Curitiba e uma discussão sobre possíveis diretrizes pedagógicas para o atendimento especializado na

perspectiva inclusiva na escolarização do aluno com deficiência intelectual, reveladas pelo grupo de professores

Produção Didático-pedagógica

Título: Desenvolvimento cognitivo do aluno com deficiência intelectual: o papel do Atendimento Educacional Especializado na escolarização.

Palavras-chave: Deficiência intelectual; Aprendizagem; Escolarização.

Resumo: A presente proposta tem como foco a deficiência intelectual que, dentre as diferentes áreas componentes da modalidade da educação especial, é a que apresenta maiores desafios no que diz respeito á escolarização, pois a especificidade de aprendizagem dos alunos que apresentam esta deficiência desafia a escola e os profissionais envolvidos a encontrarem respostas educacionais alternativas e/ou diferenciadas de atendimento das suas necessidades. Assim, o objetivo deste Caderno Pedagógico é de orientar e fundamentar teoricamente a ação pedagógica do professor que realiza o atendimento educacional especializado de alunos que apresentam deficiência intelectual, tendo em vista um trabalho pedagógico que contribua para o processamento e potencialização das estruturas cognitivas deste aluno. A metodologia desenvolvida para a intervenção pedagógica é a organização de um Grupo Focal. Os conteúdos planejados para o Grupo Focal referem-se ao conceito dessa deficiência na perspectiva da educação inclusiva; análise dos pressupostos legais e pedagógicos dos serviços de atendimento especializado; as teorias psicológicas de desenvolvimento e aprendizagem que subsidiam teoricamente a ação pedagógica do professor; e o trabalho colaborativo entre a educação especial, ensino comum e família.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ELZA PEREIRA DALLA COSTA
ORIENTADOR: JANE PERUZO IACONO
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Desafios à inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação: da identificação ao apoio especializado.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação. Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado. Sala de Recursos.

Resumo: Neste estudo, percebe-se que as concepções sobre Altas Habilidades/Superdotação surgem, desde pontos de vista de certas habilidades e desempenhos até conceitos mais amplos, complexos e flexíveis do potencial humano. Reconhece-se a necessidade de proporcionar suporte

teórico-metodológico aos profissionais da área da educação, quanto à identificação e encaminhamento de alunos com Altas Habilidades/Superdotação a Programas especializados. Nas versões de diversos autores, observa-se a classificação dos vários níveis ou graus de inteligência e desempenho, tecendo-se inúmeras considerações sobre as pessoas com altas habilidades.

Produção Didático-pedagógica

Título: Desafios à inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação: da identificação ao apoio especializado

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação. Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado. Sala de Recursos.

Resumo: O presente material tem como objetivo compreender a temática das Altas Habilidades/Superdotação, bem como de que forma se dá o processo de identificação de alunos que apresentam indicadores dessa área da Educação Especial. Procurar-se-á analisar e compreender os principais conceitos e definições sobre altas habilidades/superdotação, visando à formação de professores com referência a esta temática, capacitando-os para a identificação de Alunos da Educação básica que apresentam tais características, para, se necessário, inseri-los em Sala de Recursos de Altas Habilidades/Superdotação. No trabalho proposto realizar-se-á oficinas, num total de 25 horas, para um grupo de 20 professores. Será voltado para a perspectiva teórica dos autores citados no projeto, a fim de que se possa buscar suporte teórico-metodológico nos estudos e análises de como identificar e encaminhar alunos com Altas/Habilidades/Superdotação ao atendimento especializado, bem como refletir, sobre a realidade de atuação didático-pedagógica dos professores que atuam nas Salas de Recursos no município de Francisco Beltrão - Núcleo Regional de Educação de Francisco Beltrão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ERANI GUARNIERI SIEGA
ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Tecnologias assistivas: perspectivas para a inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais

Palavras-chave: Tecnologias assistivas. Inclusão escolar. Alunos com necessidades educacionais especiais.

Resumo: O artigo apresenta as atividades desenvolvidas no Projeto Contribuições das Tecnologias Assistivas na Inclusão Escolar de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, durante a realização do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, no ano de 2009/2010. O objetivo principal foi o de contribuir com a formação de professores da rede municipal de ensino, ampliando o debate sobre as possibilidades de aprendizagem e adesão à educação inclusiva. As atividades foram desenvolvidas junto a professores da rede municipal de ensino de São Jorge D´Oeste, Paraná, e demandou a realização de oficinas embasadas em momentos de sensibilização, esclarecimentos, conhecimento e reflexões acerca do uso e contribuições das Tecnologias Assistivas para pessoas com necessidades educacionais especiais. Os estudos evidenciaram que Tecnologia Assistiva ainda é um termo relativamente novo, usado para nominar produtos, recursos e serviços que contribuem para possibilitar ou ampliar as habilidades funcionais de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, promovendo consequentemente sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão escolar e social. Os resultados do trabalho demonstraram que os encontros proporcionaram apropriação de conhecimento sobre o tema, o que se constitui em subsídios aos professores na condução de suas aulas, bem como o reconhecimento destes sobre a relevância do uso de tais tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais, indispensáveis na promoção da acessibilidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Manual Informativo sobre Tecnologias Assistivas

Palavras-chave: Educação Especial. Tecnologias Assistivas. Inclusão.

Resumo: Considerando a importância da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais na contemporaneidade e o direito do aluno com necessidades educativas especiais e de todos os cidadãos à educação como um direito garantido pela nossa Constituição optou-se por desenvolver esta Unidade Didática. No Ensino Fundamental, recursos e metodologias educacionais inovadores exercem um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem, assim como se destaca o papel do professor como mediador e conhecedor de novas tecnologias. Diante do preposto que o uso de novas tecnologias, denominadas Tecnologias Assistivas são recursos que contribuem sobremaneira para o processo de inclusão, contudo deverão ser utilizadas de uma forma eficaz o que implica uma nova postura do professor na sua interação com seus alunos. Tecnologia Assistiva significa qualquer produto, instrumento, estratégia, serviço ou prática, utilizado por pessoas portadoras de necessidades educativas especiais e pessoas idosas, especialmente produzido ou geralmente disponível para prevenir, compensar, aliviar ou neutralizar uma deficiência, incapacidade ou desvantagem e melhorar a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos (ITS/MCT). Com base no exposto, objetiva-se com este trabalho contribuir para o

processo de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais e colaborar para o aperfeiçoamento e formação de professores, elucidando a definição, importância, objetivos, serviços, recursos, categorias, aplicações, fotos. Utilizar-se-á como metodologias filmes, vídeos, reflexões, discussões e conhecimento do Manual Informativo como forma de sensibilizar e capacitar os docentes quanto ao uso e da importância da tecnologias assistivas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ESTER BUSCH SINHORIM
ORIENTADOR: JANIRA SIQUEIRA CAMARGO
IES: UEM

Artigo

Título: O uso de mapas táteis e maquetes adaptadas no ensino da Geografia e Educação Especial

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Inclusiva; Mapas e Maquetes adaptadas.

Resumo: O presente artigo tem objetivo de descrever o resultado do Projeto de Pesquisa intitulado “o uso de mapas táteis e maquetes adaptadas no ensino de Geografia e Educação Especial”, desenvolvido com alunos das 5 ª séries do ensino regular do Colégio Estadual Professor Alberto Tomazinho. A pergunta investigadora que originou a pesquisa foi: de que forma podemos trabalhar os conteúdos de Geografia proporcionando um melhor aprendizado numa educação inclusiva? Portanto, surgiu desta interrogativa a possibilidade de verificar a eficácia dos mapas táteis e maquetes adaptadas no ensino regular, já que o mesmo é utilizado com deficientes visuais e auxilia na aprendizagem dos mesmos. A utilização de mapas táteis e maquetes como recurso didático em sala de aula, tem como objetivo promover maior entendimento, conhecer o mundo e obter subsídios; analisar e tentar explicar o espaço produzido pelo homem; com o objetivo de fornecer condições para que seja realmente construída sua cidadania.

Produção Didático-pedagógica

Título: O uso de mapas táteis e maquetes adaptadas no ensino da geografia e educação especial

Palavras-chave: Mapas táteis; maquetes; inclusão.

Resumo: Esta produção é o resultado do Projeto de Pesquisa intitulado Mapas táteis e maquetes adaptadas no ensino de Geografia: para alunos cegos e videntes. E a pergunta investigadora que originou o projeto foi: de que forma podemos trabalhar os conteúdos de Geografia proporcionando um melhor aprendizado numa educação inclusiva? Portanto, surge desta interrogativa a possibilidade de verificar a eficácia dos mapas táteis e maquetes adaptadas no ensino regular, já que o mesmo é utilizado com deficientes visuais e auxiliam na aprendizagem dos mesmos.

Pretendemos, portanto, com este material, contribuir a partir das leituras e da nossa experiência em sala de aula, ampliar as pesquisas e ações em torno do tema e também através do material pedagógico que terá sua aplicação em duas turmas da 5ª séries do ensino regular no horário vespertino do Colégio Estadual Professor Alberto Tomazinho. Para tanto, será aplicado um pré-teste (Teste 1) para ambas as turmas, para averiguar o domínio de conhecimentos acerca de conteúdos referentes à área de Geografia.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: EUNICE APARECIDA GULMINIE JOSUE
ORIENTADOR: LUCIA MARIA NUNES
IES: UEPG

Artigo

Título: A língua brasileira de sinais e a linguagem matemática: uma nova perspectiva no ensino inclusivo

Palavras-chave: Surdez. Letramento. Língua de sinais. Língua portuguesa.

Resumo: O presente artigo é uma reflexão sobre os resultados obtidos durante a implementação do projeto de intervenção pedagógica realizada no Colégio Estadual Becker e Silva - Ensino Fundamental, no segundo semestre do ano de 2010. O projeto teve como objetivo o letramento matemático dos alunos surdos matriculados no ensino fundamental do Colégio citado, visando a compreensão de conceitos matemáticos e a construção de sinais para questões específicas da disciplina, contribuindo para a aquisição da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa na sua modalidade escrita, para nomear, interpretar e resolver as atividades propostas.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Língua Brasileira de Sinais e a Linguagem Matemática

Palavras-chave: Surdos. Letramento. Matemática. LIBRAS.

Resumo: Muitos alunos com surdez enfrentam diversos entraves para participar da educação escolar, decorrentes da perda da audição e da forma como se encontram organizadas as propostas educacionais das escolas. A Língua de Sinais é, certamente, o principal meio de comunicação entre as pessoas com surdez, mas por si só não resolve o problema da educação escolar das pessoas surdas. O trabalho pedagógico com alunos surdos deve ser desenvolvido em um ambiente bilíngüe, onde se utilize a Língua de Sinais e a Língua Portuguesa. No desenvolvimento dessa unidade didática será feito um trabalho de letramento com vocabulário matemático. No inicio com as formas geométricas planas realizando atividades que levem o aluno ao conhecimento da forma escrita destes elementos, tendo como objetivo desenvolver atividades

de letramento matemático, oferecendo aos alunos surdos possibilidades de apropriação das duas línguas (Língua de Sinais e Língua Portuguesa escrita), com as quais possam nomear interpretar e resolver as atividades propostas. Muitos alunos dizem não gostar da matemática, isto significa que este apenas aprendeu o conteúdo, mas não compreendeu o seu significado ou suas aplicações. Aprender de forma lúdica tornará o processo prazeroso para os alunos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: EUNICE MULLER DE SOUZA
ORIENTADOR: FRANCELI BRIZOLLA
IES: UFPR

Artigo

Título: Aprendizagem escolar e desenvolvimento de competências intelectuais: os desafios da educação de alunos com dificuldades de aprendizagem

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Aprendizagem escolar. Apoio pedagógico.

Resumo:O artigo a seguir abordará os desafios da educação de alunos com dificuldade de aprendizagem. A pesquisa foi realizada com alunos da 5ª série do Colégio Estadual Papa João Paulo I, situado em Curitiba - PR, que frequentam a Sala de Apoio no contraturno, onde são assistidos mediante trabalho pedagógico diferenciado. Neste estudo, buscou-se conhecer as interferências ou supostas causas de dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem levando em consideração as investigações realizadas com os alunos, a família e os professores. Para tanto, foi elaborado um material para aplicação de um projeto de intervenção, que atende ao programa Plano de Desenvolvimento Escolar - PDE. A intervenção foi realizada em fases, sendo elas: (a) pesquisa de campo realizada com os alunos e seus familiares, entre agosto e novembro de 2010; e (b) entrevistas com os professores de matemática e de língua portuguesa, visando compreender os aspectos cognitivos dos referidos alunos e as características de comportamento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Aprendizagem Escolar e Desenvolvimento de Competências Intelectuais: Os Desafios da educação de alunos com Dificuldades de aprendizado

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Camadas populares Aprendizagem e Escolarização.

Resumo: A presente proposta tem como foco a dificuldade de aprendizagem. A maioria das crianças é colocada muito precocemente em contato com a escola de modo que se efetive o seu processo de socialização com o conhecimento produzido pela humanidade. A escola para todos é

uma conquista, mas a universalização do ensino requer um repensar sobre os mecanismos que impedem o sucesso e a permanência dos alunos das camadas populares na escola. Muitos entram, frequentam e quando chegam na 5º série não concluem o ensino fundamental. Este movimento é uma das marcas da evasão. Um conjunto de fatores que compõem o interior da escola continua fazendo uma seleção educacional que tem a ver com uma questão socioeconômica presente em sociedades desiguais, elitistas e meritocráticas como é o caso da sociedade em que vivemos. Também as crianças com dificuldades de aprendizagem têm esse direito de significar e reelaborar os conteúdos sociais a partir de sua própria história de vida. Ademais, cumpre refletir sobre a produção do chamado fracasso escolar, fenômeno no qual a maior parte dos problemas está atribuída a escolas de periferia urbana ou compostas por minorias socioculturais. Assim, o objetivo deste Caderno Pedagógico é de orientar e fundamentar teoricamente a ação e a prática pedagógica dos professores e dos profissionais da escola no encaminhamento de alunos que apresentem dificuldades na 5° série.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: GISELE MARA NEGRISSOLI
ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ
IES: UTFPR

Artigo

Título: Direitos Humanos e Inclusão Social dos Surdos

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Políticas Públicas; Direitos Humanos; Surdos.

Resumo: Este estudo tem como foco os direitos assegurados nas legislações que compõe o sistema judiciário brasileiro para todos os cidadãos e o acesso à educação está assegurada nos princípios da Educação Inclusiva, como um direito que se estende a todas as pessoas. Assim, torna-se necessário que as pessoas envolvidas com o processo de inclusão de surdos possam conhecer as principais legislações a cerca do tema inclusão, a fim de reivindicar, exigir e defender quando descumpridos. Considera que o movimento pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. No entanto, os sistemas de ensino confrontam com práticas discriminatórias e do papel da escola se evidencia para superar a lógica da exclusão. Nesse sentido, procura-se oferecer subsídios para conscientização e desenvolvimento de ações a educação inclusiva que assume espaço central no debate dos direitos humano e inclusão social dos surdos. Para tanto, aborda-se os principais direitos definidos pela Constituição, leis e decretos federais, entre outras vias legais no formato de formação

continuada para os envolvidos com o processo de inclusão. a formação continuada amparou-se no Material Didático pesquisado, sendo que os resultados foram positivos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Direitos Humanos e Inclusão Social dos Surdos

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Políticas Públicas; Direitos Humanos; Surdos

Resumo: Este caderno temático tem como foco a busca pelos direitos assegurados por nossa legislação, para que as comunidades surdas possam exigi-los e defendê-lo quando descumpridos. O movimento pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui-se num paradigma fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avançam em relação à idéia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. Constata-se que a dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino ressaltam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. Diante disso, aborda-se os direitos definidos pela Constituição, leis e decretos federais, com o objetivo de que, a partir de estratégias que permitam conhecer os direitos assegurados por nossa legislação, os surdos possam exigir, defender, cumprir, participar dos privilégios e das decisões como qualquer cidadão brasileiro.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: HELENA MARIA DE BORTOLO
ORIENTADOR: MARCO ANDRE CERNEV ROSA
IES: FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAVAÍ

Artigo

Título: Do direito a educação à proposta de inclusão e ao fim da modalidade de educação especial: a alternativa que o paraná adota de educação básica na modalidade de educação especial - uma análise comparativa entre o projeto a proposta e a pratica docente

Palavras-chave: Inclusão; Direito; Legislação; Escolaridade; Escolas de Educação Especial.

Resumo: Num tempo em que as Escolas de Educação Especial em todo o Brasil, passam por questionamentos quanto à sua validade tendo em vista o processo de Inclusão Educacional, e que baseados neste direito, a Legislação Federal passa a repassar verbas somente para alunos matriculados na rede regular, é que foi proposto este trabalho com a finalidade de traçar um

comparativo entre os dois modelos de escola: a da rede regular e a da educação especial, levando-se em consideração o PPP, a PPC e o Plano de Trabalho Docente. Pensando a Inclusão como direito de todos, realizou-se a construção do conceito do direito à Educação e a proposta de Inclusão Educacional como conseqüência deste direito, a partir de um levantamento da legislação desde as Constituições Federais acrescidas das legislações específicas da educação (LDBs) até o Decreto nº 6571/2008 que determinou o fim do repasse de verbas. Este Decreto forçou a extinção das escolas de educação especial transformando-as em Centros de Atendimento onde deverá ser ofertado apoio à escolaridade, atendimentos clínicos e formação continuada aos profissionais da educação. O Estado do Paraná vem buscando alternativas de manutenção das Escolas de Educação Especial transformando-as em Escolas de Educação Especial na Modalidade de Educação Especial.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação para Todos: da Lai à proposta Pedagógica Curricular das Escolas de Educação Especial

Palavras-chave: inclusão; deficiência intelectual; proposta pedagógica curricular; currículo.

Resumo: Este Material Didático foi construído tendo com base o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola e teve como objetivo levar ao professor conhecimento e aprofundamento teórico sobre as Leis sobre direitos dos cidadãos e as que tratam da Inclusão e, pensando essas Leis, traçar um comparativo entre as PPC das escolas da rede regular e as da Educação Especial.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: HIEDA GOEDERT SPAK
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo

Título: Formação de Educadores para a Inclusão do Aluno Cego no Ensino Regular.

Palavras-chave: Educandos Cegos, Formação de Docentes, Inclusão.

Resumo: A proposta deste artigo é compreender como acontece a inclusão dos alunos cegos no sistema regular de ensino, e dar a conhecer ações de intervenções que venham contribuir para a melhoria da qualidade do ensino , realizado com os alunos do 2º ano do curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Barbosa Ferraz, no município de Ivaiporã, onde se propôs encontros com temas necessários à qualificação dos futuros educadores considerando-se a complexibilidade do processo de inclusão educacional marcado historicamente pela exclusão,

segregação e discriminação do diferente, possibilitando caminhos para que a inclusão se efetive e todos os alunos recebam educação de qualidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Formação de futuros educadores: Inclusão do aluno cego no ensino regular.

Palavras-chave: Educandos cegos; Formação de Docentes.

Resumo: Oferecer respostas educativas aos alunos de Formação de Docentes, levando-os a refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na inclusão do aluno cego no Ensino Regular.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IVELISE WERLE

ORIENTADOR: MARIA TEREZINHA PACCO VALENTINI

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Inclusão: você sabe do que estamos falando?

Palavras-chave: formação; professores; inclusão; necessidades especiais.

Resumo: O processo de inclusão desencadeado pela Constituição de 1988 e pela LDB 9394/96 exige das escolas uma nova postura, mudanças de paradigmas. Os professores estão em maior número e em constante contato com os alunos, sentem mais necessidade de atendimento diante do processo inclusivo, pois não tiveram durante o curso de formação, e posteriormente, orientação para atender a diversidade. Nosso trabalho versou sobre esta temática, tendo como objetivo promover debates sobre o processo inclusivo no cotidiano de profissionais da educação. A metodologia usada foi de pesquisa qualitativa com cunho de pesquisa-ação, visando particularmente alunos portadores de necessidades especiais e contou com o envolvimento de todos. Consideramos que uma reflexão crítica, sobre a necessidade de assumirmos compromisso com vistas a mudanças em relação ao trato com alunos portadores de necessidades especiais no espaço escolar, é importante diante do processo inclusivo desencadeado. Procuramos analisar a formação dos professores e suas proposições quanto à inclusão, como podem contribuir para a valorização desses alunos no contexto educacional e estimularmos a desencadear ações em sala de aula que venham efetivar uma proposta inclusiva. Ao que nos parece, o preconceito ainda prevalece no processo inclusivo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão: você sabe do que estamos falando?

Palavras-chave: formação; professores; inclusão; necessidades especiais.

Resumo: Diante do processo de inclusão desencadeado pela Constituição de 1988 e pela LDB 9394/96 as escolas devem adotar nova postura que exige de todos uma mudança de paradigmas. Os professores, por terem um contato maior e mais constante com os alunos sentem maior necessidade de atendimento diante da inclusão, pois durante o curso de formação e, posteriormente, não tiveram orientação para atender a diversidade. Ouvir os professores é dos meios possíveis de minimizar a angústia vivida, e promover debates é dos instrumentos que pode auxiliar-los a conhecer e compreender que a diversidade faz parte da sociedade se vista de modo abrangente diante de aspectos culturais, sociais e econômicos diferenciados nesta. Trabalhar com a diversidade é conhecer os alunos e enriquecer as ações pedagógicas com práticas que valorizam a realidade do ambiente que vive. Dentro desta realidade, objetivamos analisar e melhorar o processo de participação dos professores, direção e equipe pedagógica, na implantação de uma escola, inclusiva visando particularmente alunos portadores de necessidades especiais. Realizaremos um trabalho através de pesquisa-ação com a participação de todos os envolvidos neste estudo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: IVONE CATARINA DA SILVA
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Características do processo de inclusão educacional

Palavras-chave: Inclusão. Educacional. Paraná.

Resumo: O presente Artigo tem objetivo apresentar o resultado do Projeto: *inclusão de alunos com necessidades especiais*: Uma Análise das Diretrizes Curriculares de Educação Especial para Construção de Currículos Inclusivos, apresentado no Programa de Desenvolvimento Educacional¬-PDE, com a finalidade de compreender o processo de inclusão educacional no Estado do Paraná. Para o desenvolvimento do Projeto, assim como para elaboração deste Artigo, foram analisados vários documentos com maior ênfase na Resolução Nº 02/2001 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Nacionais da Educação Especial e na Deliberação Nº 02/2006 do Conselho Estadual de Educação que institui as Diretrizes Curriculares da Educação Especial para Construção de Currículos Inclusivos do Estado do Paraná. Entre os autores utilizados para subsidiar a pesquisa destacam-se Rosita Edler Carvalho e Rosalba Garcia. O presente Artigo permite ao leitor identificar algumas características do processo de inclusão

educacional dos alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino do Estado do Paraná.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão de alunos com necessidades especiais: uma análise das diretrizes curriculares de educação especial para a construção de currículos inclusivos

Palavras-chave: Diretrizes. Curriculares. Inclusão. Educacional. Paraná.

Resumo: Este material foi organizado por um grupo de professoras PDE 2009 para ser utilizado na implementação da proposta de trabalho com os cursistas. Justifica-se pela necessidade de informar sobre as necessidades educacionais especiais por parte dos profissionais que têm a preocupação de dar um bom atendimento aos alunos e promover a inclusão. Pretende-se com este trabalho, apoiar os professores no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, criando alternativas para a melhoria da qualidade de ensino para todos os alunos, além de apresentar conhecimentos que possam fundamentá-los no atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, visando garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem, tendo em vista a inclusão educacional. A Intervenção Pedagógica realizar-se-á em forma de Evento de Extensão na Universidade Estadual de Londrina no segundo semestre de 2010, com uma carga horária total de 32 horas. O evento será destinado aos professores da Educação Básica, sob a orientação da Professora Doutora Silvia Márcia Ferreira Meletti onde os professores PDE 2009 discorrerão sobre os seus temas de estudos na área de Educação Especial e Gestão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: IZABEL TESTON

ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA

IES: UEL

Artigo

Título: Formação Docente: Problematizando os Diagnósticos e Encaminhamentos frente ao fracasso Escolar

Palavras-chave: Formação Docente, diagnósticos, encaminhamentos e fracasso escolar.

Resumo: O propósito deste trabalho foi analisar as discussões sobre os diagnósticos e encaminhamentos de alunos frente ao fenômeno do fracasso escolar, na intenção de desenvolver junto aos alunos do Curso de Formação Docente uma reflexão acerca da problemática e seus encaminhamentos. Para tanto partimos da seleção de autores e produções científicas visando propiciar aos futuros docentes uma aproximação sobre o assunto em tela.

Produção Didático-pedagógica

Título: Formação Docente: Problematizando os Diagnósticos e Encaminhamentos frente ao Fracasso Escolar

Palavras-chave: Formação Docente, diagnóstico, encaminhamento e fracasso escolar.

Resumo: Este Caderno Temático considera os aspectos pedagógicos importantes na aprendizagem e preocupando-se em apresentar aos futuros professores, que nas escolas existem uma diversidade de alunos matriculados, e que eles deverão estar atentos à esta diversidade, buscando diferenciadas metodologias, refletindo e analisando os diagnósticos e encaminhamentos com a finalidade de mudanças no comprometimento e percepção dos futuros docentes frente à esta problemática do fracasso escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: JOSIANI APARECIDA VIEIRA BRENNER
ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A Formação do Professor da Educação Especial para trabalhar com Surdocegos Pré e Pós-Linguísticos

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Surdocegueira. Educação Especial.

Resumo: Como professora do CAP - Centro de Apoio Pedagógico de Francisco Beltrão, e por atuar também na formação de professores, percebo a necessidade de reflexão acerca das condições de atendimento das pessoas com surdocegueira. Em consonância com a SEED/DEEIN- Secretaria de Educação do Estado do Paraná - Departamento de Educação Especial Inclusiva que vem realizando um trabalho dentro da Concepção Histórico-Cultural de homem e de educação, faz-se necessário oferecer aos professores da Educação Especial suporte teórico-metodológico, para atender às necessidades das pessoas com surdocegueira. As contribuições da Psicologia Histórico-Cultural, no que concerne à Educação Especial, são os referenciais teóricos que mais se aproximam do ensino para surdocegos. Suscitam questionamentos, diretrizes e formulações de alternativas, essenciais para o plano pedagógico dos alunos que possuem surdocegueira, pois essa deficiência, apesar de ser única, se caracteriza por acometimento duplo. Encontramos nesta concepção uma visão diferenciada do processo de desenvolvimento e aprendizagem, que veicula a necessidade do social, não desprezando o biológico existente no ser humano, mas atribuindo um papel importante ao social que proporciona símbolos e instrumentos (que passam de geração para geração) e que auxiliam na relação do sujeito com o mundo e as maneiras de atuar nele. Há de se considerar ainda, que este

aprendizado contribui para o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, que são fundamentais no trabalho com pessoa surdocega.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Formação do Professor da Educação Especial para trabalhar com Surdo cegos Pré e Pós-Linguísticos

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Surdocegueira. Educação Especial.

Resumo: Como professora do CAP - Centro de Apoio Pedagógico de Francisco Beltrão, e por atuar também na formação de professores, percebo a necessidade de reflexão acerca das condições de atendimento das pessoas com surdocegueira. Em consonância com a SEED/DEEIN- Secretaria de Educação do Estado do Paraná - Departamento de Educação Especial Inclusiva que vem realizando um trabalho dentro da Concepção Histórico-Cultural de homem e de educação, faz-se necessário oferecer aos professores da Educação Especial suporte teórico-metodológico, para atender às necessidades das pessoas com surdo cegueira. As contribuições da Psicologia Histórico-Cultural, no que concerne à Educação Especial, são os referenciais teóricos que mais se aproximam do ensino para surdo cegos. Suscitam questionamentos, diretrizes e formulações de alternativas, essenciais para o plano pedagógico dos alunos que possuem surdo cegueira, pois essa deficiência, apesar de ser única, se caracteriza por acometimento duplo. Encontramos nesta concepção uma visão diferenciada do processo de desenvolvimento e aprendizagem, que veicula a necessidade do social, não desprezando o biológico existente no ser humano, mas atribuindo um papel importante ao social que proporciona símbolos e instrumentos (que passam de geração para geração) e que auxiliam na relação do sujeito com o mundo e as maneiras de atuar nele. Há de se considerar ainda, que este aprendizado contribui para o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, que são fundamentais no trabalho com pessoa surdo cega.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: LANEMARY THEODORO MOREIRA
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: O uso da comunicação alternativa com o aluno com paralisia cerebral como facilitadora do processo ensino aprendizagem

Palavras-chave: Comunicação alternativa; paralisia cerebral; processo ensino aprendizagem; inclusão

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar uma pesquisa bibliográfica no âmbito da comunicação alternativa, dando ênfase à sua importância no processo de alfabetização dos alunos com paralisia cerebral. Estudaram-se as características da paralisia cerebral em relação à fala e a importância da comunicação na estruturação e desenvolvimento do pensamento. Este levantamento foi realizado com o objetivo de se justificar a importância da oferta de algum tipo de comunicação a essa parcela de educandos que por causas diversas tiveram o seu processo comunicativo prejudicado. O estudo também procurou demonstrar o que é a comunicação alternativa e quais são as estratégias necessárias para utilizá-la com sucesso em sala de aula.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação e paralisia cerebral

Palavras-chave: paralisia cerebral; inclusão; comunicação alternativa; processo ensino aprendizagem.

Resumo: A paralisia cerebral pode ser definida como uma lesão do sistema nervoso central ainda em desenvolvimento, que se caracteriza por alterações da postura e do movimento, falta de coordenação muscular, alteração do tônus e distúrbios variáveis da comunicação. Os distúrbios da fala podem se caracterizar por dificuldade em articular alguns fonemas até a sua ausência total. Esta dificuldade em falar, que pode ser de origem compreensiva ou expressiva ou ambas, produz prejuízos significativos nos processos comunicativos da criança com o seu meio. Pensando que através do desenvolvimento da linguagem a criança tem viabilizada a sua comunicação e a vida em sociedade, o que é essencial ma formação do seu pensamento e do seu caráter, é necessário proporcionar ao aluo com paralisia cerebral um atendimento educacional especializado com o objetivo de melhorar a sua comunicação, visando garantir a sua inclusão no sistema regular de ensino. Este atendimento pode ser oferecido através do professor de apoio à comunicação alternativa que, entre outras atribuições, deve possibilitar ao aluno expressar-se, e através do uso da comunicação alternativa, garantir a sua interação no processo ensino aprendizagem. Caberá ao professor buscar o desenvolvimento de um sistema de comunicação alternativa que viabilize a efetiva inclusão dos alunos com deficiência nas atividades de vida diária e escolar.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: LEIA THAIS TAFFAREL
ORIENTADOR: SONIA ANA LESZCZYNSKI
IES: UTFPR

Artigo

Título: Leitura de imagens na literatura infantil com crianças que apresentam deficiência intelectual

Palavras-chave: Literatura infantil; deficiência intelectual; imagem.

Resumo: Este artigo discute as possibilidades da literatura infantil e do uso das imagens, enquanto práticas pedagógicas aplicadas a crianças com deficiência intelectual. Nosso propósito foi introduzir o deficiente intelectual no mundo da leitura e escrita sob procedimentos sistemáticos e ajudá-lo na construção da familiaridade com o mundo letrado, contribuindo para uma experiência mais sensibilizadora e efetiva. O texto almeja esclarecer algumas questões metodológicas sobre os usos da literatura infantil e da imagem, principalmente com os alunos que não dominam a escrita e a leitura. Sugerimos aqui uma prática integrada, pela qual os alunos possam participar e intervir, e os professores contribuir com sua experiência didático-pedagógica.

Produção Didático-pedagógica

Título: Literatura infantil para alunos com deficiência intelectual: uma perspectiva inclusiva.

Palavras-chave: literatura infantil; deficiência intelectual, educação inclusiva.

Resumo: Este material tem por finalidade explorar as possibilidades da literatura infantil aplicada às crianças com deficiência intelectual. Ele surgiu a partir de percepções existenciais que, ao longo do cotidiano escolar se converteram em curiosidade epistemológica. Nessa perspectiva, os propósitos que norteiam este trabalho são ampliar o contato com a leitura e escrita na forma de pesquisa sistemática e rigorosa (para o professor); estimular o educando na busca de novas leituras; ajudá-lo na construção da familiaridade com o mundo letrado, contribuindo para uma experiência mais sensibilizadora e efetiva. Almejamos neste trabalho esclarecer algumas questões sobre os usos da literatura infantil principalmente com os alunos que não dominam a escrita. Sugerimos aqui uma prática integrada, pela qual os alunos possam participar e intervir, e os professores contribuir com sua experiência didático-pedagógica.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: LEILA REGINA PAVEZZI
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Transtornos Globais do Desenvolvimento: Síndrome de Asperger

Palavras-chave: Educação Especial; Síndrome de Asperger; Inclusão.

Resumo: Este artigo apresenta informações sobre a Síndrome de Asperger e as características apresentadas pela mesma. A necessidade de um diagnóstico claro e preciso que permita a intervenção adequada que leve à pessoa com esta Síndrome a um melhor desenvolvimento. Bem como a inclusão responsável que garanta a socialização, a interação e o aprendizado para uma vida mais estruturada, abordando a importância das ações da escola e equipe que atuarão na formação do aluno com Síndrome de Asperger na escola pública. Palavras chave: Educação Especial; Síndrome de Asperger; Inclusão.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão do Aluno com Síndrome de Asperger no Ensino Regular

Palavras-chave: Inclusão; Transtornos Globais do Desenvolvimento; Síndrome de Asperger

Resumo: O caderno pedagógico: Transtornos Globais do Desenvolvimento: Síndrome de Asperger foi elaborado de forma a contribuir com informações claras para professores e pedagogos da rede pública do ensino regular e para pais de alunos com Síndrome de Asperger (SA) . O trabalho está dividido em cinco capítulos onde se procurou encaminhar uma sequência de informações que pudessem esclarecer e dar suporte para o trabalho da Escola, tais como, características, diagnóstico, tratamento, o processo de inclusão e leis que beneficiam o atendimento no ensino regular. O pouco conhecimento e divulgação prejudicam o processo de inclusão e desenvolvimento por isso a necessidade destas informações básicas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: LEONOR DE FATIMA FOLLADOR
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo

Título: A prática pedagógica na sala de recursos

Palavras-chave: Educação. Sala de Recursos. Deficiência Intelectual.

Resumo: A Sala de Recursos dentro do contexto escolar é considerado um espaço de aprendizagem tendo por meta a superação de dificuldades e a construção de conhecimentos, respeitando o ritmo e as limitações dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Este estudo buscou primeiramente os entendimentos acerca desta questão, análise dos procedimentos concernentes a este programa, bem como sua função em prol à inclusão educacional. Durante a aplicação do projeto o computador foi utilizado como recurso pedagógico visando a aprendizagem por meios lúdicos, criando ambientes estimuladores para o desenvolvimento de habilidades, capacidades e conhecimentos. Foi oportunizado aos alunos atividades diferenciadas utilizando-se

para tal de recursos audiovisuais, através de softwares educativos gratuitos, que foram disponibilizados de acordo com as especificidades e demandas. Nesta direção, vale salientar que o computador foi utilizado como um meio e não um fim em si mesmo, pois a mediação pedagógica foi um fator de extrema importância no processo de aprendizagem.

Produção Didático-pedagógica

Título: A prática pedagógica na Sala de Recursos

Palavras-chave: Sala de Recursos; computador; aprendizagem

Resumo: A Sala de Recursos dentro do contexto escolar deve ser um espaço de aprendizagem tendo por meta a superação de dificuldades e a construção de conhecimentos, respeitando o ritmo e as limitações dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Durante a aplicação deste projeto o computador será utilizado como recurso pedagógico visando à aprendizagem por meios lúdicos, criando um ambiente estimulador para o desenvolvimento de habilidades, capacidades e conhecimentos. Será oportunizada ao aluno atividades diferenciadas utilizando recursos audiovisuais, através de softwares educativos gratuitos, que serão disponibilizados de acordo com sua especificidade. O computador irá ser utilizado como um meio e não um fim em si mesmo, pois a mediação pedagógica será de extrema importância no processo de aprendizagem.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: LILIANE EREMITA SCHENFELDER SALLES

ORIENTADOR: SUELI DE FATIMA FERNANDES

IES: UFPR

Artigo

Título: Altas Habilidades/Superdotação no contexto da formação de professores: Orientações Básicas.

Palavras-chave: Educação Especial; Profissionais da Educação; Altas Habilidades/Superdotação; Inclusão.

Resumo: Este artigo apresenta os resultados dos estudos realizados no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, ano 2009, referente às Altas habilidades/superdotação no contexto da formação de professores: Orientações básicas. O presente estudo de cunho qualitativo e descritivo foi desenvolvido no formato de grupo de estudos envolvendo oito professores da rede estadual de ensino, com o propósito de subsidiá-los na área das altas habilidades/superdotação. Para tanto, nos respaldamos nas reflexões e discussões dos seguintes eixos temáticos: mitos e crenças; identificação do aluno com indicativos de altas habilidades/superdotação. A fundamentação teórica se deu a partir dos estudos de sobre a Teoria

dos Três Anéis de Joseph Renzulli (1986) e a Teoria das Múltiplas Inteligências, de Gardner (1990), a reclassificação de estudos e a legislação vigente. Foi possível concluir que este estudo colaborou com a formação dos profissionais envolvidos, que favoreceu a interação entre seus conhecimentos e a prática pedagógica, desencadeando inclusive a intenção dos participantes em dar continuidade aos estudos a fim de viabilizar a inclusão dos alunos com indicativos de altas habilidades/superdotação no sistema estadual de ensino.

Produção Didático-pedagógica

Título: Altas Habilidades/Superdotação no contexto da formação de professores: Orientações Básicas

Palavras-chave: altas habilidades/superdotação; identificação; atendimento educacional especializado; formação docente.

Resumo: A presente proposta de pesquisa do PDE 2009 está centrada na formação docente, buscando o conhecimento prévio e interesses dos professores sobre a área de Altas Habilidades/Superdotação para, a partir daí, oferecer subsídios teórico-metodológicos para instrumentalizar a ação docente junto à rede de ensino pública estadual. O desenvolvimento da proposta prevê cinco eixos temáticos, onde serão discutindo: mitos e crenças; identificação dos alunos com AH/SD; teoria dos três anéis e múltiplas inteligências; atendimento educacional especializado e documentos oficiais sobre a área. Com isso busca-se a instrumentalização de subsídios aos docentes do ensino regular para o atendimento educacional junto a alunos com indicativos de altas habilidades/superdotação. A falta de conhecimentos sobre essa área, aliada aos mitos que a envolvem, contribui para a rotulação de alunos como nerds, como os sabedores de tudo, questionadores e críticos frente aos demais, incomodando os professores em sala de aula. Assim, importante se faz fundamentar teoricamente os profissionais da escola pública com orientações básicas para que, ao se depararem com alunos que apresentam alguns indicadores, possam lançar mão da multiplicidade de olhares necessários a sua compreensão integral, com vistas ao sucesso na escolarização. O levantamento de dados sobre o conhecimento prévio dos professores e suas expectativas frente aos alunos com indicadores de superdotação/altas habilidades, presentes no contexto escolar e que muitas vezes não são identificados, será através de um questionário investigativo, o que se torna de extrema importância para propor alternativas pedagógicas, que tragam mudanças significativas aos profissionais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARCIA MARGARETH URBANSKI
ORIENTADOR: LUCIA MARIA NUNES
IES: UEPG

Artigo

Título: O Letramento na Educação do Surdo como Possibilidade de Inclusão

Palavras-chave: Palavras-Chave: Surdez; Letramento; Inclusão, Língua portuguesa escrita

Resumo: Historicamente a aprendizagem do surdo passou por vários períodos, dos quais muitos são questionáveis. Atualmente, muitos se comunicam através da língua brasileira de sinais(LIBRAS), mas esta normalmente fica restrita aos profissionais da área, familiares e comunidade surda. Por outro lado, os programas de inclusão não dão prioridade ao ensino da língua portuguesa de forma específica, ou seja, levando em conta que para o surdo a língua portuguesa é uma outra língua. Dessa forma, não há possibilidade de pensarmos em inclusão e o resultado é o fracasso e a evasão escolar. Tentando fazer a diferença, este trabalho propõe práticas de letramento para o ensino da língua portuguesa escrita para o sujeito surdo através de uma metodologia bilíngüe (língua de sinais e língua portuguesa escrita).

Produção Didático-pedagógica

Título: A aquisição da escrita como prática social na educação dos surdos

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Não disponível

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARGARETE MIRIAM DOS REIS

ORIENTADOR: MARLI DE FATIMA RODRIGUES

IES: UEPG

Artigo

Título: 'NÓS' na educação inclusiva

Palavras-chave: Professor; stress; diversidade.

Resumo: A Inclusão Educacional assegura um direito, no entanto uma educação de qualidade depende da superação das dificuldades do saber agir e escolher metodologias adequadas para o aluno incluso, tomar consciência dos nós que dificultam o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Aprender na diversidade deve ser aplicado a todos os educandos e também aos professores, a docência exige um eterno aprendizado. A dificuldade de conseguir lecionar , ministrando aulas com explicações claras e inteligíveis tem sido, um dos impedimentos da aprendizagem do educando mais sensível, deficiente ou não,e desestimula alguns professores. A falta de apoio técnico especializado como suporte e orientação na inclusão pode ser amenizada entre nós, colegas, professores comprometidos com a Educação de qualidade e com a Inclusão

Educacional. È imprescindível a formação continuada com cursos, projetos ou grupos de estudos com profissionais experientes e capazes, sempre primando pelo compartilhamento com instituições especializadas para uma melhor integração, aprendizagem e aprofundamento em Educação Inclusiva através de teorias e práticas. Para o desenvolvimento desse tema foram utilizados documentos legais, legislação Estadual e Federal, teorias psicológicas para exemplificar e esclarecer os assuntos diretamente ligados às dificuldades dos Profissionais da Educação com o stress e com a Educação Inclusiva.

Produção Didático-pedagógica

Título: Caderno temático 'nós' na educação inclusiva

Palavras-chave: Inclusão -professor; ensino metodologia-aprendizagem.

Resumo: A Inclusão Educacional assegura um direito, no entanto uma educação de qualidade depende da superação das dificuldades do saber agir e escolher metodologias adequadas para o aluno incluso e, principalmente, tomar consciência dos nós que dificultam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Pretende-se com esta proposta oportunizar aos professores momentos de compartilhar experiências e estudos de métodos e técnicas psicopedagógicas, buscando minimizar o stress docente na sua prática diária. Cogita-se demonstrar que a falta de apoio técnico especializado como suporte e orientação na inclusão pode ser amenizada entre nós, colegas, professores comprometidos com a Educação de qualidade e com a Inclusão Educacional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARIA ANTONINA CALEFI UHDRE
ORIENTADOR: GIZELI APARECIDA RIBEIRO DE ALENCAR
IES: UEM

Artigo

Título: Comunicar e Alfabetizar

Palavras-chave: Comunicação Alternativa e Ampliada;Recursos de informática; Alfabetização

Resumo: Dentre as inúmeras patologias e necessidades educacionais dos alunos inclusos encontram-se os que se possuem dificuldades de comunicação ou ausência da mesma. A presente pesquisa teve por objetivo desenvolver um material pedagógico, utilizando os recursos da informática, para viabilizar a comunicação professor/aluno e, por conseguinte o processo de alfabetização; e específicos, compreender a Comunicação Alternativa e Ampliada, sua aplicabilidade e as possibilidades de uso para o processo de alfabetização. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa teórico empírica fundamentada nos estudos desenvolvidos por

Deliberato (2009), Manzine (2009), Nunes (2003) Von Tetzchner (2000), dentre outros. O texto apresenta a fundamentação teórica seguido do trabalho de campo contemplando a elaboração de um material didático em CDroom, com o passo a passo para elaboração de um sistema de comunicação alternativa; seguido da descrição da intervenção realizada junto a 12 professores atuantes na rede de ensino no município de Iporã/PR. Os resultados evidenciaram que a utilização de sistemas de CAA configura-se de suma importância para viabilizar elos comunicativos entre os alunos desprovidos de linguagem oral e seus interlocutores, bem como pré-requisito para a aquisição do código escrito, e que o mesmo pode ser elaborado pelo professor utilizando os recursos da informática.

Produção Didático-pedagógica

Título: Comunicar e Alfabetizar

Palavras-chave: Comunicação Alternativa e Ampliada; Alfabetização; Intervenção Pedagógica.

Resumo: Esta produção é destinada ao trabalho com Pedagogos e Professores. Tem como objetivo contribuir com alguns aspectos envolvidos no processo educacional de alunos que não se comunicam de forma efetiva. O uso da Comunicação Alternativa, por considerar as características individuais, o desenvolvimento cognitivo e os aspectos sociais, além de promover ou suplementar a fala, configura-se num recurso importantíssimo para viabilizar a aprendizagem acadêmica. A criança que não se comunica terá prejuízos marcantes no seu desenvolvimento e dificilmente terá sucesso acadêmico, pois necessita de algum tipo de comunicação. Assim sendo, esta produção tem por objetivo compreender a comunicação alternativa e sua aplicabilidade bem como, estudar as possibilidades do uso da comunicação alternativa e ampliada para o processo de alfabetização, buscando desenvolver um material pedagógico com imagens e escrita, utilizando os recursos da informática, com vistas a contribuir para a prática educativa dos professores que atuam com alunos desprovidos de linguagem oral, no intuito de viabilizar a comunicação e, por conseguinte a alfabetização. Partindo desse pressuposto é que decidimos por estudar as formas de comunicação que venham contribuir com pessoas que tendo suas limitações respeitadas e recebendo oportunidades adequadas terão condições de desenvolver a seu modo, suas capacidades e potenciais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARIA BERNARDETE MACHADO
ORIENTADOR: EMERICO ARNALDO DE QUADROS
IES: FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ

Artigo

Título: Uma prática pedagógica eficaz.

Palavras-chave: Disgrafia, aluno, dificuldade, escrita, aprendizagem

Resumo: A dificuldade para a escrita é um problema de aprendizagem que cada vez está mais presente na sala de aula. Mesmo existindo estudos e pesquisas nesta área são poucos os trabalhos e investigação sistematizados sobre o assunto. O distúrbio de aprendizagem engloba vários fatores a serem desenvolvidos, tendo ênfase nesta pesquisa na disgrafia. O objetivo geral da proposta é melhorar o atendimento às necessidades educativas dos disgrafos. O presente trabalho pretende também ser sugestão e estimulo a criatividade do professor e futuro professor, para que no dia - a - dia da sala de aula, possa encontrar outros recursos que enriqueçam seu trabalho, tornando-o significativo para si mesmo e produtivo para o seu aluno. O esforço que o aluno faz para escrever ou mesmo desenhar parece banal para quem não conhece a dificuldade e o sofrimento dos disgráficos. Um professor comprometido pode fazer a diferença na vida do aluno, pois a persistência é o caminho do êxito.

Produção Didático-pedagógica

Título: Uma prática pedagógica eficaz.

Palavras-chave: Disgrafia, aluno, dificuldade,escrita, aprendizagem

Resumo: A dificuldade para a escrita é um problema de aprendizagem que cada vez está mais presente na sala de aula. Mesmo existindo estudos e pesquisas nesta área são poucos os trabalhos e investigação sistematizados sobre o assunto. O distúrbio de aprendizagem engloba vários fatores a serem desenvolvidos, tendo ênfase nesta pesquisa na disgrafia. O objetivo geral da proposta é melhorar o atendimento às necessidades educativas dos disgrafos. O presente trabalho pretende também ser sugestão e estimulo a criatividade do professor e futuro professor, para que no dia - a - dia da sala de aula, possa encontrar outros recursos que enriqueçam seu trabalho, tornando-o significativo para si mesmo e produtivo para o seu aluno. O esforço que o aluno faz para escrever ou mesmo desenhar parece banal para quem não conhece a dificuldade e o sofrimento dos disgráficos. Um professor comprometido pode fazer a diferença na vida do aluno, pois a persistência é o caminho do êxito.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: MARIA CRISTINA DE ARAUJO MOREIRA

ORIENTADOR: LUZIA RODRIGUES CARDOSO

IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Inclusão de alunos com paralisia cerebral na rede comum de ensino

Palavras-chave: inclusão; paralisia cerebral; rede comum de ensino

Resumo: Este artigo tem como objetivo discutir o atendimento educacional especializado aos alunos com Paralisia Cerebral (PC) e o uso das Tecnologias Assistivas (TA) como recurso necessário para garantia do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, inicialmente este trabalho apresenta o percurso histórico da educação especial, dando ênfase ao paradigma da inclusão e a legislação que a ampara, além das informações sobre a paralisia cerebral. Após a revisão da literatura especializada, propôs-se a implementação pedagógica a um grupo de 15 professores, sendo 4 da educação especial e 11 do ensino comum, que estudaram e debateram sobre as possibilidades da inclusão dos alunos com PC no ensino comum e as estratégias para promovê-la. Os resultados apontam consenso entre os participantes de que a inclusão é viável, mas há a necessidade da realização de várias reformulações na estrutura das escolas, sejam elas de ordem física (adaptações no prédio e móveis), pedagógica (adaptação curricular e material), assim como no número de alunos por sala. O conhecimento sobre uso das TAs fez com que os professores pudessem repensar o seu método de ensino e adaptá-lo aos alunos com PC.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão de alunos com paralisia cerebral na rede comum de ensino

Palavras-chave: Educação Especial. Inclusão. Paralisia Cerebral.

Resumo: A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) no ensino regular tem sido tema de grande debate no meio educacional. A legislação garante à família e ao aluno com NEEs esse direito, porém o discurso de muitos professores é de que a escola regular não está preparada nem física, nem pedagogicamente para incluir o aluno com deficiência. Partindo desta realidade, o presente projeto tem como objetivo desenvolver uma proposta de capacitação docente para a inclusão dos alunos com deficiência física decorrente de paralisia cerebral, no ensino comum. Para tanto, buscar-se-á na literatura especializada os fundamentos da educação inclusiva, a caracterização da deficiência física, mais especificamente a paralisia cerebral, as possibilidades de adaptação e flexibilização curricular, as normas de acessibilidade , os recursos didáticos e metodológicos para promoção de uma inclusão responsável. A grande relevância deste estudo está na contribuição teórica para o entendimento da inclusão do aluno com paralisia cerebral, que ao contrário do que muitos pensam, em geral não apresenta comprometimento intelectual. O aluno com NEEs, como qualquer outro, se for atendido de forma adequada em suas especificidades, estimulado, encorajado e aceito no âmbito social em que participa, certamente, conseguirá atingir resultados satisfatórios no processo ensino aprendizagem.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARIA CRISTINA DEFFACCIO RODRIGUES
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Procedimentos para o ensino de alunos com deficiência intelectual no ensino regular.

Palavras-chave: Ensino Regular; Necessidades Educacionais Especiais; Inclusão Escolar; Capacitação profissional.

Resumo: O artigo apresentado tem como objetivo analisar a inclusão do aluno com Deficiência Intelectual no ensino regular de ensino. Com o trabalho de Intervenção Pedagógica realizado na Universidade Estadual de Londrina, no segundo semestre de 2010, caracterizamos a Deficiência Intelectual, segundo, suas causas, formas de prevenção e possibilidades de manifestação e, a inclusão do aluno com Deficiência Intelectual no ensino regular, no que se refere aos procedimentos de escolarização com qualidade e capacitamos os profissionais da educação, para que estes sejam agentes informativos nos contextos escolares e não escolares. O evento permitiu reflexões que culminaram na necessidade de focalizar sob diferentes óticas os desdobramentos nas formas de pensar e construir conhecimentos em tempo de Inclusão. Alternativas foram criadas para a melhoria da qualidade de ensino aos alunos, além de apresentar conhecimentos que possam fundamentar os profissionais no atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, visando garantir o acesso, a permanência e o aprendizado deste aluno no Ensino Regular.

Produção Didático-pedagógica

Título: Procedimentos de ensino com alunos com Deficiência Mental no ensino regular

Palavras-chave: Deficiência Intelectual;inclusão;caracterização; procedimentos de ensino.

Resumo: O trabalho tem como objetivo caracterizar a deficiência intelectual segundo suas causas, formas de prevenção e possibilidade de manifestação. Especificamente pretendemos analisar a inclusão do aluno com Deficiência Mental no sistema regular de ensino no que se refere aos procedimentos de ensino e os processos de escolarização desta população.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARIA HELENA GARICOIX
ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Ressignificando a rede de apoio rumo a uma educação inclusiva de qualidade

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Formação de Professores; Rede de Apoio.

Resumo: Este artigo foi estruturado a partir de uma produção didática para aplicação do projeto de implementação do curso do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE, no Colégio Dr. João Cândido Ferreira - Ensino Fundamental e Médio, de Toledo, Paraná, que buscou discutir com os professores a Educação Especial e a Inclusão Educacional, tendo como foco central a Rede de Apoio. Para isso, estudamos a trajetória da educação especial, desde os primórdios até os dias atuais, a transformação pela qual passou o homem no seu processo de hominização. Analisamos a escola que temos e a escola que queremos, um olhar crítico sobre o interior da instituição. Conhecemos e discutimos as leis que regem a educação especial e educação inclusiva, os fatores que se constituem impeditivos para a efetivação da inclusão educacional de pessoas com necessidades educacionais especiais no contexto do ensino regular, onde apuramos que os professores ainda necessitam e querem a formação continuada, pois desconhecem o atendimento em educação especial e as características de alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades / superdotação, presentes nas classes comuns do ensino regular.

Produção Didático-pedagógica

Título: Ressignificando a rede de apoio rumo à educação inclusiva de qualidade

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão Educacional, Ressignificação, Rede de Apoio Especializado.

Resumo: A inclusão educacional de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino regular é um assunto recorrente nas discussões entre os profissionais de educação. Este desafio de educação para Todos exige uma reorganização do sistema educacional que atenda a todos os saberes presentes em uma sala de aula. O repensar da escola passa, necessariamente, por uma Rede de Apoio Especializado que garanta a todos os alunos, sejam deficientes ou não, o apoio para que ingressem e permaneçam no ensino comum, construindo a sua aprendizagem. O objetivo deste trabalho consiste em um estudo e análise da Rede de Apoio Especializado. Para tanto, propomos: a) um estudo da educação de pessoas com deficiência ao longo do tempo; b) análise da escola que temos e a escola que queremos sob a ótica da professora Maria Tereza Eglér Mantoan; c) investigar quais seriam as mudanças necessárias (e possíveis) nas práticas pedagógicas de professores do ensino regular para concretização da Inclusão Educacional; d) conhecer as leis (estaduais e federais) criadas para apoiar a inclusão educacional.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARIA JOANA MACHADO DE ANDRADE
ORIENTADOR: LAURETE MARIA RUARO
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Inclusão - Eis a Questão

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Diversidade; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Legislação.

Resumo: A educação inclusiva mostra-se como temática que ainda gera muitas polêmicas e desconforto no ambiente escolar; essa condição faz com que, muitas vezes, a falta de informação seja precursora do preconceito e da ineficácia das políticas de inclusão. No sentido de discutir essa problemática desenvolveu-se no CEEBJA Casturina Campanharo Bonfim em Pitanga/PR projeto envolvendo reflexões sobre a inserção de alunos com necessidades educativas especiais na rede regular de ensino. Esse projeto de intervenção foi uma das atividades do PDE – Programa de desenvolvimento educacional do Estado do Paraná, edição 2009. O presente artigo traz como proposição apresentar essa ação a partir de relato de experiência e análises sobre o envolvimento de alunos do ensino médio da educação de jovens e adultos em situações que potencializaram discussões sobre o processo de inclusão no espaço escolar.

Produção Didático-pedagógica

Título: Inclusão - Eis a Questão

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Diversidade, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Legislação.

Resumo: Apesar de todos os educandos independentes de cor, sexo, condição social, opção religiosa, deficiência, etc., ter o direito - previamente estabelecido na legislação e defendido por muitos estudiosos de renome nacional e internacional - de estar incluído no ambiente escolar, ainda persistem condições deficientes de efetivação dessa proposta no contexto escolar evidenciados tanto nos aspectos físicos como nos humanos. A presente proposta de ação se propõe discutir a realização da inclusão escolar através de pesquisa social com objetivo de coletar dados sobre a real situação na Educação de Jovens e Adultos em Pitanga - Paraná, detectando quais os fatores que impedem a realização da inclusão de educandos com deficiência no contexto escolar bem como a interação social e com o conhecimento científico abordado no processo ensino-aprendizagem.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARILZA APARECIDA DE PAULA E SILVA
ORIENTADOR: NILSA DE OLIVEIRA PAWLAS
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Educação Especial: Alfabetização de alunos com déficit intelectual

Palavras-chave: alfabetização e letramento; método fônico; déficit intelectual.

Resumo: Este artigo explana as ações do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, realizadas durante o ano de 2010, com base nas aulas de Implementação na turma de alfabetização priorizando um ensino coletivo e/ou individual com alunos com déficit intelectual que possibilitou a construção da abordagem deste estudo de Intervenção Pedagógica realizada em Escola Especial. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa e se vale de dois gêneros: teórico e pesquisa-ação. Na intervenção pedagógica, utilizou-se a metodologia de pesquisa, sendo coletados e analisados dados referentes à participação dos alunos nas sessões, resultados obtidos nas atividades e aplicação de testes. Os sujeitos-alvo da pesquisa apresentam déficit intelectual e dificuldades de aprendizagens, sem comprometimentos graves na comunicação e na área motora, com exceção de uma aluna, ou na socialização. O trabalho, portanto, procura ensinar alunos com dificuldades de aprendizagem e déficit intelectual a se apropriarem da leitura e da escrita com o método fônico e consciência fonológica. O resultado demonstrou desempenho favorável do método fônico na alfabetização dos alunos-aprendizes.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação Especial: Ensinar a ler e escrever alunos com dificuldades de aprendizagem e déficit intelectual

Palavras-chave: Alfabetização, jogos pedagógicos, método fônico, deficiência intelectual.

Resumo: A presente proposta de estudo e aplicação prática visa à discussão de um currículo aberto ao desenvolvimento do ensino da leitura e escrita na aquisição da alfabetização e letramento voltadas ao atendimento das características peculiares dos alunos com obstáculos de aprendizagem na área de processamento da linguagem. Objetivo é desenvolver a leitura e escrita em alunos com dificuldades de aprendizagem e déficit intelectual. O estudo tem como foco dificuldades no processo de leitura e escrita apresentadas por esses alunos. Partindo dessa premissa, a proposta de trabalho pretende realizar em torno da alfabetização um programa de estratégias de ensino atendendo necessidades educativas especiais, (NEE) de leitura e escrita, pelo método fônico. Proporcionar uma alfabetização que incrementa e utiliza jogos pedagógicos. Almejamos uma escola pública que garanta oferecer equidade de oportunidades a todos para

aquisição da alfabetização e letramento. A concepção filosófica que sustenta o projeto é o materialismo histórico dialético, e as teorias basilares voltam-se ao aprofundamento em Vygotsky, Soares, Capovilla, A. Capovilla.F. e outros.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARIOLANI BEBER DA SILVA
ORIENTADOR: JANE PERUZO IACONO
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A alfabetização de crianças cegas numa perspectiva sócio histórica

Palavras-chave: Psicologia histórico-cultural. Deficiência Visual. Educação Especial. Inclusão Escolar. Alfabetização Braille.

Resumo: O presente estudo apoiou-se numa investigação bibliográfica, sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural a fim de entender como se dá a alfabetização de crianças cegas no atendimento especializado e no ensino comum, pois o assunto precisa ser estudado criteriosamente para uma real efetivação de apoio educacional que propicie o pleno aproveitamento das habilidades existentes e desenvolvimento de outras. Este período deve ser entendido como parte integrante do processo de desenvolvimento da criança cega e semelhante ao das crianças videntes, cabendo ao professor: estar bem preparado, com clareza dos conteúdos a serem trabalhados, dos métodos, técnicas, materiais adaptados e estímulos mais adequados necessários aos alunos, de forma a que também possam ser sujeitos de seu processo de aprender, com liberdade de criação e expressão. Assim, como as crianças videntes entram em contato muito cedo com os caracteres impressos em jornais, revistas, TV, à criança com deficiência visual devem ser oportunizados os meios para que, precocemente, tenha acesso à linguagem escrita de maneira prazerosa e significativa.

Produção Didático-pedagógica

Título: Letramento como Condição para a Alfabetização de Crianças Cegas numa Perspectiva Histórico-Cultural

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Alfabetização. Educação Especial.

Resumo: Por trabalhar no CAP - Centro de Apoio
Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual de Francisco Beltrão e por atuar como professora também na formação de professores dos CAEDVs - Centros de Atendimento Especializado ao Deficiente Visual - percebo a necessidade de reflexão sobre as condições de alfabetização, especialmente de alunos cegos, bem como o repensar do trabalho realizado com esses alunos.

Como a Secretaria de Educação no Estado do Paraná vem trabalhando numa concepção histórico-cultural de homem e de educação é necessário que haja um suporte teórico-metodológico pautado nesses mesmos fundamentos, a fim de que se possa buscar novos métodos, estratégias e recursos que favoreçam o ensino-aprendizagem da língua materna, enfatizando o desenvolvimento cognitivo e linguístico do aluno para os usos da língua em situações comunicativas. Dessa forma, pretende-se estudar e compreender a teoria histórico-cultural, nos aspectos que fundamentam o processo educacional de pessoas cegas, priorizando a fase de alfabetização e letramento dessas crianças; verificar de que maneira se dá a alfabetização do aluno cego e subsidiar os professores dos CAEDVs através da elaboração de materiais didático-pedagógicos; O recorte feito, “alfabetização da criança cega, portanto, alfabetização braille, nos remete aos primeiros contatos da criança com a escola, que pressupõe clareza do professor quanto ao tipo de sujeito histórico que se quer formar. Logo, aprofundar-se teoricamente e discutir uma prática voltada para uma perspectiva histórico-cultural, pretende ser o justificador do presente trabalho. O trabalho será desenvolvido em cinco oficinas de quatro horas semanais, totalizando 20 horas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARLENE DE FATIMA FONSECA
ORIENTADOR: FABIO ALEXANDRE BORGES
IES: FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO

Artigo

Título: O jogo de xadrez na profissionalização de deficientes intelectuais: análise de uma abordagem e suas contribuições.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Profissionalização. Jogo de Xadrez.

Resumo: Com este artigo, apresentamos uma reflexão sobre as concepções construídas socialmente a respeito das pessoas com deficiência intelectual, bem como as principais conquistas sociais e legais, confirmando-as como pessoas de direito capazes de participar da vida em sociedade. Por tudo isso, propomos o jogo de xadrez, como recurso pedagógico com o intuito de que, ao jogar, o aluno possa desenvolver várias habilidades, como atenção, concentração, planejamento, memória, vontade de vencer, paciência, autocontrole, coragem, lógica matemática, raciocínio, inteligência e organização. Esses atributos são indispensáveis ao ser humano e sobre tudo para sua vida profissional. Com estes motivos, procurou-se justificar a opção pelo uso do Jogo do Xadrez no Ensino Profissionalizante, fazendo com que os alunos, a partir do jogo, pudessem elaborar respostas para sua vida pessoal e, consequentemente, profissional.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Jogo de Xadrez como uma alternativa para a Inclusão Social dos alunos da Educação Profissional

Palavras-chave: Jogo de Xadrez. Educação Profissiona. Educação Especial.

Resumo: Estudos apontam que o aprendizado e a prática do Xadrez desenvolvem várias habilidades como atenção, concentração, julgamento,etc. Esses atributos são indispensáveis ao ser humano e sobretudo para sua vida profissional. Esta razão procura justificar a opção pelo uso do Jogo do Xadrez no ensino profissionalizante. Por tudo isso, dar-se-á um trabalho na Escola de Educação Especial Criança Esperança, situada no Município de Janiópolis, NRE de Goioerê. Serão abordados 10 alunos entre 17 a 50 anos, sendo esses, do Ensino Profissionalizante. Diante do exposto, justifica-se a proposição deste projeto de intervenção na realidade escolar da Educação Especial, buscando proporcionar oportunidades adequadas de aprendizagem.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARLENE TEREZINHA RIVAROLI BALAROTI
ORIENTADOR: SUELI CARRIJO RODRIGUES
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Letramento do aluno surdo: um nó a ser desatado

Palavras-chave: Alunos surdos; Letramento: Língua de Sinais

Resumo: O presente artigo tem como principal objetivo demonstrar através de estudos, pesquisas, análises, reflexões a necessidade de incluir e escolarizar o aluno surdo com qualidade, utilizando o processo de letramento, priorizando a Libras como primeira língua e o português escrito, como segunda língua.

Produção Didático-pedagógica

Título: Práticas de letramento através de textos sociais e fábulas

Palavras-chave: Letramento; aluno surdo; ensino regular; língua de sinais.

Resumo: Essa proposta surgiu a partir da observação diária das angústias dos professores e também das dificuldades apresentadas pelos alunos surdos no seu processo de escolarização no ensino regular, em especial na leitura e escrita. Não são poucos os professores que afirmam a incapacidade dos surdos no processo educativo. Todos concordam que a educação é importante na vida dos indivíduos e, que é pela educação que ele pode melhorar sua situação atual, isto é, pelo conhecimento supostamente adquirido na escola. No entanto, não é esta a situação que vemos diariamente, muitas pessoas mesmo concluindo o ensino médio ou curso superior, saem

muitas vezes das escolas sem ter o domínio da leitura e da escrita, não sabem interpretar aquilo que lê e escreve. Compreender o processo de aquisição da língua portuguesa escrita e da leitura pelos surdos é de fundamental importância a todos os professores, a fim de refletir sobre a maneira mais adequada de ensinar, de forma que a leitura e a escrita seja significativa a esses alunos. Diante deste cenário, propomos a realização de Grupo de Estudos envolvendo professores e Equipe Pedagógica, objetivando estudar, refletir e analisar as questões existentes e buscar fundamentação teórico-metodológica para o enfrentamento das questões relacionadas ao letramento do aluno surdo, em especial a leitura e escrita. Esses estudos estarão fundamentados em teóricos que abordam as questões acerca da surdez, incluindo diferentes abordagens comunicativas com sugestões de encaminhamentos metodológicos para o ensino da leitura e escrita do aluno surdo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MARY TEREZINHA BRUGER STANISZEWSKI
ORIENTADOR: CERES AMERICA RIBAS HUBNER
IES: FACULDADE ESTADUAL DE CIÊCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO

Artigo

Título: Informática - Uma aliada na alfabetização do Deficiente Intelectual

Palavras-chave: Intelectual; Alfabetização; Computador; Jogos educativos.

Resumo: As reflexões realizadas neste artigo resultam de estudos desenvolvidos pelo Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE/SEED - e da utilização do computador como aliado no processo de alfabetização do aluno com Deficiência Intelectual e meio eficaz de aprendizagem da Escola Josephina Wendling Nunes - APAE de Campo Mourão. Buscando, pela via da pesquisa, vislumbrar práticas pedagógicas para a alfabetização desses alunos, criando novos caminhos, novas compreensões para a melhoria e desenvolvimento do ensino aprendizagem, proporcionando mudanças nos cenários pedagógicos é que tínhamos como objetivos: Possibilitar ao aluno com Deficiência Intelectual o acesso às novas tecnologias, oportunizando-o interagir, experiência e vivenciar novas formas de aprender em seu processo de alfabetização, diversificando o ambiente educacional com a ajuda dos recursos tecnológicos, analisando suas reações afetivas e cognitivas na utilização do computador. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, tendo como foco os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural fundamentada nas idéias de Vygotsky, Luria, Leontiev, entre outros. O resultado deste estudo demonstrou que, com a utilização dos jogos educativos computacionais, de forma sistematizada e mediada apontaram mudanças significativas capazes de contribuir para o processo de alfabetização do deficiente intelectual, haja vista sua interação com a máquina e os jogos propostos onde as imagens são

fixadas e relembradas por associação a cada nova experiência, alterando sua forma de viver, aprender e interagir, socializando o conhecimento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Informática - Uma aliada na alfabetização do Deficiente Intelectual

Palavras-chave: Deficiente Intelectual; alfabetização; computador; jogos educativos.

Resumo: O presente material Didático Pedagógico denominado Unidade Didática tem por objetivo possibilitar ao aluno com deficiência intelectual o acesso às novas tecnologias, oportunizando-o interagir, o experienciar e o vivenciar novas formas de aprender em seu processo de alfabetização, justificando-se pela importância da utilização de jogos no computador aliados no processo de alfabetização dos deficientes intelectuais, subsidiando a prática pedagógica de sala de aula, transpondo espaços e descobertas, buscando caminhos, contemplando a participação ativa dos alunos, proporcionando, assim, mudanças significativas nos cenários pedagógicos. Pensar na possibilidade de novos caminhos de aprendizagem, com a inserção da tecnologia no meio educacional, nos remete a constante avaliação de como esta ferramenta poderá auxiliar a ampliar as capacidades humanas, bem como, desafiar e criar condições para que a atividade computacional possa contribuir com o aluno especial na aquisição de novos conhecimentos. Para a realização deste estudo optou-se por uma abordagem qualitativa, com alunos na faixa etária de 7 a 12 anos, com deficiência intelectual, em fase inicial de alfabetização, no reconhecimento de vogais e consoantes onde utilizarão o computador como ferramenta educacional capaz de potencializar a ação educativa. As ações que se pretende realizar serão compreendidas entre os meses de Agosto a Dezembro de 2010, com duração de 32 horas direcionadas para atividades com jogos específicos no computador e algumas atividades impressas para que o aluno possa vivenciar diferentes meios de resolvê-lo, contextualizando e aprimorando o uso de diferentes recursos, atribuindo novas significações.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MEIRY ROSE PEREIRA DE PAULA
ORIENTADOR: SUELI CARRIJO RODRIGUES
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Buscando superar as diferenças linguísticas entre surdos e ouvintes.

Palavras-chave: Inclusão Escolar e Surdez; Língua de Sinais; Educação Bilíngue.

Resumo: Este artigo, buscando superar as diferenças linguísticas entre surdos e ouvintes, na tentativa de diminuir os índices de repetência ou promoção de alunos surdos sem avaliação

adequada, apresenta um curso de Libras como alternativa para contribuir na capacitação do educador ao realizar um trabalho pautado em uma prática adequada e eficiente. A propagação da Libras, torna-se necessária, ela proporcionará aos educadores melhores ferramentas na tarefa de ensinar, pois seu uso é necessário ao ensino, possibilitando a permanência dos alunos surdos na escola com domínio de conteúdos correspondentes ao nível de escolarização. Tendo a educação como um dos principais responsáveis pela disseminação da Libras e a escola inclusiva como principal contexto onde ela deve ser utilizada, realizamos este estudo junto aos professores, funcionários e comunidade, para que a médio e longo prazo o domínio desta língua seja menos desconhecido. Assim, entende-se que professores, intérpretes e colegas de classe possam interagir e trabalhar em harmonia com o aluno surdo, diminuindo o abismo que existe entre eles no processo de inclusão. O estudo desenvolveu-se a partir da capacitação dos atores envolvidos no processo de inclusão em uma escola pública e teve como pressuposto que não basta conhecer as letras do alfabeto manual, nem somente um curso básico de Libras para conversar com os surdos, é necessário que a Libras seja usada em toda sua plenitude por todos, surdos e ouvintes, ou seja, é preciso que ela se torne objeto de estudo sistemático; o aprendizado da Libras exige a dedicação necessária para o aprendizado como o de outro idioma.

Produção Didático-pedagógica

Título: Buscando Superar as Diferenças Linguísticas Entre Surdos e Ouvintes

Palavras-chave: Inclusão de surdos. Língua de sinais. Educação Bilíngue.

Resumo: Neste trabalho, Inclusão de alunos surdos: Buscando superar as diferenças linguísticas entre surdos e ouvintes, propomos a construção de um curso básico de Libras de Extensão Universitária, utilizando como base o material -Libras em Contexto-; que se faz necessário para a propagação da mesma. O trabalho em foco tem como alvo os professores e funcionários da Rede Estadual do município de Santo Antônio da Platina, que tem convivência escolar com alunos surdos do Centro de Atendimento Especializado na Área da Surdez que funciona no Colégio Estadual Edith, com o objetivo de contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem e capacitação dos professores e funcionários da rede pública estadual, visando a uma educação inclusiva, embasada em preceitos legais (Lei Federal nº. 10.436), que garantem aos surdos o uso de Libras nas instituições. Espera-se que mudanças ocorram gradativamente e que a médio e longo prazo o domínio desta língua seja menos desconhecido; permitindo uma sensibilização e conhecimento maior no entorno escolar. A elaboração de atividades direcionadas para trabalhar especificamente com o ensino da Libras, está organizada para oito encontros, a partir de planos de aulas e avaliações. Estas aulas serão bem ilustradas, utilizando-se de recursos como vídeos e slides.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MIGUEL DONIZETE DELMORA
ORIENTADOR: CARLA CRISTIANE DA SILVA
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Dança Contemporânea na Educação Especial: a busca por igualdade de oportunidades

Palavras-chave: Dança. Dança Contemporânea. Alunos Especiais. Ensino. Estratégias.

Resumo: A pesquisa abordou o conteúdo -dança contemporânea- na educação especial, como uma alternativa de comunicação para melhorar as relações dos alunos especiais. A ideia partiu do problema encontrado com a própria experiência profissional, onde se observou que poucos alunos da APAE participavam das atividades de dança, e os que já participavam apresentavam grandes dificuldades, principalmente no quesito expressão corporal. A pretensão do estudo foi buscar estratégias para serem usadas no ensino desta dança, mostrando que os alunos conseguem fazer parte do processo de criação. Buscou-se conhecer e pesquisar sobre esta dança, depois, traçou-se os caminhos para a realização de adaptações, já que não se encontra referências de dança contemporânea voltadas para esta área. Objetivou-se elaborar várias atividades voltadas para o ensino desta dança, como improvisação, exploração de materiais cênicos e outras que foram aplicadas com os alunos por meio de oficinas, na tentativa de melhoria de suas expressividades e na composição da dança. Os resultados apontam que estas estratégias são de suma importância para o ensino da dança contemporânea, pois possibilitam aos alunos especiais vivenciarem o movimento, e através da exploração, da livre expressão, com suas experiências diferenciadas, onde exprimem os movimentos que já conseguem realizar, eles vão, por intermédio do professor, aperfeiçoando movimentos e construindo novos, que podem ser transformados em dança.

Produção Didático-pedagógica

Título: Expressão Corporal como processo de composição na Dança

Palavras-chave: Expressão corporal; dança; alunos especiais.

Resumo: O presente Material Didático foi elaborado, pensando nas dificuldades que os alunos especiais tem no quesito expressão corporal, durante as apresentações de dança. Esta Unidade Didática, tem como objetivo subsidiar a prática pedagógica de professores de educação física das escolas especiais, com propostas teóricas e práticas sobre expressão corporal, que poderão melhorar as expressividades destes alunos, mostrando a sua importância no processo de composição da dança. Destaca uma parte de fundamentação teórica, que é essencial para o entendimento da proposta e propõe sugestões de atividades práticas que vão desenvolver a consciência corporal, os fatores do movimento, a comunicação e a expressão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MIRIAM SUZANA OLIVIERI
ORIENTADOR: VERA MARIA DAS NEVES RAMOS
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Diversidade em Foco: As necessidades educacionais de alunos com baixa visão na escola comum

Palavras-chave: Inclusão escolar. Escola comum. Alunos com baixa visão.

Resumo: Este artigo relata a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica, uma experiência de formação continuada, desenvolvida com professores de uma escola pública estadual. A referida experiência integra o conjunto de atividades desenvolvidas durante o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, que, partindo das teorias que compreendem os processos de desenvolvimento humano, enquanto processos sociais, teve por objetivo refletir com professores da rede pública estadual questões referentes ao processo de desenvolvimento e aprendizagem de alunos com baixa visão, bem como o uso de recursos para auxiliar na sua participação escolar. Tratou-se, assim, de integrar, numa prática pedagógica inclusiva, tanto a compreensão dos processos gerais de desenvolvimento, como os aspectos particulares que a deficiência visual implica, de modo a oportunizar os recursos necessários para a participação escolar plena dos alunos com baixa visão. Os resultados demonstraram que os professores estão cientes de que a falta de informação e formação prejudicam o desenvolvimento do trabalho. Sendo assim, estão certos de não estarem preparados para a inclusão, não aprenderam as práticas educacionais essenciais à promoção da inclusão e necessitam de formação e apoio.

Produção Didático-pedagógica

Título: Diversidade em foco: As necessidades educacionais de alunos com baixa visão na escola comum

Palavras-chave: inclusão escolar; possibilidades pedagógicas; alunos com baixa visão; professores da rede pública.

Resumo: Esta unidade temática tem por objetivo, efetivar uma revisão de literatura objetivando ampliar os conhecimentos sobre as necessidades e desafios para a inclusão dos alunos com baixa visão no contexto escolar, sob o paradigma inclusivo. Busca-se, assim, subsidiar as discussões e reflexões a serem desenvolvidas com os professores da Rede Estadual do Ensino Fundamental durante o desenvolvimento do Projeto de Implementação Pedagógica na escola de

modo a subsidiar os professores quanto aos recursos necessários para a participação escolar efetiva dos alunos com baixa visão.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: MIRIAN FONTOURA ALVES
ORIENTADOR: MARIA LIDIA SICA SZYMANSKI
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Enfrentamento à violência: Uma alternativa para prevenção do fenômeno bullying

Palavras-chave: Violência; Bullying; Indisciplina.

Resumo: Retomam-se alguns conceitos de violência, distinguindo-a da indisciplina e da incivilidade. Distinguem-se, ainda, a violência na escola, da escola e à escola. Discute-se o conceito de bullying como uma das formas de indisciplina ou violência de acordo com sua gravidade. A partir de uma pesquisa de campo desenvolvida em uma escola da rede pública, situada em um município do Oeste do Paraná, objetivando verificar a concepção de 83 educadores direção, equipe pedagógica, professores e agentes educacionais - sobre violência escolar, sentimentos que emergiam ao visualizar situações violentas e sugestões sobre como enfrentá-las, constatou-se que os educadores sugeriam a inclusão dessa temática no cotidiano escolar. Nesse sentido, desenvolveram-se três grandes ações preventivas: Grupo de Estudos para os Educadores, Grupo de Apoio aos docentes das quintas-séries e Oficinas aos alunos sobre essa temática. Realizou-se, a seguir, uma pesquisa com esses alunos, com objetivo de investigar situações de violência na escola, como elas se manifestam e quais papéis nos quais cada aluno se coloca, cujos dados foram coletados por meio de questionário. Constatou-se que esses episódios são recorrentes, entretanto, as situações identificadas não são tão frequentes quanto se supunha, embora alguns dados se mostrassem contraditórios, exigindo novas pesquisas. Verificou-se, ainda, a importância de um trabalho com todos os envolvidos, no sentido da prevenção de futuras ocorrências, destacando o cuidado no sentido de evitar estereotipias.

Produção Didático-pedagógica

Título: Enfrentamento à violência na Escola: prevenção do fenômeno bullying

Palavras-chave: violência - escola - percepção dos educadores.

Resumo: Retomam-se alguns conceitos de violência, distinguindo-a da indisciplina e da incivilidade. Distinguem-se, ainda, a violência na escola, da escola e à escola. Discute-se o conceito de bullying como uma das formas de indisciplina ou violência de acordo com sua gravidade. Apresenta-se, então, uma pesquisa de campo desenvolvida em uma escola da rede

pública estadual de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, situada em um município do oeste do Paraná, objetivando verificar a concepção de 83 educadores , direção, equipe pedagógica, professores e agentes educacionais - sobre violência escolar, sentimentos que emergem ao visualizar situações violentas e sugestões sobre como enfrentá-las. Os dados foram coletados através de um roteiro semi-estruturado de entrevista, utilizado como questionário, nos casos em que as entrevistas se tornaram inviáveis. Os resultados revelaram que os educadores sugerem a inclusão dessa temática no cotidiano escolar, entendendo que a escola necessita de uma rede de apoio para o enfrentamento do problema, com atuação constante de todos os envolvidos através de estudos e propostas de ações que se insiram no Projeto Político Pedagógico. Sugerem-se questões que poderiam ser investigadas em futuras pesquisas. A própria escola enquanto instituição sofre violência, mas também a produz.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: NADICLER DOS SANTOS
ORIENTADOR: ANIZIA COSTA ZYCH
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Tecnologias de informação e comunicação: uma alternativa de aprendizagem para alunos com deficiência intelectual da Escola Especial

Palavras-chave: Tecnologias. Deficiência Intelectual. Escola Especial.

Resumo: O presente artigo refere-se à utilização de novas tecnologias como alternativa de ensino capaz de auxiliar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do aluno com deficiência intelectual numa instituição de ensino especializado. Estudos apontam que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) vêm causando impacto significativo no processo de ensino aprendizagem devendo a utilização dessas tecnologias ser adequada à realidade do educando. Questões relacionadas à participação social, aos conhecimentos acadêmicos, valores e comportamentos que envolvem o mundo dos alunos que estão na escola especial há mais de oito anos, e que tendo participado do ensino fundamental, mesmo apresentando habilidades de aprendizagem não alcançaram os requisitos para inclusão no ensino comum, nos levaram a refletir acerca das possibilidades de aprendizagem relacionada às tecnologias de informação e comunicação nesta modalidade de ensino. Este trabalho objetivou aprofundar uma reflexão acerca da aprendizagem de um grupo de dez alunos da Escola de Educação Especial Nossa Escola - APAE de Irati, utilizando-se das diversas mídias que constituem as TIC's (computador, internet, softwares educativos, rádio, TV, jornais, entre outros), utilizando as tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de aprendizagem, contemplando as áreas

acadêmica, cognitiva e psicomotora. Ao finalizar a implementação da referida proposta, percebeu-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) apresentam diferentes estratégias para programar a prática pedagógica, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e social do aluno, constituindo-se como ferramenta bastante privilegiada para o ensino especial.

Produção Didático-pedagógica

Título: Tecnologias de Informação e Comunicação: uma alternativa de aprendizagem para os alunos com Deficiência Intelectual da Escola Especial

Palavras-chave: Tecnologias. Deficiência Intelectual. Escola Especial.

Resumo: Estudos apontam que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) vêm causando impacto significativo no processo ensino aprendizagem nas instituições de ensino. A utilização dessas tecnologias deve ser adequada a realidade do educando. Questões relacionadas a participação social, aos conhecimentos acadêmicos, valores e comportamentos que envolvem o mundo dos alunos com Deficiência Intelectual da Escola Especial, nos levam a refletir acerca das possibilidades de aprendizagem relacionada as tecnologias de informação e comunicação nesta modalidade de ensino. O projeto investigará a utilização das TIC's como alternativa de ensino capaz de auxiliar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do aluno. Com este trabalho pretende-se aprofundar uma reflexão critica referente aos encaminhamentos adequados para a implementação da proposta. Com o objetivo de tornar as Tecnologias de Informação e Comunicação uma ferramenta de aprendizagem, serão utilizadas diversas mídias relacionadas com as TIC's: computador, internet, softwares educativos, rádio, TV, jornais, entre outros. A aplicação do projeto acontecerá no laboratório de informática da Escola de Educação Especial Nossa Escola- APAE de Irati, em uma turma de 8 alunos com idade acima de 14 anos, onde serão trabalhados conteúdos, contemplando ás áreas acadêmica, cognitiva e psicomotora.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: NADIR MARTINS DA SILVA
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: A Inclusão do cego no ensino regular: um desafio.

Palavras-chave: Inclusão; cego; ensino regular.

Resumo: A inclusão do aluno cego no sistema regular de ensino é ainda um grande desafio. O sucesso escolar desse aluno depende de uma série de fatores, dentre eles o trabalho desenvolvido pelo professor. Assim, este trabalho resultado de um estudo desenvolvido durante o

Projeto de Desenvolvimento Educacional (PDE) do governo do Paraná, visa compartilhar uma reflexão acerca da cegueira e as necessidades especiais dela decorrente como também o processo de inclusão desse alunado. Optou-se por um evento ocorrido na UEL (Universidade Estadual de Londrina), através de seminários e oficinas, contando com a participação de professores da rede Estadual e Municipal de Ensino. Tendo como proposta discutir sobre a condição do aluno cego, a especificidade do seu atendimento, com o intuito de buscar alternativas e esclarecimentos, visando proporcionar a esses alunos não só a inclusão no sistema regular de ensino, bem como sua permanência e aprendizado.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Inclusão do cego no ensino regular: um desafio.

Palavras-chave: Inclusão; cego; ensino regular.

Resumo: A Educação é um direito de todos os cidadãos estabelecidos pela Constituição Federal do Brasil (1988), que foi reafirmada pela LDB 9394/96, que destina o capítulo V à Educação Especial. O art. 58 da LDBEN, define que a educação dos alunos com necessidades especiais deve ser realizada preferencialmente na rede regular de ensino. Assim, o Brasil tem definido políticas públicas e criados instrumentos legais que garantam tais direitos, mas o que se percebe é que embora a atual política educacional esteja preocupada com a inclusão dos portadores de deficiência no sistema regular de ensino, têm- se comprovado que muitos são os obstáculos que impedem essa real inclusão. No caso específico dos alunos cegos sabe- se que muitas são as barreiras com que se confrontam no contexto escolar, pois devido as suas limitações, compõem um grupo de alunos que necessitam de alguns recursos didáticos a adaptações curriculares para que possam participar ativamente do processo ensino- aprendizagem. Logo, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a condição de cegueira e as necessidades educacionais especiais dela decorrentes e o processo de inclusão do aluno cego no sistema regular de ensino.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: NEIDE FRANCISCO
ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Concepções e práticas pedagógicas no ensino fundamental de 5ª a 8ª série: debate necessário no processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Processo de inclusão escolar. Práticas pedagógicas. Cultura.

Resumo: A teoria histórico-cultural enfatiza a importância de ações pedagógicas que atendam às necessidades específicas dos alunos com necessidades educacionais especiais. Com esse propósito, esse trabalho é resultado das discussões e reflexões realizadas com um grupo de professores atuantes no ensino regular, sobre as questões que envolvem o processo de inclusão desses alunos. Para o desenvolvimento da proposta, utilizamos de estratégias diferenciadas junto ao grupo de professores, envolvendo um conjunto de procedimentos, idéias e vivências, por meio de debates, apresentações de vídeos, registros, leitura e análise de textos relacionados ao objetivo de compreender de debater as concepções e práticas pedagógicas no ensino fundamental de 5ª a 8ª série, relativas ao processo de inclusão educacional. Após uma ampla discussão e reflexão sobre o processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, realizada através de grupo de estudos foi possível observar o quanto há de questões polêmicas e desafiadoras sobre a temática. Concluiu-se que embora os avanços em relação à educação especial sejam significativos, na opinião dos professores a inclusão requer formas diferenciadas de se pensar a educação e a escola. A escola precisa avançar muito nesse sentido. Os professores participantes reconhecem a necessidade de mudanças na concepção, na prática pedagógica e no aspecto arquitetônico. Foi possível constatar através das falas dos participantes o quanto a escola e os professores têm encontrado dificuldades para modificar e se ajustarem às novas demandas impostas pela inclusão educacional e, muitas vezes, sentem-se despreparados para atuar de forma a atender às especificidades do alunado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Concepções e práticas pedagógicas no ensino fundamental de 5ª a 8ª série: debate necessário no processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais

Palavras-chave: Inclusão ;práticas pedagógicas; cultura.

Resumo: Diante do desafio da inclusão no processo educacional dos alunos com necessidades educacionais especiais, este projeto tem como objetivo, oportunizar aos professores, momentos de estudos teóricos, reflexões e pesquisas sobre os condicionantes que tornam a escola não inclusiva. Entende-se que a inclusão é um processo em construção, pretende-se pensar em ações pedagógicas diferenciadas, mais inclusivas, visando a construção de uma cultura de inclusão. A garantia da escola pública para todos significa dar acesso àqueles que a ela se reportam. Apenas a matrícula não garante a permanência do aluno na escola. No entanto este processo demanda uma reorganização do trabalho pedagógico e a ajuda mútua entre os profissionais da educação. Reconhecendo que o movimento pela inclusão é uma ação política, cultural e pedagógica, fundamentada na concepção dos direitos humanos e na legislação vigente, pretende-se buscar ações que tragam unidade teórica e práticas no contexto educacional. Vale lembrar que este projeto compartilha da mesma concepção teórica de sociedade, homem e conhecimento previstos

nas Diretrizes Curriculares que norteiam esta modalidade de ensino. Será dada ênfase a prática desenvolvida em sala de aula, a pesquisa e intervenções, fundamentos teórico-metodológicos que nortearão as práticas educacionais.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: NEIDE MITIYO SHIMAZAKI TSUKAMOTO
ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ
IES: UTFPR

Artigo

Título: A formação de professores para a inclusão de alunos surdos

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Inclusiva; Surdez.

Resumo: Esta investigação reporta-se ao desenvolvimento da formação continuada de professores para a inclusão de alunos surdos, por meio de ações possibilitadas pelo Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED-PR). Frente a necessidade de formação dos professores da Rede Estadual e considerando-os os protagonistas do processo de inclusão escolar dos surdos realizou-se o curso de extensão certificada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Para tal, com o objetivo de subsidiar os professores para a inclusão dos alunos surdos, os estudos, as produções e ações fundamentaram-se nas políticas públicas sobre a Educação Inclusiva. Na formação continuada elucidaram-se assuntos sobre os pressupostos históricos, metodológicos e legais, as abordagens educacionais e as orientações básicas para a inclusão de alunos surdos no ensino regular, com a participação cinquenta e nove pessoas composta de professores, surdos, pais, psicólogos e públicos diversificado. Uma vez solicitado com unanimidade entre os professores, em dar prosseguimentos nos estudos, os resultados mostram a urgência investir na formação permanente dos professores. Nesta pesquisa ação comprovou-se que quando os professores instrumentalizam-se em conhecimento, são capazes de posturas e argumentações críticas, com condições de viabilizar uma real Educação Inclusiva.

Produção Didático-pedagógica

Título: A formação de professores para a inclusão de alunos surdos

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação de professores. Orientação básica. Surdez.

Resumo: O projeto objetiva estudar a inclusão dos alunos surdos como complementação da formação do professor no desenvolvimento de uma prática pedagógica com propriedade e para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas da Rede Estadual de Ensino. Prevê a formação continuada de professores que possuem alunos surdos incluídos em suas salas, nos

diferentes níveis e modalidades do Sistema Brasileiro de Ensino, que tem a premissa de vincular a concepção de que o professor é o fator preponderante no processo inclusivo, portanto, requer novas posturas frente às perspectivas da inclusão, dentro de visões inovadoras de educação, e participação processual. Diante do exposto, pressupõe-se que para que tais proposições se concretizem, torna-se necessário uma formação continuada de professores amparada nos pressupostos históricos, legais e conceituais sobre a educação de pessoas com surdez, e as implicações no processo educacional. Assim, em consideração da perspectiva da Educação Inclusiva, a formação continuada dos professores para a inclusão dos alunos surdos, tem no curso de extensão, certificado pela UTFPR, meios que possam assegurar o processo educacional dos alunos com surdez no Ensino Regular e, consequentemente, a inserção social.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: NELY APARECIDA GALVAO
ORIENTADOR: NILZA SANCHES TESSARO LEONARDO
IES: UEM

Artigo

Título: Cinema e deficiência: formando professores para uma escola inclusiva

Palavras-chave: Cinema, deficiência, educação, inclusão.

Resumo: O cinema é uma arte que permite ao homem expressar suas ideias, assim como, reproduzir situações que possibilite aos expectadores perceber o que há de semelhante ou diferente entre épocas e situações diversas. Movidos pelas possibilidades que o cinema pode proporcionar e pelos inúmeros questionamentos à cerca da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica é que procuramos contribuir para a formação de professores e alunos, através da análise criteriosa de alguns filmes e documentários a respeito das concepções de deficiências prevalentes retratadas em cada filme escolhido para este trabalho, perfazendo uma trajetória histórica da Educação Especial até as políticas atuais de educação inclusiva para alunos com necessidades educacionais especiais. Utilizaremos o filme como recurso pedagógico mediador de discussões sobre a Educação Especial, as concepções de deficiência e as possibilidades de construção de uma escola mais inclusiva utilizando-se para isto das preposições da psicologia histórico-cultural.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cinema e deficiência: formando professores para uma escola inclusiva

Palavras-chave: cinema; deficiência; escola, inclusão.

Resumo: O material aqui apresentado demonstra que o cinema pode ser utilizado para despertar emoções e possibilitar que alunos e professores expressem suas ideias, sensações, opiniões, reflexões e aprendizado. Desta forma, apresentar filmes que contenham a temática da deficiência possibilita a discussão e o aprofundamento teórico, assim como avançar na discussão das políticas atuais de educação inclusiva para alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica, percorrendo sua trajetória histórica, que começou com o extermínio, passou pelo descuido, segregação e asilamento, até chegar, na atualidade, à inclusão educacional. Constituem-se como objetivos do estudo contribuir com a formação de professores que trabalham com a inclusão escolar na Educação de Jovens e Adultos utilizando como recurso mediador a análise criteriosa de alguns filmes que retratam as concepções de deficiência prevalente em épocas diversas, assim como, proporcionar aos professores o acesso a filmes com temas específicos da Educação Especial e da Educação Inclusiva, estimulando a discussão de conceitos como exclusão, inclusão, concepção, estigma, preconceito, etc., e explorar com este público o caráter formativo e informativo que possuem as produções cinematográficas, proporcionando-lhe momentos - que julgamos prazerosos - de debate e reflexão a respeito dos temas apresentados.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: PASCOALINA APARECIDA COSTA
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo
Título: Formação de Docentes: Problematizando o Fracasso Escolar
Palavras-chave: Formação docente - Fracasso escolar – Educação.
Resumo: O trabalho ora apresentado teve como objetivo dar a conhecer aos alunos do Curso de Formação de Docentes, as discussões acerca da temática do fracasso escolar. Para tanto foram selecionados autores e produções científicas que propiciassem reflexões sobre a temática. Partimos do pressuposto que ao propiciar aos futuros professores espaços de apropriação e discussão, contribuímos no sentido de problematizar junto a eles as implicações e superação do fracasso escolar no cotidiano das escolas.

Produção Didático-pedagógica
Título: Formação de Docentes: Problematizando o Fracasso Escolar
Palavras-chave: Formação Docente - Fracasso Escolar - Educação
Resumo: Este Caderno Temático pretende discutir o fenômeno do fracasso escolar no sistema de ensino do município de Marumbi, visando apreender os desafios colocados para tal.Para tanto é

importante considerar que o fracasso escolar é um dos problemas que mais afligem os profissionais envolvidos da educação brasileira, por isso discute-se os princípios e as metodologias que os profissionais envolvidos com a educação estão sendo orientados a pôr em prática na sala de aula para evitar o fracasso escolar; fazendo um debate sobre a educação, os princípios das políticas, problematizando assim as práticas, considerando que a produção do fracasso escolar não é somente do professor, e do aluno, mas sim compreende toda política educacional. Propiciando aos alunos da Formação Docente a compreensão sobre os problemas do fracasso escolar, buscando estratégias que auxiliem a superação do fenômeno escolar, pautadas em conhecimentos acerca da temática.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: RITA DE CASSIA RAMOS BARBOSA
ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ
IES: UTFPR

Artigo

Título: A pessoa com deficiência intelectual e sua inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho; Deficiência Intelectual; Inclusão.

Resumo: A sociedade contemporânea busca a instalação e o resgate de valores humanos unificadores, o que coloca em evidência o conceito de diversidade, que pressupõe a existência de diferenças entre as pessoas e que essas devem ser respeitadas. A deficiência intelectual (DI), foco deste estudo, assim como outras características humanas, constitui parte integral da experiência e da diversidade humana. Ela é entendida de maneira diferenciada pelas diversas culturas o que faz com que a comunidade internacional reconheça por meios oficiais os valores universais humanos, que são sujeitos com dignidade, autodeterminação, igualdade e justiça, como os demais membros da sociedade. Neste estudo, considera-se que a pessoa com DI possui habilidades e capacidades que podem e devem ser desenvolvidas para a sua autonomia social, possibilitando o pleno exercício da cidadania, podendo efetivar ações junto ao mercado de trabalho. Para tanto, torna-se necessário estudo sobre esse direito assegurado e, assim, realizou-se uma formação continuada para professores da Educação Especial, dentro da característica do Atendimento Educacional Especializado (AEE) oficializada na Resolução Nº 04, de 02 de outubro de 2009; quanto à preparação, qualificação e inserção do DI, na concepção que as diferenças não podem constituir um fator de negação ao direito à educação, ao ingresso a um trabalho digno e à participação social.

Produção Didático-pedagógica

Título: A pessoa com deficiência intelectual e sua inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Inclusão; Mercado de Trabalho.

Resumo: O tema intitulado nesse Caderno Temático, sobre a Inclusão do Deficiente Intelectual no Mercado de Trabalho, constitui de informações básicas para a formação continuada dos professores da Escola APAE de Araucária que atende os alunos com Deficiência Intelectual, com o compromisso de valorizar as produções dos professores e como meio de melhorar a qualidade educacional das escolas públicas e, sobretudo, da Educação Especial. Pretende-se com esse estudo demonstrar aos professores e profissionais da área educacional que a pessoa com deficiência intelectual tem possibilidades de adentrar no mercado de trabalho desde que tenha as mesmas oportunidades que as demais pessoas. Oportunidades essas que devem ser asseguradas pela escola, uma vez que a legislação oficializa esse direito. Os estudos estão organizados para a formação de professores, onde serão abordados temas referentes à educação e legislação da pessoa com deficiência intelectual.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROBSON LUIZ VIANA BARSZCZ
ORIENTADOR: LUCIA TEREZINHA ZANATO TURECK
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Deficiência Intelectual: o esporte como desenvolvimento cultural

Palavras-chave: esporte; deficiência intelectual; desenvolvimento cultural.

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão teórica da prática pedagógica do professor de Educação Física e estabelece um entendimento da importância do esporte ao proporcionar uma melhora das capacidades do aluno com deficiência intelectual, sejam estas de aspectos biológicos, psicológicos ou sociais, as quais possam contribuir para seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. Os caminhos que as atividades esportivas percorrem proporcionam, no âmbito da Educação Física Escolar, ou em projetos especiais, como treinamentos de modalidades específicas e/ou eventos esportivos, ricas e valiosas contribuições ao processo de inclusão de pessoas com deficiência, pois esta convivência proporciona muitas oportunidades de contato social, podendo transformar a realidade do aluno com deficiência intelectual e a própria sociedade. Em muitas escolas ou instituições, alunos com deficiência intelectual acabam sufocados de atividades com o objetivo de melhorar suas condutas psicomotoras e de aprendizagem acadêmicas, restando pouco ou nenhum tempo para a prática esportiva e sua interação social. Através de uma revisão de literatura e à luz da psicologia histórico-cultural,

buscamos obter elementos significativos com a finalidade de abordar a importância que as atividades esportivas proporcionam ao desenvolvimento cultural de pessoas com deficiência intelectual. Os estudos realizados demonstraram a importância da prática esportiva na compensação das dificuldades dos alunos com deficiência intelectual e que o desenvolvimento cultural se dá pela participação do aluno em situações que podem reconstruir valores referentes ao seu conhecimento histórico-cultural, assim o esporte se apresenta como ponte de ligação a este desenvolvimento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Deficiência Intelectual: O esporte como desenvolvimento cultural.

Palavras-chave: esporte; deficiência intelectual; desenvolvimento cultural.

Resumo: Considerando que o esporte não se restringe a uma única e sistêmica manifestação e é reconhecido como promotor da saúde e da formação humana, então se busca com a presente pesquisa compreender o esporte como meio de inclusão e fator de desenvolvimento cultural para pessoas com desenvolvimento intelectual insuficiente. Segundo Vigotski (1997), o desenvolvimento cultural é a esfera principal onde é possível a compensação da deficiência. Procura-se então identificar fatores que proporcionam ao deficiente intelectual, desenvolver atitudes e condutas que supere suas capacidades através da prática esportiva, seja ela: esporte-educação, esporte-participação ou esporte-performance, como define Tubino (1992) num estudo sobre esporte enquanto fenômeno social. Para Bento (1991), o ensinar no esporte, não deve se caracterizar numa simples transmissão de conhecimento ou imitação de gestos, mas deve sim ser entendido como uma prática pedagógica que leve em conta o sujeito e seu contexto. O educando deve ser instigado a aprender esportes por meio de uma pedagogia desafiante que possibilite uma busca pelo superar-se; assim o esporte será uma atividade instauradora e promotora de valores. Esta pesquisa se utilizará da descrição de estudos, relatos e abordagens exploratórias, determinadas pelo crescimento cultural de pessoas com deficiência intelectual, decorrente de manifestações esportivas.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSA PASCUAL XANDER
ORIENTADOR: MARCOS MAESTRI
IES: UEM

Artigo

Título: Distúrbios de aprendizagem x dificuldades escolares: a quinta série em questão

Palavras-chave: Distúrbios de Aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem; Práticas Pedagógicas; Quinta Série.

Resumo: Os Distúrbios/Dificuldades de Aprendizagem tem ocupado um lugar de destaque nas discussões dos professores e outros profissionais envolvidos na área da educação, dadas as constantes dificuldades verificadas em alguns alunos. Este trabalho objetiva abordar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos do Ensino Fundamental (especificamente, quinta série ou sexto ano) e as implicações pedagógicas, tendo como objeto de estudo os Distúrbios de Aprendizagem. Nesta perspectiva, buscaram-se subsídios nas contribuições de Vygotsky sobre o processo ensino-aprendizagem. A metodologia adotada consistiu em um levantamento de informações, por meio de um questionário, referente ao desempenho escolar de alunos da quinta série, realizado por professores que atuam nas turmas em questão. O resultado da sondagem apontou um número expressivo de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Entretanto, verificaram-se outros fatores condicionados ao baixo desempenho escolar, não podendo considerar, dessa forma, que todas as dificuldades escolares teriam como causa única o Distúrbio de Aprendizagem.

Produção Didático-pedagógica

Título: Distúrbios de aprendizagem e professores:

Palavras-chave: distúrbios de aprendizagem; professor; práticas pedagógicas

Resumo: A cada dia professores e pedagogos vêm se defrontando com alunos que apresentam um desenvolvimento cognitivo adequado, mas que não conseguem avançar nos estudos. Este Material Didático-Pedagógico objetiva aprofundar e subsidiar o professor do ensino fundamental sobre os distúrbios de aprendizagem, a fim de que ele tenha elementos para identificar e intervir no ambiente escolar. Além disso, visa identificar e caracterizar os principais distúrbios de aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica no cotidiano escolar. Realizou-se uma revisão de literatura sobre o assunto, a partir da Psicologia Histórico-Crítica discutiu-se o que é aprendizagem e como entender e lidar com as dificuldades / distúrbios de aprendizagem na sala de aula.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSANA HENRIQUES PINTO SELVATICI
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo

Título: Construindo Materiais e Reconstruindo Conceitos e |Valores na Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Deficiência, adaptação de materiais pedagógicos, inclusão.

Resumo: Este artigo apresenta as ações de intervenção realizadas em uma escola em Londrina, da rede estadual de ensino do Estado do Paraná, através da formação de um Grupo de Estudos onde participaram professores do ensino regular, sendo a maior parte de professores da educação especial e por profissionais da educação envolvidos com a escola, e também ações realizadas durante o período de permanência em atendimento às escolas. Tem como proposta motivar reflexões sobre a importância da co-participação do professor regente no trabalho desenvolvido pelo professor de apoio e/ou itinerante no atendimento do aluno com necessidades educacionais especiais, mais especificamente com deficiência física/neuromotora. Esta parceria favorece a busca de alternativas didático-pedagógicas que contemplem a construção de materiais diversos (de pequeno porte ou baixa tecnologia), ampliando novas possibilidades para o ensino-aprendizagem desse aluno e atendendo as possíveis dificuldades de aprendizagem. Nesta busca, oportuniza-se a troca de experiências e o (re) pensar pedagógico diante os novos desafios da escola a qual tem papel importante na superação das deficiências e no desenvolvimento individual de seus integrantes.

Produção Didático-pedagógica

Título: Construindo Materiais e Reconstruindo Conceitos e Valores na Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Adaptação de materiais pedagógicos, ensino-aprendizagem, deficiência, (re)pensar pedagógico.

Resumo: O Caderno Pedagógico tem como objetivo partilhar com os professores da rede regular de ensino, professores da educação especial e profissionais interessados pelo tema, os princípios da elaboração e adaptação dos materiais pedagógicos no atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, mais especificamente com deficiência física/neuromotora e possíveis dificuldades de aprendizagem. Com isso, provocar reflexões e a construção de novas possibilidades de estratégias para sustentação pedagógica de uma escola de qualidade para TODOS.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSANGE DE FATIMA OLIVEIRA RODRIGUES
ORIENTADOR: CELIA REGINA VITALIANO
IES: UEL

Artigo

Título: O Ensino da Libras, nível básico, aos profissionais da educação

Palavras-chave: Ensino. Profissionais da educação. Surdo. Educação. Inclusão.

Resumo: O presente artigo é trabalho conclusivo do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE turma 2009/2010, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, e teve como objetivo desenvolver um curso básico de Língua Brasileira de Sinais - Libras junto aos professores do Colégio Estadual Arthur de Azevedo município de São João do Ivaí - PR, que conta com alunos surdos incluídos em suas turmas. Além disso, visou proporcionar aos participantes momentos de reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem dos referidos alunos. Esse trabalho se fez necessário em vista da dificuldade de comunicação dos professores com alunos surdos e das dificuldades enfrentadas pelos próprios surdos, que têm poucas experiências de interação nos ambientes educacionais, fator fundamental para sua aprendizagem e ao cumprimento das políticas públicas inclusivas, as quais recomendam que o espaço escolar oferecido para os alunos surdos seja bilíngue. Para isso, é necessário que todos os membros que dela fazem parte - professores, equipe técnico-pedagógica, alunos e funcionários - tenham domínio da Língua de Sinais e da Língua Portuguesa. O curso foi implementado junto a dezessete professores da escola, com duração de quatro meses, sendo desenvolvido em três horas semanais, com conteúdos e atividades práticas do nível básico da Libras. Os resultados revelaram o quanto esses profissionais estão abertos aos novos desafios que requerem um atendimento responsável e de qualidade para os alunos surdos. Porém, evidenciou também a pouca coerência entre a legislação proposta e o atendimento educacional que os alunos surdos vêm recebendo na escola, devido ao grupo restrito de ouvintes interagindo com surdos.

Produção Didático-pedagógica

Título: O ensino da libras, nivel básico, para os profissionais da educação

Palavras-chave: Ensino. Libras. Surdo. Educação. Inclusão.

Resumo: A Língua Brasileira de Sinais tem sido alvo de muitas discussões, em torno da inclusão educacional de alunos surdos em classes comuns. As leis já os amparam, no entanto, o principal amparo é dar-lhes atendimento adequado, levando-se em conta a condição de sujeito surdo. Esse Caderno Pedagógico objetiva propiciar a todos os profissionais da educação momentos de reflexão a respeito do processo de ensino da Libras e, a melhoria da interação entre surdos e ouvintes no ambiente escolar. Para tanto apresento uma proposta com estratégias de ação para o ensino da Libras - nível básico, conhecimento necessário para o cumprimento das Políticas Públicas inclusivas de atendimento ao aluno surdo respeitando sua cultura, pois esse busca além de sua língua natural, que é a Língua de Sinais, a apropriação da língua portuguesa. O trabalho será realizado por intermédio de grupos de estudos utilizando estratégias com atividades de configuração de mãos, ilustradas por slides em Libras, aulas práticas, leituras e reflexões, procurando ampliar as relações pessoais e interculturais dos surdos, pois é preciso ouvir e

compreender os seus anseios. Além disso, ter mais segurança no compromisso social de uma educação de qualidade para os alunos surdos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSANGELA DE FATIMA OLIVEIRA DA SILVA DOS SANTOS
ORIENTADOR: VALERIA LUDERS
IES: UFPR

Artigo

Título: Intervenção pedagógica aos alunos com dificuldades de interpretação de texto na área da língua portuguesa

Palavras-chave: Oralidade; leitura; escrita; contextualização; interpretação de texto

Resumo: O presente artigo é resultado da aplicação do projeto de Intervenção Pedagógica aos alunos com dificuldades de Interpretação de Texto na disciplina de Língua Portuguesa, realizado no Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Costa Viana, Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissionalizante. Tem por objetivo mostrar a necessidade de análise e interpretação de texto, para uma educação de qualidade, aprendendo a aprender por meio da linguagem oral e escrita. É preciso mobilizar as estruturas cognitivas de nossos alunos, levando-os a compreender os textos, visando à formação de um aluno crítico e reflexivo. Dessa forma foi trabalhado com os alunos de maneira produtiva realizando uma aprendizagem significativa, construindo conhecimento desenvolvendo habilidades na interpretação de texto. A linguística textual auxiliou o aluno, a construir o sentido do texto através das relações extralingüísticas.

Produção Didático-pedagógica

Título: Intervenção Pedagógica aos alunos com dificuldades em Interpretação de Texto em Língua Portuguesa

Palavras-chave: Leitura, interpretação – oralidade.

Resumo: O presente projeto tem como objetivo mostrar a necessidade de analise e interpretação de texto. Será trabalhado com os alunos, jornal como recurso para as atividades em sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa, pois os jornais soa fontes de informação. Conforme as Diretrizes Nacionais, para a Educação especial Básica temos um grande desafio em garantir acesso aos conteúdos básicos de escolarização dos alunos com dificuldades de aprendizagem proporcionando igualdade de oportunidades, como estabelece o Artigo I da Constituição.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSANGELA KAMINSKI DAMICO
ORIENTADOR: VALERIA LUDERS
IES: UFPR

Artigo

Título: Altas habilidades/superdotação: atitude reflexiva para inclusão.

Palavras-chave: Contexto escolar; indicadores; potencial; mediação.

Resumo: É possível identificar e trabalhar alunos com indicadores de superdotação no ensino regular? O presente artigo decorre de uma pesquisa sobre o processo de identificação e encaminhamentos pedagógicos, no contexto escolar, aos alunos com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, em Escola da Rede Estadual de Ensino do Município de Curitiba, Estado do Paraná. No estudo investigatório com alunos do ensino fundamental, foram utilizados instrumentos de identificação, entrevistas e questionários previamente testados por pesquisadores da área, como também foram incorporadas observações e pesquisa documental. Sobretudo, ouvimos e registramos o que as pessoas vivenciam e o que têm a dizer sobre elas próprias. O texto tem fundamentação em duas teorias - A Teoria dos Três Anéis de Renzulli (1978, 1986) e Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (1983 e 2000). Participaram dos encaminhamentos a autora, a orientadora, a direção e equipe pedagógica, professores e pais da escola estadual. A pesquisa foi realizada com professores do ensino regular. Com os alunos indicados e seus pais, complementamos os dados com informações da direção e da equipe pedagógica, realizamos o levantamento documental de cada aluno. Ao final do projeto, foram repassadas as conclusões e orientações para a prática pedagógica, em Conselho de Classe. Os resultados apurados evidenciam que é possível, mesmo diante de turmas heterogêneas, a percepção de que existem alunos com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação com manifestações de diferentes inteligências, e a orientação adequada do professor para mediar o desenvolvimento do potencial do aluno, oportunizando a satisfação suas necessidades educacionais especiais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Identificação e orientações pedagógicas para a inclusão do aluno com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação, indicadores, orientação, ações pedagógicas.

Resumo: A produção didático-pedagógica, foi elaborada com a intenção de disponibilizar ao professor informações sobre Altas habilidades/Superdotação, subsidiar a identificação e orientar ações pedagógicas voltadas para inclusão no ensino regular. Os conteúdos abordados neste documento buscam oportunizar a comunidade escolar, notadamente direção, equipe pedagógica e

professores, com informações para identificação e proposição de alternativas pedagógicas, visando colaborar com professores diante da perspectiva da inclusão do aluno superdotado. Nosso trabalho num primeiro estágio compreende o levantamento dos indicadores de superdotação em colégio da rede estadual do município de Curitiba, vai trabalhar primeiramente com os professores do ensino regular, depois com a direção e equipe pedagógica da escola, com os alunos e com os responsáveis.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSANI MARIA GOEDERT
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo

Título: Atualização para Professores das Salas de Recursos para Docência com Alunos Disléxicos

Palavras-chave: Dislexia; Sala de Recursos; Educadores.

Resumo: Com este artigo pretendeu-se apresentar a importância da mudança de postura de algumas possíveis atitudes do professor frente às dificuldades de leitura e escrita apresentadas pelo aluno disléxico, proporcionando aos mesmos atuantes das Salas de Recursos; fundamentação teórica e metodológica referente à dislexia, não como receita, mas, como momento reflexivo construído no encontro com as dificuldades apresentadas pelos docentes acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas e a necessidade constante de revisão.

Produção Didático-pedagógica

Título: Atualização para Professores das Salas de Recursos para Docência com Alunos Disléxicos.

Palavras-chave: Educação; Dislexia; educadores.

Resumo: Proporcionar aos professores das Salas de Recursos fundamentação teórico-metodológica, referente à dislexia, para que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas coerentes atendendo às necessidades educativas de cada aluno.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: ROSELENE RAMPINELLI
ORIENTADOR: SONIA MARI SHIMA BARROCO
IES: UEM

Artigo

Título: O trabalho educacional da sala de recursos; da formação social da mente ou do não abandono intelectual

Palavras-chave: Sala de Recursos; mediação pedagógica; Teoria histórico-cultural.

Resumo: O presente artigo resulta de pesquisa bibliográfica e de intervenção em uma escola pública municipalizada do Paraná, desenvolvido com alunado de Sala de Recursos anos iniciais. O objetivo é discutir sobre a importância da mediação pedagógica, da apropriação e da valorização do conhecimento teórico-metodológico por parte do professor, o que permite a estes recursos para intervir junto aos seus alunos promovendo a formação e o desenvolvimento de funções psicológicas superiores a níveis mais elevados. O norte teórico assumido é dado pela Teoria Histórico-Cultural. Assim, entende-se que a aprendizagem de conteúdos científicos, artísticos e filosóficos provoque o desenvolvimento, permitindo que os alunos se tornem enriquecida pela mediação escolar. Conclui-se que por meio da intervenção pedagógica condizente à necessidade educacional especial do aluno, este pode ter saltos qualitativos significantes em seu desenvolvimento. O papel da escola no atendimento especializado é sair da esfera clínica-medicamentosa e aprofundar-se no atendimento de fato educacional especializado.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Trabalho com Gêneros Textuais e o Desenvolvimento do Pensamento

Palavras-chave: Ações mediadoras; pensamento; linguagem; humanização.

Resumo: O tema de estudo que desencadeou a referida Unidade Didática ancora-se na Teoria Histórico-Cultural, por considerarmos a importância da mediação, da intervenção pedagógica no processo de apreensão dos conceitos científicos, com vistas ao processo de-humanização. Nessa perspectiva, julgamos pertinente e necessário aprofundarmos um pouco mais nossos estudos para podermos contribuir com novas possibilidades de alternativas que subsidiem a prática docente em Sala de Recursos, principalmente ao desenvolvimento do Pensamento e da Linguagem (elementos ímpares, ao nosso entendimento, para a comunicação e humanização dos sujeitos). Desse modo, em linhas gerais, o objetivo desse Material Didático é discorrer acerca da importância das ações mediadoras do professor no processo de humanização, bem como, sobre o papel da escola e sobre a concepção de homem e do saber sistematizado para melhor compreender e solidificar as práticas educativas em Sala de Recursos. A metodologia a ser utilizada, a luz dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, estará pautada nos estudos da língua materna, com ênfase na linguagem enquanto construção histórica e como recurso mediador para a elevação dos sujeitos a estágios mais complexos de desenvolvimento.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: RUDENILDES PEREIRA LEAL
ORIENTADOR: ELSA MIDORI SHIMAZAKI
IES: UEM

Artigo
Título: Um novo olhar para os alunos inclusos no Ensino Médio
Palavras-chave: inclusão, leitura, interação.
Resumo: A proposta deste Artigo é investigar estratégias de intervenção metodológicas que possibilitem ao aluno incluso a apropriação do conhecimento sistematizado e que a escola não seja apenas meio para socialização dos mesmos e sim de interação sócio-cultural. Convém ressaltar que o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa visa aprimorar os conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos, para que eles possam compreender os discursos que os cercam e terem condições de interagir com esses discursos, para isto foi proposto além da leitura, compreensão do texto em estudo, pesquisa, a produção de texto dramático com o objetivo de explorar a oralidade, a expressão corporal, com a finalidade interação com a comunidade escolar e com as pessoas que o cerca. Momento em que o professor e o aluno poderão ir descobrindo os prazeres e encantos da linguagem, avaliando as variadas possibilidades de combinações, de intenções, inflexões, recriando a leitura, a fala espontânea e real do dia-a-dia, aprendendo a julgar e valorizar o trabalho dos profissionais da palavra.

Produção Didático-pedagógica
Título: Um novo olhar para os alunos inclusos no Ensino Médio
Palavras-chave: inclusão; oralidade; escrita; leitura, compreensão
Resumo: Partindo do pressuposto que uma criança chega à escola dominando a oralidade, cabe a ela apresentar as variedades linguísticas para para que o educando possa adquirir os conhecimentos da norma culta. Para isto o professor precisa explorar, por meio de conteúdos, a leitura, escrita, reflexão e a oralidade, diversificando metodologias, estratégias pra que o educando possa, compreender, julgar,valorizar os conteúdos propostos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SANDRA EDNEA DE LIMA SANTOS
ORIENTADOR: MARILDA GONCALVES DIAS FACCI
IES: UEM

Artigo

Título: A superdotação e a mediação escolar: contribuições da teoria histórico-cultural

Palavras-chave: altas habilidades e superdotação; socialização; conhecimentos; psicologia histórico-cultural.

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma intervenção realizada com alunos do curso de Formação de Docentes, cuja finalidade foi compreender as altas habilidades/ superdotação a partir dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. A implementação do projeto de intervenção pedagógica foi realizada em um colégio de uma cidade da região noroeste do Paraná, com a participação da professora PDE e um grupo de 56 alunas. Com a intenção de assegurar um trabalho significativo contemplando as singularidades do alunado com altas habilidades e superdotação, realizamos 32 horas, perfazendo um total se 06(seis) oficinas, envolvendo debates, trabalhos em grupos, apresentação e interpretação de vídeos sobre a temática. Os grupos de estudos reuniram-se no período de outubro a novembro de 2010 e foram discutidos aspectos relacionadas a conceituação de superdotação, prática pedagógica e legislação acerca da temática. A partir dos resultados obtidos observamos que é importante de possibilitar a apropriação, pelos alunos, de fundamentos teóricos consistentes, instrumentalizando-os desde a sua formação, para o desenvolvimento de uma prática que considere que a potencialidade humana deve ser plenamente desenvolvida. Há relação entre apropriação do conhecimento e desenvolvimento das funções psicológicas superiores, destacando o trabalho mediador do professor.

Produção Didático-pedagógica

Título: A superdotação e a mediação escolar: contribuições da psicologia histórico-cultural

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Na escola, as diferenças devem ser respeitadas e a diversidade, características presente na sala de aula, pode enriquecer as experiências pedagógicas, fortalecendo as relações na comunidade escolar e, consequentemente, na vida social. A escola responde pela transmissão de saberes, pela disseminação da cultura e pela apropriação do conhecimento por parte dos alunos - o que a torna um reflexo da sociedade ao influenciar mudanças de padrões culturais, promovendo a elaboração de novos conceitos. Diante das novas exigências feitas à educação em prol da socialização do conhecimento de todos, os alunos com altas habilidades/superdotação também são foco das políticas da educação especial, o que nos possibilita pensar não só na identificação dos mesmos, como também em suas características, potencialidades, habilidades e interesses específicos, possibilidades e reavaliações pessoais. O envolvimento da escola e a participação dos professores são imprescindíveis para o acompanhamento diferenciado, na busca de diferentes práticas pedagógicas para o atendimento educacional dos alunos com essas

características. Existe por parte dos professores, maior dificuldade em compreender que o aluno inserido no ensino regular - cujo desempenho escolar é mais elevado que a média esperada - requer um trabalho diferenciado tanto quanto daqueles com necessidades especiais resultantes de alguma deficiência. A Unidade Temática propõe um aprofundamento teórico acerca da superdotação a partir da Psicologia Histórico-Cultural, visando à estruturação de um grupo de estudos para os alunos(as) do Magistério. A expectativa é analisar diferentes perspectivas de aprendizagens relativas a altas habilidades/superdotação que demonstrando a importância de um diagnóstico precoce dos alunos com talentos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SANDRA LILLIAN ZARPELLON
ORIENTADOR: ANIZIA COSTA ZYCH
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: O deficiente intelectual no ensino regular: o enfrentamento do processo inclusivo

Palavras-chave: Inclusão; Escola; Deficiente Intelectual

Resumo: O contexto social e escolar é entrelaçado por formas variadas de desafios, e a inclusão é um deles, portanto o presente artigo irá mostrar como a escola onde foi realizada a implementação enfrenta o processo da inclusão do deficiente intelectual. O referido projeto foi fundamentado teoricamente com literatura específica. A partir de observações e questionário feito com professores e funcionários da escola. Estes instrumentos focam o problema que ainda causa muita resistência em relação ao assunto em questão. Devemos focalizar a pessoa com deficiência intelectual e ver o que ela já sabe e como poderemos ajudar no ensino aprendizagem, pois mesmo tendo uma deficiência, a pessoa trás consigo alguma aprendizagem e cabe a comunidade escolar procurar ajudar, isso só irá acontecer quando se mudar mentalidade de educador, porque um educador não pode dizer que trabalha em uma escola inclusiva sem mudar sua atitude. A quebrar as barreiras atitudinais ele mudará os pensamentos que muitos carregam em relação à inclusão, acreditar nessas mudanças tornará o trabalho da inclusão mais prazeroso e sem estresse. Durante o desenvolvimento do projeto pode-se constatar que a comunidade escolar ainda está muito apreensiva com o processo da Inclusão e contribuiu com sugestões de como deve ser a escola inclusiva.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Deficiente Intelectual no Ensino Regular: o enfrentamento desse processo inclusivo

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Ensino. Diferenças.

Resumo: O presente Projeto de Intervenção Pedagógica que apresenta o tema O Deficiente Intelectual no Ensino Regular, será aplicado na Escola Estadual Nossa Senhora das Graças - Ensino Fundamental, na cidade de Irati - Paraná. Assim como se tem consciência de que algumas crianças aprendem mais rápido do que outras, também sabe-se que algumas aprendem mais lentamente do que seus colegas de mesma idade e que, devido a este fator, a maioria têm dificuldade em se adaptar às demandas sociais. Para melhorar a qualidade do ensino e conseguir trabalhar com as diferenças existentes nas salas de aula, é preciso enfrentar os desafios da inclusão escolar, sem fugir das causas e da exclusão. Além disso, é necessário repensar as soluções paliativas sugeridas para este fim. O projeto pretende sensibilizar professores e funcionários da referida escola no sentido de mostrar que crianças com Deficiência Intelectual conseguem aprender se respeitado o seu ritmo, se feitas as adaptações curriculares necessárias, bem como a acessibilidade. No decorrer da implementação far-se-á o acompanhamento das atividades, disponibilizar-se-á métodos, técnicas, bibliografias e práticas que demonstrem aos professores e demais funcionários da escola que é possível conviver e encarar com naturalidade as dificuldades da inclusão e que para superar barreiras e conseguir resultados viáveis e significativos junto aos alunos com defasagem na aprendizagem. é necessário despertar a consciência e estar disponível e aberto às mudanças.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SANDRA REGINA NANTES DOS SANTOS
ORIENTADOR: CELIA REGINA VITALIANO
IES: UEL

Artigo

Título: Inclusão educacional do aluno surdo: conscientização dos profissionais da educação do CEEBJA do município de Apucarana

Palavras-chave: Inclusão; Surdo; Intérprete.

Resumo: O presente artigo descreve um procedimento de intervenção com objetivo de refletir sobre o processo de inclusão de alunos surdos e do intérprete considerando a realidade do Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) em Apucarana. A inserção de tais alunos aconteceu antes da capacitação dos profissionais. Com o objetivo de proporcionar formação aos professores que atuam diretamente com os alunos surdos, foi proposta a formação de um Grupo de Estudos. O Caderno Temático trabalhado durante os estudos apresentou os temas relacionados às Filosofias: Oralismo e Bilinguísmo; Surdez na perspectiva educacional e cultural; LEI Nº 10.436/ 2002 e o decreto 5626/2005; Libras, Intérprete de Língua de Sinais e a INSTRUÇÃO N.º 008/08 da SUED/SEED/PR; O processo de inclusão de alunos surdos e o

professor do ensino regular; Forma de interação com os surdos, LIBRAS; Análise e discussão do Filme O meu nome é Jonas. O trabalho desenvolvido contribuiu para a reflexão e troca de experiências entre os envolvidos de maneira que a partir desses conhecimentos os professores avaliaram que passaram a promover a inclusão de alunos surdos com mais segurança embasados em conhecimentos teóricos metodológicos e reflexões.

Produção Didático-pedagógica

Título: Conscientização dos profissionais da educação do CEEBJA - centro estadual de educação básica de jovens e adultos de Apucarana sobre o processo de inclusão de alunos surdos.

Palavras-chave: Inclusão, surdo, intérprete, professor

Resumo: O texto propõe auxiliar os trabalhadores em educação que atuam na inclusão de alunos surdos usuários de Libras com o apoio do intérprete, no CEEBJA de Apucarana a compreender os aspectos relacionados à inclusão do surdo. Para tanto, estaremos oferecendo uma visão geral sobre a surdez fisiológica e a surdez como diferença lingüística e cultural. Finalizaremos este texto comentando aspectos relacionados ao planejamento de ações pedagógicas no âmbito da escola e da sala de aula, incluindo a reorganização do Projeto Político Pedagógico da escola. Analisaremos, particularmente a atuação do intérprete, do professor regente e o relacionamento com o aluno surdo e as possibilidades de comunicação sem o conhecimento da Libras. A inclusão do aluno surdo usuário de Libras acompanhado do intérprete de Libras x Língua Portuguesa no estado do Paraná é regida pela Instrução 008/08 da Secretaria de Estado da Educação. Para atuarmos na inclusão do aluno surdo é primordial conhecermos as filosofias mais discutidas na educação do surdo - oralismo e bilinguismo. O bilingüismo trouxe consigo a figura do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais, nesse caso a língua de sinal envolvida no processo é a Libras (Língua Brasileira de Sinais). Esperamos que o material ofereça suporte para equipe escolar, uma vez que traça um quadro sobre a surdez, o processo de inclusão, a Libras e o intérprete.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SANDRA ROBERTO GOMES PECORARI

ORIENTADOR: FRANCELI BRIZOLLA

IES: UFPR

Artigo

Título: A importância do lúdico no processo de letramento de alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: lúdico; letramento; deficiência intelectual.

Resumo: Este projeto de intervenção tem como objetivo abordar a importância das atividades lúdicas que atuam como agentes favorecedores ao desenvolvimento cognitivo, facilitando assim o

processo de aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, principalmente, o processo de letramento. A cultura lúdica produz uma realidade diferente da vida cotidiana. É produzida por um duplo movimento - interno e externo - e o conjunto de experiências vivenciadas pelo sujeito vai se acumulando, tornando-se sua cultura lúdica. Estas experiências vão determinar o desenvolvimento, conforme demonstram diferentes pesquisas no âmbito da psicologia do desenvolvimento (PIAGET, 1978; VYGOTSKY, 1984; BROUGÈRE, 1995). A utilização de atividades lúdicas com alunos com deficiência intelectual constitui-se em um recurso precioso de estímulos para o desenvolvimento integral do aluno, viabilizando o progresso de inúmeras habilidades, além da potencialização da aprendizagem de conceitos e conteúdos variados.

Produção Didático-pedagógica

Título: Lúdico e o Processo de Letramento de Alunos com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Ludicidade. Deficiência Intelectual. Letramento.

Resumo: Este projeto de intervenção tem como objetivo abordar a importância das atividades lúdicas que atuam como agentes favorecedores ao desenvolvimento cognitivo, facilitando assim o processo de aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, principalmente, o processo de letramento. Como objetivo geral: Apresentar e discutir com os educadores a importância da utilização do elemento lúdico em suas aulas, como instrumento essencial e facilitador ao processo de aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. E como objetivos específicos: Descrever conceitos como: deficiência intelectual, elemento lúdico, inclusão e os processos de aprendizagem; Acompanhar e orientar os educadores para que utilize o elemento lúdico em sala de aula como instrumento de desenvolvimento para construção do conhecimento de alunos com deficiência intelectual; Analisar, discutir e implementar, juntamente com os educadores, atividades lúdicas na alfabetização de alunos com deficiência intelectual, promovendo situações em que o elemento lúdico seja utilizado com os educadores como processo integrador. Como metodologia se utilizará: a pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo com os professores da escola e a produção de um material com atividades lúdicas direcionadas para a área de Língua Portuguesa - Letramento. Essas atividades incluem: música, jogos, entre outras; e a escrita de um artigo final relatando o desenvolvimento do projeto.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SANDRA ZANOTTO COTTET
ORIENTADOR: EGLECY LIPPMANN
IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Educação do aluno TDAH: rompendo barreiras através da prática pedagógica

Palavras-chave: aluno; necessidade; especial; educacional; escola.

Resumo: Este estudo tem como objetivos oportunizar estratégias de ação na perspectiva da verdadeira inclusão dos alunos com TDAH, possibilitando aos professores uma reflexão sobre suas ações e contribuições para o acesso dos educandos ao conhecimento científico, bem como identificar possibilidades de encaminhamentos metodológicos para contribuir para a formação continuada dos profissionais na instituição escolar. Sabe-se que os aspectos culturais, historicamente construídos refletem na rotina do cotidiano da sala de aula, onde o caráter homogeneizador do ensino predomina. Dessa forma, muitos alunos têm dificuldades em acessar o currículo escolar, pois os estilos de aprendizagem e a diversidade existente no ambiente educacional não são considerados. A inquietação que moveu o presente estudo questionou os desafios que os professores do ensino comum terão que enfrentar para que tenham condições de contribuir para o processo de ensino aprendizagem de alunos com TDAH. Abordou-se a metodologia bibliográfica, onde pesquisamos referenciais teóricos e metodológicos que fundamentam práticas pedagógicas sob a perspectiva da Psicologia Histórico Cultural. Além disso, apresentam-se os dados obtidos e sistematizados na implementação do Material Didático na escola, onde profissionais da educação participaram de um grupo de estudos e aprofundaram suas concepções sobre a necessidade da real inclusão do aluno TDAH na escola regular da rede pública, na Escola Estadual Érico Veríssimo - município de Laranjeiras do Sul, no ano de 2010.

Produção Didático-pedagógica

Título: Atuais Desafios para uma Real Inclusão Educacional

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção, Hiperatividade, Inclusão, Mídias, Ensino, Aprendizagem

Resumo: Nas últimas décadas, deflagram-se em diferentes países novas tendências quanto à educação escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Nesta perspectiva, a pesquisa se propôs a aprofundar os conhecimentos quanto ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e quanto à influência das mídias no desenvolvimento dos escolares, tomando como referencial a Psicologia Histórico Cultural. Sabe-se que os aspectos culturais, historicamente construídos refletem na rotina do cotidiano da sala de aula, onde o caráter homogeneizador do ensino predomina. Dessa forma, muitos alunos têm dificuldades em acessar o currículo escolar, pois os estilos de aprendizagem e a diversidade existente no ambiente educacional, não são considerados. Este estudo tem como objetivos, oportunizar estratégias de ação na perspectiva da verdadeira inclusão dos alunos com TDAH, possibilitar aos professores uma reflexão sobre suas ações e contribuições para o acesso dos educandos ao conhecimento científico, identificar possibilidades

de encaminhamentos metodológicos e contribuir para a formação continuada dos profissionais da instituição escolar. A implementação deste Material Didático na escola ocorrerá na forma de Grupo de Estudos, onde a metodologia utilizada será através de explanação oral, leituras de textos, discussões, dinâmicas de grupos e análise de fragmentos de filmes e entrevistas sobre o tema.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SARA ROCHA DA SILVA
ORIENTADOR: MARLIZETE CRISTINA BONAFINI STEINLE
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Inclusão digital: um desafio a ser vencido na prática docente do professor da educação básica

Palavras-chave: Inclusão Digital; Tecnologia; Computador; Internet.

Resumo: Promover a inclusão digital dentro da comunidade escolar tem sido um dos maiores desafios para os profissionais da educação, visto que a maioria não se sentem preparados para utilizar os recursos tecnológicos, bem como aqueles disponíveis no Laboratório do PRD. Em busca de amenizar um pouco esta situação, idealizamos este projeto para que os docentes da educação, especificamente os do município de São Sebastião da Amoreira tivessem uma capacitação para o uso das novas tecnologias que se encontram disponíveis na escola. Esta pesquisa foi desenvolvida com 18 profissionais da educação e visou instrumentalizar os envolvidos no projeto de forma que pudessem desenvolver habilidades necessárias para o uso correto do computador, da Internet e de programas que possibilitem a elaboração, edição de textos e de apresentações multimídia, buscando familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para a utilização significativa dos recursos tecnológicos presentes no cotidiano escolar. O resultado final deste estudo evidenciou a importância da utilização do computador e da Internet como recurso pedagógico no processo de construção do conhecimento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Promover a Inclusão Digital no Processo Ensino/Aprendizagem do Professor da Escola Pública Inclusiva

Palavras-chave: Inclusão Digital; Tecnologia; Informática; Internet.

Resumo: Para a implementação deste trabalho pretende oferecer uma capacitação intitulada - Letramento Digital- com o objetivo de contribuir de forma significativa para a inclusão digital de profissionais das diversas áreas de atuação dentro da educação para que estes se familiarizem, sejam motivados e preparados para o uso significativo de recursos tecnológicos nos diversos

aspectos de sua vida, da sociedade e da prática pedagógica. A cada dia que passa torna-se mais necessário o uso de computadores em nossa vida cotidiana. Nossos alunos já vivem em um mundo povoado de computadores por toda parte. As escolas tendem invariavelmente a incorporar os computadores como dispositivos regulares de apoio ao ensino, e cada vez mais será necessário fazer uso desses recursos para promover um ensino de qualidade e aprimorar a fluência digital de modo a poder integrar as tecnologias disponíveis na escola no processo ensino aprendizagem e utilizar estratégias que tornem a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SELMA CAMARGO MEIRA
ORIENTADOR: EMERICO ARNALDO DE QUADROS
IES: FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO PARANÁ

Artigo

Título: O TFAH a as implicações em sala de aula

Palavras-chave: Adaptações curriculares, déficit de atenção e hiperatividade.

Resumo: O artigo relata os estudos e pesquisas desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE), realizados com alunos que apresentam Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A proposta foi executada na Escola Estadual Faria Sobrinho Ensino Fundamental, através da apresentação, investigação e acompanhamento de um aluno de 5ª série com diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e um aluno de 5ª série com Hiperatividade. Após levantamento teórico, utilizou-se para as atividades a aplicação de formulários para os pais, professores, encaminhamento para avaliação, adaptações curriculares aos professores, exposição do material didático aos professores e equipe pedagógica. A pesquisa buscou investigar com a equipe pedagógica, professores e família qual o conhecimento inicial do assunto, como se comportavam diante do diagnóstico, quais intervenções eram utilizadas. A implementação do projeto e do material didático trouxe formas de refletir sobre o assunto, desmistificando mitos, oferecendo aportes metodológicas práticos na ação docente, com a finalidade de intervir adequadamente.

Produção Didático-pedagógica

Título: O TFAH a as implicações em sala de aula

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: O principal objetivo da pesquisa é aprofundar o estudo sobre o Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade(TDAH) visando o acompanhamento de alunos portadores desse transtorno. O TDAH tem recebido atenção da área médica e educacional nestes últimos 10 anos,

sendo o atual rótulo diagnóstico usado para denominar os significativos problemas apresentados por criança quanto à atenção,tipicamente com impulsividade e atividade excessiva. É na escola que se inicia uma série de exigências com as pessoas com este diagnóstico. As suas maiores dificuldades estão nas áreas de atenção, de comportamento e de relacionamento. Para atender a demanda dos alunos que estão matriculados no Ensino Regular portadores de TDAH é necessário aprofundar o conhecimento deste transtorno com o objetivo de estabelecer estratégias de intervenções, em alguns casos adaptar a proposta curricular , rompendo com os processos de ensino padronizados e as práticas pedagógicas homogeneizadoras.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SELMA MARIA SINDICI KOGA
ORIENTADOR: MARLIZETE CRISTINA BONAFINI STEINLE
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Desvendando a ação do pedagogo paranaense frente ao processo de inclusão no ensino médio público

Palavras-chave: Inclusão; Pedagogo; Formação Docente.

Resumo: Práticas educativas como a exclusão, a segregação institucional e a integração de pessoas com necessidades educacionais especiais, vêm perdendo espaço gradativamente para o processo de inclusão, o que mostra a força das políticas públicas nesse sentido, no contexto da escola regular. Porém, ainda, constata-se o discurso da incapacidade docente perante a este novo desafio educacional para o século XXI. Frente a esta realidade, a presente pesquisa tem por objetivo levantar práticas emergentes que denunciam a atuação do pedagogo junto a sua equipe escolar para possível efetivação do processo de inclusão. Para esta finalidade optou-se pela pesquisa bibliográfica e de campo, de caráter exploratório. O estudo investigou as concepções de dez pedagogos, pertencentes à escola pública da educação básica - Ensino Médio dos Municípios de Sertaneja, Rancho Alegre, Cornélio Procópio, Leópolis no Estado do Paraná. Para o levantamento de dados foi realizado um questionário semi-estruturado o qual serviu também de subsídios para o levantamento de temas para os grupos de estudos realizados na implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na escola. Com este trabalho pode-se minimizar o discurso da impossibilidade pedagógica e construir ações reais de inclusão educacional na rede regular da educação básica do município de Uraí.

Produção Didático-pedagógica

Título: De pedagogo para pedagogo, do pedagogo ao professor: uma ação necessária ao processo inclusivo do ensino regular.

Palavras-chave: Pedagogo; Inclusão; Políticas Públicas.

Resumo: Esta unidade didática se refere a uma estratégia de implementação de um projeto de intervenção realizado nas escolas públicas do Estado do Paraná. Objetiva propor uma reflexão a respeito da ação do pedagogo frente ao processo de inclusão, e neste, o seu papel, e a sua dimensão político-pedagógico, tendo como respaldo as políticas públicas , na tentativa de re-significar concepções teóricas para que se efetivem com eficácia na prática, em razão de ainda hoje encontramos colegiados escolares que apresentam grandes dificuldades para conceber, interagir e se comprometer com o processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, constituindo-se num impacto entre determinações legais e a prática escolar. Acredita-se ser possível mudar esta realidade, a partir de estudos mais detalhados sobre as atribuições do pedagogo neste processo, bem como a sua parceria com os professores responsáveis por alunos inclusos, não com receitas prontas, mas com direcionamentos que poderão subsidiar e nortear ações pedagógicas que minimizem o discurso da incapacidade docente, motivando-se para o enfrentamento aos novos desafios educacionais no ensino regular.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SILVANA MIORALI SANT'ANA
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Da Segregação à Inclusão: Uma Retrospectiva Histórica e suas Efetivas Leis.

Palavras-chave: Educação Especial; História; Legislação.

Resumo: No trabalho visamos compreender de que modo a história da Educação Especial traz elementos necessários para que a Inclusão seja realmente efetivada. Podemos perceber a falta de subsídios deixam a sociedade aquém do que é esperado. O mesmo se dá no âmbito da Educação. Para ter embasamento teórico, buscamos na legislação vigente subsídios para evidenciar os fatos marcantes, sendo encontrados documentos nacionais que se interligam a documentos internacionais, adquirindo cunho mobilizador de ações e posturas diante da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva educacional. Buscando compreender fatos verificado na educação e esclarecer as peculiaridades que podem viabilizar maior legitimidade para a Inclusão e que a diversidade seja realmente levada em consideração. Esse processo vai muito além e, com essa perspectiva, é essencial o respeito e o cumprimento

real da legislação e dos respectivos direitos e deveres propostos no âmbito da atuação educacional, alavancando as propostas de Inclusão para que deixem de ser simples colocação de alunos em sala de aula mas se efetivem como processos que garantam o direito de todo aluno ao saber científico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Da segregação à inclusão: uma retrospectiva histórica e suas efetivas leis

Palavras-chave: Educação Especial; História; Legislação

Resumo: A opção por explorar o conhecimento da história da Educação Especial e suas respectivas Leis, salientando alguns documentos internacionais dos quais o Brasil é signatário, traduz premência de compreender todo o contexto em que se construiu e se constrói tal perspectiva de inclusão. No presente estudo, o referencial histórico cultural e suas contribuições estarão na base da pesquisa para a compreensão pretendida. Portanto, a questão primordial nesta proposta de estudo: De que forma se desenrola o processo de inserção de pessoas de necessidades especiais no contexto escolar do ponto de vista histórico e legal?

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SONIA MARIA FUENTES LOPES

ORIENTADOR: MARTA REJANE PROENCA FILIETAZ

IES: UTFPR

Artigo

Título: A música sertaneja como meio de alfabetização do aluno com deficiência intelectual.

Palavras-chave: Música Sertaneja; Alfabetização; Deficiência Intelectual.

Resumo: Este artigo relata os estudos e pesquisas desenvolvidas no Programa de desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná entre os anos de 2009 a 2010, respaldada na proposta de utilizar a música sertaneja como apoio pedagógico no processo de alfabetização destinada aos alunos com deficiência intelectual. O estudo considerou a música sertaneja como recurso pedagógico para auxiliar o deficiente intelectual na compreensão dos conteúdos acadêmicos, sobretudo no processo de assimilação por meio da linguagem verbal e processamento auditivo, elementos imprescindíveis para a alfabetização. Investigou-se como alunos com deficiência intelectual se comportam diante de atividades com a música sertaneja, no sentido de se envolver, integrar, motivar e se concentrar. O desenvolvimento, ocorrido na fase de implementação, trouxe elementos para reflexões diante dos resultados positivos no processo de aquisição da leitura e escrita dos alunos com deficiência intelectual. Esta metodologia inovadora

vem auxiliar na melhoria do processo de ensino aprendizagem e possibilita a construção do conhecimento de aspectos formais.

Produção Didático-pedagógica

Título: A música sertaneja como meio de alfabetização do aluno com deficiência intelectual

Palavras-chave: Música Sertaneja; Alfabetização; Deficiência Intelectual.

Resumo: O processo educacional dos alunos com deficiência intelectual requer recursos lúdicos e práticas inovadoras, nesse viés este estudo tem o intuito de facilitar a aprendizagem desses alunos que possuem dificuldades em reter informações descontextualizadas da sua faixa etária.

Este projeto propõe trabalhar a Música Sertaneja como possibilidade de alfabetização do aluno com deficiência intelectual. Na avaliação preliminar empírica, constata-se que a maioria admira a música sertaneja em virtude da linguagem simples, direta e com refrão melódico, que suscita a utilização como um recurso pedagógico para a superação da dificuldade cognitiva, sobretudo a memorização do processamento auditivo. Intenciona-se selecionar músicas sertanejas de diversos gêneros. Uma vez que a música é um recurso de fácil acesso, presente no seu dia a dia. Acredita-se que esse recurso irá viabilizar o processo de ensino aprendizagem, com ênfase numa alfabetização significativa, uma vez que a música desenvolve o sistema de cognição e principalmente a inserção social, sendo que essa prática pedagógica motiva os alunos, atendendo as necessidades especiais educacionais do deficiente intelectual, Música Sertaneja; Alfabetização; Deficiência Intelectual.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: SONIA MARIA SANTIN MASSOCATTO

ORIENTADOR: JANE PERUZO IACONO

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Adaptações curriculares como meio para promover a inclusão de alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência Intelectual; Adaptação Curricular.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo promover reflexão e discussão sobre as Adaptações Curriculares previstas em documentos oficiais como meio de promover a inclusão de alunos com deficiência intelectual nas escolas comuns. Atendendo a uma necessidade emergencial da comunidade escolar, preocupada em rever suas concepções de currículo e em transformar-se numa escola inclusiva, esta intervenção enfatizou a formação docente por meio de leituras e reflexões fundamentadas na Psicologia histórico-cultural a fim de contribuir nas práticas pedagógicas dos professores atuantes em classes do ensino comum que incluem alunos com

história de deficiência intelectual. Esta população de alunos tem a garantia do direito à educação de qualidade, bem como à oferta de respostas educativas às suas necessidades especiais; portanto, o empenho da comunidade escolar em rever suas concepções sobre o currículo e sobre as práticas pedagógicas é fundamental e essencial, no momento histórico em que vivemos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Adaptações curriculares como meio para promover a inclusão de alunos com deficiência intelectual

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Inclusão; Adaptações Curriculares.

Resumo: A concepção e a prática de uma educação inclusiva preconizada para todos, pressupõe a efetivação de currículos abertos e flexíveis, comprometidos com o atendimento às necessidades educacionais de todos os alunos, sejam eles especiais ou não. Esta proposta demanda ações pedagógicas que buscam flexibilizar o currículo para ofertar respostas educativas às necessidades especiais dos alunos no contexto escolar, denominadas de Adaptações Curriculares. Tais adaptações devem partir do currículo comum a todos os alunos, no qual a intervenção educativa deixa de estar centrada nas diferenças para focalizar a capacidade de aprendizagem do aluno. A escola que se preocupa em atender todos os alunos, de forma a garantir-lhes o acesso, a permanência e o desenvolvimento de sua aprendizagem precisa promover a discussão sobre currículo. Este é um aspecto fundamental na efetivação de uma política de educação que se pretenda inclusiva. Atualmente, em nossas escolas, vive-se um momento de insegurança quanto ao atendimento do aluno com deficiência intelectual incluído nas classes do ensino comum. Não basta saber dos direitos destes alunos a aprender tendo um currículo adaptado às suas necessidades educativas especiais, faz-se necessário fortalecer as bases teóricas que possam fundamentar as ações quanto ao plano de trabalho docente. Esta unidade didática constitui-se como um roteiro de estudos e tem como finalidade contribuir para a formação docente, objetivando o desenvolvimento de ações (reflexão, assessoria e conhecimento) fundamentadas na proposta de educação inclusiva para alunos com deficiência intelectual, efetivando as adaptações curriculares no plano de trabalho docente, promovendo a qualidade de ensino, o reconhecimento e a atenção à diversidade.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SUELI APARECIDA DE CAMPOS
ORIENTADOR: SUELI CARRIJO RODRIGUES
IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Artigo

Título: Abordagens e Propostas de Ensino para Alunos Surdos na Escola Inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão, Surdez, Letramento, Intérprete, Língua Brasileira de sinais.

Resumo: Este artigo apresenta como proposta a busca do conhecimento, compartilhamento de informações e reflexões sobre as questões que norteiam a educação inclusiva da surdez, buscando possibilidades de letramento e compreensão de como se processa a aprendizagem no aluno surdo, tendo em vista a melhoria de ensino, a permanência desse na escola e o sucesso em seu aprendizado. Essa proposta surgiu a partir da observação diária das angustias dos professores e das dificuldades apresentadas pelos alunos surdos no processo de escolarização no ensino regular, em especial na leitura e escrita. Dentro deste cenário, propomos estudarmos, discutirmos a partir de referencial teórico especializado em procedimento de intervenção junto aos professores, que constituímos em um Grupo de estudos - Implementação do Projeto PDE na escola, com profissionais da escola pública, onde atuo como professora pedagoga. Para efetivar esse procedimento de ações, realizamos encontros de discussões e estudos acerca da temática letramento, ensino e surdez: abordagens e propostas de ensino para alunos surdos na escola inclusiva. E, assim oportunizar, garantir o avanço e alcançar a meta no processo ensino aprendizagem do aluno surdo, e demais alunos para que sejam capazes de interagir com as diversas práticas sociais e contextualizar esses saberes através do letramento.

Produção Didático-pedagógica

Título: Práticas de letramento através de textos sociais e fábulas

Palavras-chave: Letramento; aluno surdo; ensino regular; língua de sinais.

Resumo: Essa proposta surgiu a partir da observação diária das angústias dos professores e também das dificuldades apresentadas pelos alunos surdos no seu processo de escolarização no ensino regular, em especial na leitura e escrita. Não são poucos os professores que afirmam a incapacidade dos surdos no processo educativo. Todos concordam que a educação é importante na vida dos indivíduos e, que é pela educação que ele pode melhorar sua situação atual, isto é, pelo conhecimento supostamente adquirido na escola. No entanto, não é esta a situação que vemos diariamente, muitas pessoas mesmo concluindo o ensino médio ou curso superior, saem muitas vezes das escolas sem ter o domínio da leitura e da escrita, não sabem interpretar aquilo que lê e escreve. Compreender o processo de aquisição da língua portuguesa escrita e da leitura pelos surdos é de fundamental importância a todos os professores, a fim de refletir sobre a maneira mais adequada de ensinar, de forma que a leitura e a escrita seja significativa a esses alunos. Diante deste cenário, propomos a realização de Grupo de Estudos envolvendo professores e Equipe Pedagógica, objetivando estudar, refletir e analisar as questões existentes e buscar fundamentação teórico-metodológica para o enfrentamento das questões relacionadas ao

letramento do aluno surdo, em especial a leitura e escrita. Esses estudos estarão fundamentados em teóricos que abordam as questões acerca da surdez, incluindo diferentes abordagens comunicativas com sugestões de encaminhamentos metodológicos para o ensino da leitura e escrita do aluno surdo.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: SUZI LANE AMADEU GUSSI
ORIENTADOR: SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI
IES: UEL

Artigo

Título: Educação especial no contexto da inclusão:uma análise das políticas educacionais.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Inclusão; Deficiência Intelectual.

Resumo: O presente estudo é fruto da pesquisa bibliográfica com propósito de discutir aspectos legais e pressupostos fundamentais abordados hegemonicamente na ciência, acerca das condições peculiares de desenvolvimento e da aprendizagem dos Alunos com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação. Os termos são oficialmente do Ministério da Educação e da Cultura – MEC, em suas propostas para a Educação Especial e Inclusiva (BRASIL, 2008, p.14) e utilizados nas áreas da educação, da saúde e na legislação. Traz conceitos sobre a Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais acerca da história, apresenta desdobramentos culturais, além de expôr as interfaces entre segregação, integração, inclusão, saúde, educação, prática social e proposição da Educação Inclusiva. Também questões específicas às publicações governamentais e acadêmicas, aspectos relativos à compreensão do processo de desenvolvimento humano, da prática social e defesa de uma nova sociedade ao buscar a unidade da apreensão dos homens com e sem transtornos e deficiências. Há considerações acerca das possibilidades educacionais ao adotar uma perspectiva historicizadora da constituição do ser humano, sob qualquer condição, para contribuir com o trabalho do Professor. Oportuniza conhecimentos que permeiam a Educação Especial para os profissionais da Educação Básica do Estado do Paraná. Assim informados sobre os direitos da pessoa com necessidades educacionais especiais possibilite a efetivação da Escola Inclusiva e garantia à permanência e à inserção em processos de escolarização desta população com base na Legislação em Vigor.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação especial no contexto da inclusão: uma análise das políticas educacionais.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Inclusão; Deficiência Intelectual.

Resumo: O presente material foi elaborado e organizado para posterior utilização na implementação da proposta de trabalho com os professores das redes estadual, municipal, particular e conveniada. Justificamos pela utilidade de informar sobre as necessidades educacionais especiais por parte dos profissionais que têm a preocupação de dar um bom atendimento aos alunos e promover a inclusão. Pretendemos com este trabalho, apoiar os professores no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, criar alternativas para a melhoria da qualidade de ensino para todos os alunos, além de apresentar conhecimentos que possam fundamentar os professores no atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, visando garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem, tendo em vista a inclusão educacional, respaldando-se na Legislação em vigor.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: TERCILIA APARECIDA DOS SANTOS
ORIENTADOR: SIMONE MOREIRA DE MOURA
IES: UEL

Artigo

Título: Flexibilização curricular para alunos egressos da educação especial com deficiência intelectual

Palavras-chave: Palavras- chave: Flexibilização curricular; Deficiência intelectual; Adequações de pequeno e grande porte.

Resumo: O presente artigo tem como intuito apresentar as ações de intervenção pedagógica que possam contribuir na discussão acerca da flexibilização curricular para alunos com deficiência intelectual, com o objetivo de refletir sobre as práticas pedagógicas que poderão contribuir para o desenvolvimento cognitivo do educando. Usando como procedimentos metodológicos questionários e oito encontros de discussões acerca do currículo e suas adequações de pequeno e grande porte. Foi possível perceber um desconhecimento por parte dos sujeitos envolvidos acerca da produção objeto deste estudo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Flexibilização Curricular para alunos Egressos da Educação Especial com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Flexibilização, Deficiência Mental, Adequações pequeno e grande porte.

Resumo: O presente projeto visa apropriar-se da discussão acerca da flexibilização curricular para alunos com deficiência intelectual, com o intuito de refletir sobre as práticas pedagógicas que poderão contribuir para o desenvolvimento cognitivo do educando. Para tal serão analisadas as

adequações de pequeno e grande porte. Entendendo a educação como direito constitucional do cidadão e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais,mais especificamente os que apresentam deficiência intelectual do ensino regular, considerando importante aprofundar os estudos nessa temática de ensino, na medida em que possibilitará contribuições importantes para os profissionais que atuam no ensino regular da educação básica do Paraná. Objetivando Compreender a importância da elaboração de intervenções pedagógicas, no intuito de possibilitar uma flexibilização curricular, que auxilie à prática docente no tocante aos alunos egressos da educação especial. Nesse processo, será apresentado textos legais que tratem da legislação especifica da flexibilização curricular e que abarca o currículo e as adaptações curriculares de pequeno e grande porte na área de deficiência intelectual.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: TEREZINHA APARECIDA JASKIW
ORIENTADOR: EGLECY LIPPMANN
IES: UNICENTRO
Artigo
Título: Trabalho e qualificação profissional
Palavras-chave: Qualificação profissional, legislação, deficiente intelectual
Resumo: O presente trabalho busca responder às inquietações pertinentes ao deficiente intelectual quanto a sua inserção no mercado de trabalho competitivo, o objetivo principal foi buscar estratégias de adequação entre os aspectos legais e reais para o respectivo atendimento, com perspectiva a sua profissionalização com pertinência ao mercado de trabalho na sede do município de Pitanga. Foram envolvidos alunos da Educação Profissional da Escola de Educação Especial Recanto da Vida, com idade superior a 16 anos sendo investigadas potencialidades e aptidões de cada um, bem como dos anseios da região. Para isso também foi necessário pesquisar a realidade do município, a demanda do mercado de trabalho e a legislação vigente. A legitimidade deste fato busca garantir e amparar o deficiente no que diz respeito a educação e ao trabalho. Muito embora já exista uma vasta legislação vigente, no entanto, constata-se que as práticas não se efetivam por decreto. O suporte teórico está referendado principalmente nos autores: Romeu Kazumi Sassaki e Cristina Batista, e o embasamento está atrelado à pesquisa quantitativa e qualitativa para que se pudesse fazer o levantamento dos referenciais teóricos que possibilitou a sustentação para a realização desta pesquisa. Os resultados mais significativos deste trabalho foram a organização de um cadastro de vagas disponíveis nas empresas da cidade para uma possível inserção dos deficientes intelectuais no mercado de trabalho e uma quebra considerável de preconceitos dos empresários em relação aos deficientes intelectuais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Trabalho e qualificação profissional: Desafios à Pessoa com Deficiência Intelectual

Palavras-chave: Qualificação profissional, legislação, deficiente intelectual.

Resumo: A oportunidade de participar no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) proposto pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, possibilitou o estudo e a pesquisa da temática: A profissionalização do deficiente Intelectual com o objetivo de se aprofundar no assunto e elaborar um projeto para ser desenvolvido com alunos da Escola de Educação Especial Recanto da Vida - APAE de Pitanga, sugerindo ações que realmente possibilitem a inserção da Pessoa com Deficiência Intelectual no mercado de trabalho. Os conteúdos pesquisados e estudados estão sendo apresentados nesse caderno em três unidades, sendo que a primeira intitulada -Trabalho e Educação Profissional-, a qual vem evidenciar a história do trabalho, desde os primórdios da humanidade até a atualidade e a forma que o deficiente intelectual é visto no contexto histórico do trabalho. Na continuidade tem-se como segunda unidade -Concepções legais da Educação Especial- onde citará diversas leis que regem a Educação Especial desde seu início até os dias atuais. A terceira Unidade -O Sujeito Especial e a Educação Profissional- que nos levará a conhecer um pouco da história do Deficiente Intelectual, as lutas travadas para aprovar leis de proteção, educação e assistência à Pessoa com Deficiência. Salienta-se a importância das questões legais, tendo em vista a necessidade de se compreender as práticas utilizadas pela Escola de Educação Especial no que tange a preparação para o trabalho dos alunos, como um direito assegurado pela legislação educacional que orienta todo sistema de ensino.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: VERA LUCIA PEREIRA DE SOUZA
ORIENTADOR: LORAINE ALCANTARA
IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Educação profissional para alunos com deficiência intelectual significativa

Palavras-chave: Oficinas Pedagógicas; Educação Profissional; Pessoa com Deficiência Intelectual Significativa

Resumo: O trabalho pedagógico com alunos que apresentam deficiência intelectual significativa compreende o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade, desde a interação social, exploração das potencialidades cognitivas e o aspecto emocional. A partir desse pressuposto desenvolveu-se um aprofundamento teórico acerca do tema, com pesquisa exploratória e descritiva. Este trabalho tem como finalidade relatar as atividades desenvolvidas no PDE -

Programa de Desenvolvimento da Educação, Turma 2009, numa escola de Educação Especial do município de Nova Aurora. O relato apresenta fundamentação teórica condizente com a área e descreve as atuações desencadeadas durante a intervenção pedagógica em que se buscou compreender os desafios presentes na Escola Especial para a efetivação das Oficinas Pedagógicas para alunos com deficiência intelectual. Foram realizadas, com professores e alunos das Oficinas Pedagógicas, atividades relacionadas ao mundo do trabalho, visando compreender como se dão as relações entre professores, alunos com deficiência intelectual e pais. Realizou-se Grupos de Estudos em que participaram professores das Oficinas Pedagógicas, coordenadores, instrutor das Oficinas Pedagógicas, zeladoras, secretária e diretora, funcionários da Escola Especial, com o propósito de refletir e aprofundar os conhecimentos sobre a Educação Profissional para alunos com deficiência intelectual significativa. Verifica-se que há limites para a efetivação de algumas atividades nas Oficinas Pedagógicas, mas, ao invés de se investir no ensino de uma atividade profissional peculiar, esta acaba se tornando uma atividade-meio para o ensino das competências e habilidades básicas. Ao planejar um programa de habilitação profissional, deve-se atentar para um planejamento curricular que possibilite o pleno desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual como ser humano.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação Profissional para alunos com deficiência intelectual significativa

Palavras-chave: Oficinas Pedagógicas, Educação Profissional, pessoa com deficiência intelectual significativa.

Resumo: Constantes reclamações a respeito das acentuadas dificuldades de aprendizagem demonstradas pelos alunos com deficiência intelectual significativa das turmas das Oficinas Pedagógicas, sugerem certa insatisfação profissional dos professores que atuam com esses alunos. Este trabalho busca cooperar com o professor por meio de estratégias de ensino-aprendizagem e atividades funcionais a serem desenvolvidas com os alunos, oportunizando a vivência dos serviços do cotidiano (atividades de vida prática e atividade de vida diária) no espaço escolar, permitindo também o desenvolvimento de conduta adequada para a convivência social.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROFESSOR PDE: VERA LUCIA VIEIRA DE MELO

ORIENTADOR: MARCO ANDRE CERNEV ROSA

IES: FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAVAÍ

Artigo

Título: Contribuições de jogos educativos e computacionais à educação especial - sala de recursos

Palavras-chave: jogos, sala de recursos, alunos.

Resumo: Este artigo -Contribuições de Jogos Educativos e Computacionais à Educação Especial -Sala de Recursos - aborda uma proposta inovadora e significativa, ao trabalho pedagógico com alunos da Sala de Recursos. Tendo em vista, que o lúdico proporciona momentos prazerosos, interessantes e desafiantes ao educando. O projeto de intervenção ocorreu mediante trinta e duas horas aulas nas dependências do Colégio Estadual Paraná - Loanda PR. No decorrer do projeto percebe-se que as atividades com jogos fogem da metodologia tradicional e proporciona ao educando a assimilação de conteúdos mais complexos, bem como, a interação e participação em grupos, através de jogos em equipes e individuais. Os jogos utilizados na implementação da proposta, encontram-se no Caderno Pedagógico elaborado e direcionado aos alunos com dificuldade de aprendizagem inscritos no programa Sala de Recursos.

Produção Didático-pedagógica

Título: Jogos Educativos e Computacionais para Sala de Recursos

Palavras-chave: Jogos, Sala de Recursos, Educação Especial.

Resumo: As contribuições de Jogos Educativos e Computacionais à Educação Especial – Sala de Recursos são significativas para o desenvolvimento social e cognitivo dos educandos com necessidades especiais. Tendo em vista que é necessário, uma compreensão do ensino especial como modalidade que dialoga, compartilha os mesmo princípios e práticas na educação. Nesta perspectiva, propor um trabalho com o lúdico é criar caminhos para a superação de dificuldades encontradas no programa da Sala de Recursos. Desta forma, o jogo é parte fundamental do desenvolvimento harmônico do ser humano, e de importância tal que o conhecimento dos interesses lúdicos, sua evolução, seu amadurecimento, e sua observação sistemática são imprescindíveis para a vida em sociedade. Os Jogos Educativos e computacionais respondem à necessidade da dinâmica das educandos na aquisição dos conhecimentos científicos. Portanto, utilizar recursos lúdicos (jogos), como atividades motivadora é propiciar uma efetivação do ensino e aprendizagem de questões das diversas áreas do conhecimento, consolidando de forma específica as produções textuais, isto é, a escrita e o desenvolvimento matemático dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Assim, o processo de intervenção à superação dessas - apresenta um diagnóstico das principais dificuldades e os anseios dos discentes, bem como, um cronograma de atividades de jogos educacionais e computacionais com ênfase nas defasagens ou dificuldades encontradas pelos alunos da Sala de Recursos.

DISCIPLINA/ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROFESSOR PDE: VITORIA MAINARDES BATISTA
ORIENTADOR: ANITA HENRIQUETA KUBIAK TOZETTO
IES: UEPG

Artigo

Título: Multiplicando saberes e domínios: um desafio ao conviver com as desigualdades e diferenças

Palavras-chave: Educação especial; Inclusão; Igualdade.

Resumo: Este artigo descreve os resultados do projeto Multiplicando Saberes e Domínios: um Desafio ao Conviver com as Desigualdades e Diferenças, que teve por finalidade multiplicar saberes e domínios no processo de inclusão escolar em relação aos educandos com necessidades educacionais especiais (NEE) conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n° 9394/96. Este estudo teve por objetivo geral, interagir com a comunidade escolar interna e externa, na busca de alternativas para o atendimento de alunos inclusos e a melhoria no processo ensino- aprendizagem por meio da construção de propostas que auxiliem o educador na formação do educando e sua inserção social e provocar mudanças por meio de ações concretas e reais, no cumprimento da função social da escola. A proposta metodológica está alicerçada na interação com a comunidade escolar, na busca de alternativas para um melhor atendimento aos alunos com NEE, em grupos de estudos, cujo objetivo centra-se no conhecimento teórico das propostas, leis e documentos sobre a inclusão e a revisão das concepções até então vigentes, para criar novos meios de intervenção. Trata-se de um estudo qualitativo cujo foco é tomar ciência dos aspectos específicos que permeiam o cotidiano inclusivo, minimizando, assim, a distância entre teoria e prática pedagógica. Os resultados apontaram para a necessidade de uma maior aproximação dos educadores com a formação continuada e com a comunidade escolar.

Produção Didático-pedagógica

Título: Multiplicando saberes e domínios: um desafio ao conviver com as desigualdades e diferenças

Palavras-chave: Inclusão escolar; Aprofundamento teórico; Práxis inclusiva.

Resumo: O caderno pedagógico visa multiplicar saberes e domínios do processo de inclusão escolar com relação aos educandos com necessidades educacionais especiais (NEE) conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tornou-se um desafio ao educador da escola pública. Para garantir a aprendizagem desses alunos o profissional do ensino regular precisa adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias para o desenvolvimento de sua

prática pedagógica e garantir a aprendizagem aos inclusos com a mesma qualidade dos demais. O projeto leva a investigação dessa atual identidade da escola com relação as parcerias, adequação física e pedagógica e a criatividade no processo educativo. A proposta metodológica está alicerçada na interação com a comunidade escolar, na busca de alternativas para um melhor atendimento a esses alunos, através de grupos de estudos para conhecimento teórico das propostas, leis e documentos sobre a inclusão e revisão das concepções, até então vigentes, para criar novos meios de intervenção. Para cumprir a nova função da escola esse desafio exige o envolvimento e o esforço de todos nas mudanças no plano de ação, reflexão da divulgação das experiências vivenciadas e exposição dos equipamentos de tecnologia assistiva. Trata-se de um estudo qualitativo cujo foco é tomar ciência dos aspectos específicos que permeiam o cotidiano inclusivo para minimizar a distância entre teoria e prática pedagógica.